FEIJAO CONTINUA COM VENDA LIVRE NAS FEIRAS A 60 CRUZEIROS

O feijão continua sendo encontrado nas feiras, ao preço de 60 cruzeiros, com fiscalização que verifica o preço e vai seguindo. A cenoura está a 50 e a ervilha a 60. —— Leia na página 2.

TÔNIA CARRERO NUA NA GLOBO

Tonia Carrero, ao terminar a gravação de uma cena da novela "Água Viva", saiu do Estúdio A da TV Globo usando apenas uma camisola transparente. Quando os coleguinhas da atriz viram as generosas e firmes formas da velha senhora, fizeram a maior festa aos gritos de maravilhosa, formidável, gostosa, e outros adjetivos que deixaram a Tonia feliz da vida por ter bebido água na fonte da juventude. —— Esta e outras fofocas na página 4, com Ana Davis.

Fundador Tenório Cavalcanti — Diretor José Lahud Yasbeck

LUTA DEMOCRATICA

8 CRUZEIROS

Redação e Administração: Rua Sotero dos Reis, 57-59 — São Cristóvão

ANO XXVI — RJ, quarta-feira, 28 de maio de 1980 — N.º 7.941

APÓS LIBERTAR-SE DO PRESÍDIO

MULHER DÁ GOLPE DE CINCO MILHÕES

A estelionatária Marúcia presa na DP de Defraudações

Depois de cumprir pena de um ano e três meses, por estelionato, Marúcia Lins e Silva Cavalcanti voltou a dar *golpes*, até que foi presa ontem por agentes da Delegacia de Defraudações: ela já tinha obtido mais de cinco milhões de cruzeiros, em bancos e casas comerciais. P. 7.

LULA DEMITIDO VAI FICAR DE LICENÇA 1 ANO

Lula foi afastado da empresa em que trabalhava e os diretores informaram que ainda vão lhe dar um ano de licença remunerada. É que lá, segundo a direção, não há lugar para ele. P. 2.

ATIROU A AMANTE DEBAIXO DO CARRO

Os amantes discutiam na Praça da República e depois de atravessarem a Av. Presidente Vargas, o amante atirou a mulher nas rodas de um carro que passava. —— Página 7.

MENGO VÊ HOJE SE O GALO É DE BRIGA

Cantarele e Nunes antes do embarque do Fla

O Campeonato Nacional de Futebol viverá hoje as primeiras emoções da grande decisão. Flamengo e Atlético disputarão o primeiro jogo no Mineirão. Os dois clubes do povão, prometem um jogo sansacional e o Mengo, mesmo sem Zico, espera a vitória. O jogo será televisado para o Brasil inteiro, com exceção de Belo Horizonte. O time rubro-negro viajou na manhã de ontem para a capital mineira e todas as providências foram tomadas pelas autoridades locais, a fim de serem protegidos os torcedores do Flamengo que viajaram, na noite de ontem, em 50 ônibus para as Alterosas. Mais notícias sobre o jogo e comentários de Washington Rodrigues, estão na pág. 10 — Esportes.

Dirigia alcoolizado e morreu

Depois de beber em demasia comemorando seu aniversário, o funcionário do estaleiro levou alguns colegas no seu carro e dirigindo na contramão, colidiu com outro carro. Morreu no local. Pág. 7.

Operário morto pela prancha

Operário trabalhava na construção e em dado momento foi ver o que se passava na rua, e botou a cabeça na janela. Uma prancha descia e atingiu o servente, matando-o. Página 7.

Bandido fuzilado no ônibus

Dois bandidos entraram no ônibus e em dado momento passaram a *limpar* o cobrador e quando já se dirigiam para os passageiros, um deles sacou do revólver e fuzilou um. Página 7.

Admirador de Martinho volta hoje

Gonçalves Antônio Mateus Sobrinho, o garoto angolano que viajou clandestinamente para o Rio, a fim de viver em companhia de Martinho da Vila, vai voltar hoje à sua terra (pág. 7).

Polícia ainda procura quem matou Amadeo

O delegado Délio Campideli, da 12a. DP, continua investigando a morte do italiano Amadeo Michelin, assassinado domingo à noite por um grupo de prostitutas, no Lido (página 7).

Mulher boa em "Blow up" com Imperial

Para alegria dos nossos leitores mandamos hoje o lindo corpo de Liana Lemos, que mostrando sua simpatia e sua beleza, informa que está no *show* do Carlos Imperial, na boate Capricórnius, juntamente com uma pá de lindas outras mulheres. O *show* chama-se *Blow Up* – uma explosão de mulheres. Noite, samba e Humberto Reis na página 5.

Texaco entrega menos gasolina até o aumento

A Texaco decidiu reduzir o fornecimento de gasolina aos revendedores para 30 mil litros, quantidade tida como insuficiente, até que entre em vigor, amanhã, o novo preço do produto. A empresa alega estar cumprindo determinação do Conselho Nacional de Petróleo (página 2).

MENINO, COM FOME, MORRE NO HOSPITAL

Subnutrido e com verminose, um menino de um ano e oito meses morreu ontem no Hospital Olivério Kraemer. Ele foi levado pela mãe, num Patamo da PM, depois de ter ido a uma igreja, em Senador Camará, a fim de receber a bênção de um pastor. Este, ao ver a criança mal, mandou que a mãe a levasse a um hospital (página 2).

NOVO PREFEITO: JÚLIO COUTINHO

O secretário de Indústria, Comércio e Turismo do Rio, Júlio Alberto de Morais Coutinho, é o novo prefeito do Rio: ele foi escolhido ontem pelo governador Chagas Freitas, para substituir Israel Klabin, que vai para a presidência do Banerj. Leia na página 2.

COMPLEMENTO SALARIAL DOS PAPELEIROS PODERÁ SAIR

Representantes de patrões e empregados têm encontro logo mais — Reajuste de até 7 por cento além do índice oficial — Aumento conforme o INPC já será incluído em folha de pagamento. P. 3.

LULA DEMITIDO, VAI FICAR DE LICENÇA

Luiz Inácio da Silva, o Lula, disse ontem que ele e a diretoria afastada do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema formarão uma chapa para concorrer às eleições do sindicato, mesmo que ela não possa ser registrada, já que todos foram destituídos. Lula frisou que a diretoria afastada ainda representa os trabalhadores. Ele foi afastado da empresa em que trabalha, Indústria Vilares, sob a alegação de que não existe no momento vaga para ele. O diretor da empresa, Carlos Vilares, disse que ainda assim lhe concederá um ano de licença remunerada.

CHAGAS ESCOLHE JÚLIO COUTINHO PARA PREFEITO

Júlio Alberto de Morais Coutinho foi escolhido ontem pelo governador Chagas Freitas para ser o novo prefeito do Rio, em substituição a Israel Klabin, que assumirá a presidência do Banco do Estado do Rio de Janeiro.

Tenente-coronel da reserva da Força Aérea Brasileira, Júlio Coutinho exercia o cargo de secretário de Indústria, Comércio e Turismo do Rio. Pernambucano do Recife, tem 51 anos, é formado em Engenharia pela Universidade da Califórnia (Estados Unidos) e foi professor do Instituto Tecnológico da Aeronáutica.

No governo de Chagas Freitas, no antigo Estado da Guanabara, o novo prefeito do Rio de Janeiro foi secretário de Ciência e Tecnologia e tentou a implantação de uma fábrica de automóveis da Alfa Romeu no municípoi carioca.

Uma das suas maiores metas, como homem público, é a implantação de um parque ecológico, em Jacarepaguá, com a finalidade de preservar as espécies em extinção.

Júlio Alberto de Morais Coutinho defende também a implantação de novas indústrias no município, e para isso considera fundamental "a criação de novos mecanismos de redução no ICM (Imposto de Circulação de Mercadorias) a pagar, calculado no acréscimo de vendas".

TEXACO REDUZ QUOTA DE GASOLINA ATÉ QUINTA-FEIRA

Alegando estar cumprindo determinações do Conselho Nacional de Petróleo, a Companhia Texaco do Brasil reduziu o fornecimento de gasolina aos revendedores para 30 mil litros, o que é considerado insuficiente para atender a demanda originada pelo aumento do preço amanhã.

Com isso, os revendedores temem que voltem a ocorrer os apedrejamentos que danificaram as dependências de vários postos quando da majoração de preços, em abril passado, por causa do descontentamento dos consumidores, que acusaram os proprietários de postos de estarem escondendo gasolina para poder cobrar o preço mais alto.

PROBLEMAS

O presidente em exercício do Sindicato dos Revendedores, Marcelino dos Anjos Nascimento, considera a situação "muito grave e delicada, porque, sempre que está previsto um aumento de preços dos derivados de petróleo, o CNP reduz o fornecimento para 1/30, e o resultado é que os consumidores pensam que é má-fé dos donos de postos, desejosos de aumentar seus lucros, quando a realidade não é esta".

INAMPS PODERÁ LIGAR AS TROMPAS DE QUEM QUISER

O controle da natalidade no Brasil poderá ser feito através da ligação das trompas pelo INAMPS, sempre que a paciente pedir.

A aprovação desse tipo de cirurgia, depende apenas, do Palácio do Planalto, segundo o Ministério da Previdência Social. Atualmente, esse tipo de cirurgia só é feito pelo INAMPS, após o 10.º parto normal ou após a terceira cesariana. O ministro Jair Soares, da Previdência Social, disse que essa nova proposta se inclui dentro do programa de paternidade responsável, preconizado pelo presidente Figueiredo. Além da ligadura das trompas, o ministro vai sugerir ainda, que seja autorizada a vasectomia.

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundada em 03-02-1954
Responsabilidade EDIGRAJO Editora e Gráfica Jornalística Ltda.
Dir.-Responsável José Lahud Iasbeck
Superintendente Antônio de Holanda Cavalcanti
Depto. Comercial Evandro Mendes da Costa
Av. Pres. Vargas, 633 S/608/609/610
Tel.: 224-0261
Administração Nelson M. M. Cardoso
Tels.: 234-6976 e 234-7397
REDAÇÃO Rua Sotero dos Reis, 57/59 - São Cristóvão
TELEFONES 284-9392 254-0853 254-0831 248-0792
Composto e impresso nas oficinas da EDIGRAJO R. Sotero dos Reis, 57/59 — São Cristóvão

Pagamentos

A Caixa Econômica Federal, filial do Rio de Janeiro, creditará em todas as agências de depósitos, hoje, os seguintes pagamentos: Min. do Trabalho — Ativos — Pensionistas — Inativos. Min. da Aeronáutica — PIPAR — Aluguel e Pagto. Avulso — Serviço de Proteção ao Vôo — Pagto. Avulso. Instituto Militar de Engenharia. Min. da Educação e Cultura — Inativos. Colégio Pedro II — Ativos e Inativos. Cia. Docas do Rio de Janeiro.

O Banco do Estado do Rio de Janeiro S. A., creditará em conta hoje, dia 28, através de suas agências metropolitanas, os vencimentos do Iperj (ativo) gr. 18; Cberj gr. 18; Tribunal de Contas gr. 18; PMN gr. 09; Cedae gr. 04; Cehab; PMERJ gr. 18; Detran gr. 18; DER gr. 18; CCM gr. 18; Jóquei Clube Brasileiro; Coderte gr. 03; Merj; Iaserj gr. 18; Tribunal de Alçada gr. 18; Tribunal de Justiça gr. 18; Conerj; Município gr. 18; Estado gr. 18.

FEIJÃO CONTINUA NAS FEIRAS A 60 CRUZEIROS

As feiras-livres visitadas pela nossa reportagem ontem, foram as das Ruas Borda do Mato e Mearim, no Grajaú e Jorge Rudge, em Vila Isabel, o Supermercado visitado foi o PEG-PAG da Rua Grajaú, 20.

O feijão continua sendo vendido sem a menor fiscalização, ao preço de Cr$ 60,00 o quilo, na feira, e as donas-de-casa compram sem "dar bola para o preço".

Os preços nas feiras estavam em média assim: aipim: Cr$ 20,00; batata inglesa Cr$ 22,00; cebola Cr$ 40,00; alho Cr$ 250,00; pimentão Cr$ 50,00; pepino Cr$ 20,00; quiabo Cr$ 36,00; nabo Cr$ 20,00; vagem Cr$ 30,00; inhame Cr$ 30,00; cenoura Cr$ 50,00; chuchu Cr$ 10,00; batata doce Cr$ 20,00; abóbora Cr$ 20,00; couve-flor Cr$ 40,00; brócolis Cr$ 30,00; cheiro Cr$ 5,00; coentro Cr$ 5,00; agrião Cr$ 10,00; couve Cr$ 5,00; alface Cr$ 10,00; chicória Cr$ 6,00; espinafre Cr$ 10,00; rabanete Cr$ 10,00; tomate Cr$ 15,00; ervilha Cr$ 60,00; abobrinha Cr$ 30,00; berinjela Cr$ 30,00; e beterraba Cr$ 50,00.

FRUTAS

As frutas estavam assim: figo caixa Cr$ 35,00; morango caixa Cr$ 75,00; maçã Cr$ 68,00; pera d'água Cr$ 94,00; mamão amazonas Cr$ 22,00; nespera Cr$ 85,00 uva moscatel Cr$ 180,00; melão Cr$ 45,00 a unidade; banana prata Cr$ 15,00; banana d'água Cr$ 20,00; banana terra Cr$ 40,00; banana maçã Cr$ 20,00; laranja lima Cr$ 15,00; laranja seleta Cr$ 20,00; laranja pera Cr$ 12,00; tangerina Cr$ 30,00; melancia Cr$ 18,00 e abacaxi Cr$ 20,00.

PEIXE

O peixe tinha seus preços referentes a: badejo Cr$ 120,00; camarão Cr$ 180,00; namorado Cr$ 86,00; pescadinha Cr$ 66,00; filé de pescada Cr$ 86,00; tainha Cr$ 66,00; filé de viola Cr$ 140,00; corvina Cr$ 56,00 e sardinha Cr$ 40,00.

No Supermercado PEG-PAG os preços estavam assim: tomate Cr$ 14,50; alho Cr$ 200,00; cebola Cr$ 28,80; batata doce Cr$ 18,00; batata Cr$ 21,00; abóbora Cr$ 12,00; pepino Cr$ 16(00 repolho Cr$ 22,00; chuchu Cr$ 7,00; berinjela Cr$ 20,00; vagem Cr$ 30,00; abobrinha Cr$ 20,00; nabo Cr$ 32,50; quiabo Cr$ 30,00; jiló Cr$ 15,00. As frutas estavam assim: tangerina Cr$ 20,00; melancia Cr$ 45,00 cada; laranja pera Cr$ 35,00; laranja natal Cr$ 28,50; laranja lima Cr$ 26,00; banana prata Cr$ 28,00; banana d'água Cr$ 13,00; banana terra Cr$ 35,00; banana maçã Cr$ 24,00 e abacate Cr$ 20,00 o quilo.

EMPREGADAS QUE OUVIRAM ANGÉLICA GRITAR DEPÕEM

O delegado Peter Gersten, da Delegacia de Homicídios, ouviu ontem o depoimento das empregadas domésticas Maria Adonéia de Castro e Vanda Viana, que trabalham ao lado do chalé do condomínio Casa das Pedras onde Angélica Barbosa Araújo foi morta com 38 facadas, na tarde de 18 de dezembro do ano passado. As duas estão sendo processadas por omissão de socorros e podem ser condenadas de quatro meses a um ano de prisão. O delegado ouviu também ontem, o gerente do restaurante da Casa da Suíça, Volkmar Wendlinger, onde Antenor Rangel, principal suspeito da morte de sua companheira almoçou com o seu filho Felipe.

Maria Adonéia de Castro, de 22 anos, é empregada doméstica da casa de Letícia Maier há dois anos. Ela afirmou que ouviu os gritos de Angélica Barbosa Araújo, junto com as outras empregadas Adonéia e Cristina, porque estavam na casa da sua patroa conversando, mas não ligaram porque já estavam acostumadas a ouvir o casal brigar diariamente.

DIFERENTES

Segundo ela, ouviu muitos gritos de socorro e correria, e afirmou que não sabia que era um assassinato: se soubesse falaria para outras pessoas para ver o que estava se passando dentro da casa. Maria Adonéia disse que não ouviu Angélica Barbosa gritar o nome de Antenor Rangel. Ela afirmou que viu o menor P.H. saindo pela frente da casa de Antenor.

Segundo ela, Carlos Ferreira foi à frente da porta do casal para ver o que estava acontecendo, mas não viu nada e voltou. Para ela, as pessoas, dentro do condomínio, ficaram diferentes depois do assassinato. O delegado Peter Gersten ouvirá hoje Célia Hills, mulher do mexicano Hector Hills, que mora em frente ao chalé onde houve o homicídio.

CARLINHOS GORDO FOI PRESO COM FARTA DOCUMENTAÇÃO DE CARROS

Foi preso na tarde de ontem, pela Delegacia de Roubos de Automóveis, um dos mais procurados ladrões de carros do Brasil, cuja quadrilha era formada por Paulo, Roberto, Gomes e Silva, que admite o delegado Mont Karp sejam fictícios, não querendo o bandido entregar os verdadeiros componentes.

O ladrão foi "campanado" pelo delegado Borges Fortes, chefe do Segundo SORF e tendo como auxiliares Ricardo, Paulo, Augusto, Arlindo, César, José Augusto e Walter, os quais conseguiram prender José Carlos de Carvalho, o *Carlinhos Gordo*, de 32 anos, na sua residêncai na Rua General Artigas, 436, ap. 305. Ele já era procurado pela polícia carioca e pelas polícias de Minas, São Paulo e Paraná.

FARTO MATERIAL

No apartamento de Carlinhos Gordo, a Polícia encontrou placas de carro, chumbo para censura de placas, notas fiscais, certificados de registros de veículos, carteira de imprensa, carimbos de quase todas as delegacias e tudo isso autenticado, além de papéis de seguros de automóveis.

Contou ele, após negar a princípio, que sua quadrilha era formada de "puxadores" (os ladrões) e os "aviões" (os que transportam os carros para outros Estados). Declarou também que toda a documentação dos veículos era dada por um tal coronel Lopes, do Paraguai.

O delegado Mont Karp disse à nossa reportagem que desde que assumiu aquela delegacia que começou a cuidar do caso do *Carlinhos Gordo*.

No final da noite de ontem, o quadrilheiro foi removido daquela delegacia para um xadrez de maior segurança.

INTERNACIONAL

GOVERNO RETOMA KWANGJU DE MADRUGADA: 13 MORTOS

SEUL (AFP) — Tropas do governo sul-coreano, em uma operação-relâmpago realizada aproveitando a obscuridade da madrugada, retomaram ontem, o controle total da cidade rebelde de Kwangju, 200 quilômetros ao Sul de Seul, pondo fim aos motins contra o regime, com um saldo de 15 insurretos mortos.

As tropas da lei marcial, cuja aplicação em Kwangju foi uma das causas da revolta, esmagaram a resistência de uns 200 mil insurretos armados, que tinham se entrincheirado no edifício do governo da província sul-ocidental da Coréia do Sul., cuja capital é Kwangju.

Durante toda a manhã, foram ouvidos tiroteios esporádicos, enquanto milhares de efetivos governamentais ocupavam aquela cidade de 800..000 habitantes, em busca dos últimos rebeldes, escondidos em casas e edifícios. Segundo os informes 13 insurretos foram mortos durante a operação e o resto foi detido.

ISOLADA

Aviões da Força Aérea Sul-Coreana sobrevoam a baixa altura a cidade de Kwangju, incitando por meio de alto-falantes a rendição dos últimos resistentes. Ao que parece, muitos insurretos fugiram para as montanhas nos subúrbios orientais de Kwangju.

As tropas da lei marcial se entricheiraram no edifício do governo provincial, depois de reavê-lo. As ruas estão desertas, exceto a presença de patrulhas militares. Os civis receberam ordem de permanecer em suas casas. Kwangju está isolada do exterior.

O comando das tropas da lei marcial proibiu as concentrações públicas e anunciou que seus efetivos receberam a ordem de atirar para matar contra os insurretos que ainda resistem.

A maioria da população dormia quando as tropas governamentais se lançaram ao assalto, em uma operação destinada a evitar o quanto possível o derramamento de sangue.

Mudado roteiro do Papa em Belo Horizonte

O programa da visita do papa João Paulo II a Belo Horizonte foi totalmente mudado, devendo a chegada, que estava marcada para às 16 horas do dia 1.º de julho, ocorrer às 10h30min daquele mesmo dia. Todavia, as alterações maiores são as que Sua Santidade não irá mais falar aos jovens da capital mineira, e seu regresso será no mesmo dia 1.º de julho, às 15h30min também no Aeroporto da Pampulha, diretamente para o Rio de Janeiro.

Obra do Berço vai ter ajuda da LBA

Léa Leal, presidente da Legião Brasileira de Assistência, alertada pela divulgação que a imprensa deu ao abandono e falta de verbas ,ofereceu apoio financeiro à Obra do Berço, segundo revelação da tesoureira da entidade, Ofélia Vieira.

Ofélia disse também que este projeto de ajuda financeira ainda está em estudo e ainda não foi estipulada nenhuma quantia, mas que a verba será baseada nas necessidades de cada criança.

O projeto está em Brasília, mas deverá ter parecer favorável, segundo opinião da tesoureira da Obra do Berço. Ofélia Vieira está bastante otimista quanto ao resultado.

E ressaltou:

— Estou cheia de esperanças e posso lhe adiantar que quem se oferece para um ato solidário como esse só pode ser uma pessoa muito louvável, de atitudes fabulosas.

Preso depois do assalto o "cozinheiro"

Ideval Ferreira da Silva, de 30 anos, que diz ser cozinheiro, foi preso ontem na Estrada dos Três Rios, em Jacarepaguá, por agentes da 32a. DP. Em seu poder encontraram 13 mil cruzeiros, o que despertou a suspeita dos agentes.

Conduzido ao distrito e feito o interrogatório, Ideval confessou ter assaltado a casa de Lúcia Alves Borges, na Rua Araticum, s/n.º, Freguesia.

Lúcia tinha estado de manhã na delegacia, dando queixa de que uma pessoa tinha arrombado a casa e levado dinheiro.

A 32a. DP está ouvindo o "cozinheiro" para saber de outras histórias.

Previsão do tempo

O tempo hoje no Rio e em Niterói será claro, parcialmente nublado, segundo informou o Serviço Nacional de Meteorologia. Temperatura estável. A máxima de ontem foi de 28,5 em Realengo e a mínima de 13,5 no Alto da Boa Vista.

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS SANTAS BENDITAS

Oh! Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas. A vós peço, pelo amor de Deus, que meu pedido seja atendido. Minhas 13 Almas Benditas, Sabidas e Entendidas a vós peço ,pelo sangue que Jesus derramou que meu pedido seja atendido. Meu Senhor Jesus Cristo que a vossa proteção me cubra com vossos braços e me proteja com vossos olhos. Oh! Deus de bondade, vós fostes meu defensor na vida e na morte, peço que me livreis das dificuldades que me afligem. Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, alcançada a graça que vos peço (...) ficarei devota e mandarei publicar esta oração e mandarei celebrar uma missa.

Rezar 13 PN, 13 AM, durante 13 dias. Agradeço a graça recebida.

MARIA LUCIA

COM FOME, MENINO DE 20 MESES MORRE NO HOSPITAL

Mais uma criança morre desnutrida no Rio de Janeiro. Lindomã de Oliveira, de um ano e oito meses, filho de Agamenon de Oliveira, biscateiro, e Maria José, moradores na Rua Ceará n.º 4, Vila Aliança, Bangu, morreu ontem no Hospital Padre Olivério Kramer, quando era internado no setor de emergência.

Maria José de Oliveira contou no hospital que levou seu filho à igreja protestante, próximo à Estação de Senador Camará, para o pastor dar uma benção ao seu filho, que estava muito amarelo e fraco, e precisava de força espiritual.

DESMAIOU

O pastor da igreja, vendo o menino em mau estado, mandou Maria José de Oliveira procurar um médico imediatamente. Na saída da igreja, a mulher olhou para o filho, que estava em seus braços, e constatou que a criança estava desfalecida. Não resistiu ao ver o seu filho naquele estado e desmaiou.

Na hora, passava pelo local, o Patamo 54-0159, comandado pelo tenente Moreira, do 14.º Batalhão da PM, que imediatamente levou a mãe e o filho ao Hospital Padre Olivério Kramer. Os médicos disseram que o menor morreu subnutrido, porque estava cheio de vermes e outras doenças infecciosas. O corpo foi para o Instituto Médico Legal e o fato registrado na 34a. DP em Bangu.

DELEGADO: — NÃO RECEBI INQUÉRITOS DA BAIXADA

O delegado Peter Guestern, da Delegacia de Homicídios, disse ontem que os sete inquéritos da Baixada não foram oficialmente enviados à sua delegacia e ele só sabe dos principais casos da região através dos jornais.

Segundo Guestern, a comunicação oficial virá através do diretor-geral da Polícia Civil, Olavo Rangel. O delegado revelou que, dos 5.100 inquéritos, da delegacia, alguns são da Baixada Fluminense.

"Se os casos Marli, Abel, Buriti vierem para cá, claro que vou investigar; é decorrência normal do serviço de uma delegacia". Guestern acha que se as delegacias locais não chegam a nenhuma conclusão, os casos devem ser transferidos para a Delegacia de Homicídios, através do 7.º Setor, chefiado pelo detetive Jair, que tem mais de 1.000 inquéritos na Baixada.

Mas, segundo Guestern, o que vai "pesar na balança" para a decisão oficial são os sete casos principais, que ele se compromete a investigar como qualquer crime de morte.

Guestern acha insuficiente a quantidade de pessoal na Baixada Fluminense, conclusão a que chegou depois da visita que o detetive Ícaro fez a seu pedido pelas delegacias da região. O detetive fez relatório a respeito.

JÚRI DOS MATADORES DE ARARUAMA É TRANSFERIDO

O juiz Paulo Lara, de Araruama, adiou o julgamento de *Teco* e *Russo*, que se realizaria ontem naquela cidade. A transferência foi motivada porque a advogada dos dois acusados se encontra adoentada, e anexou um atestado médico ao pedido. O julgamento deverá se realizar nos meses de julho ou agosto.

Teco e *Russo* são apontados como os matadores de Maria Anita de Martinez, de 17 anos, depois de terem-na seqüestrada e violentada, na noite do dia 22 de outubro de 1978, numa rua transversal à Praça da Bandeira, localizada num dos bairros da cidade.

Os dois, por volta de oito horas da noite, seguiram a menina, esperaram que ela entrasse numa rua semiescura e, a pretexto de levá-la para casa, a brutalizaram.

Teco e *Russo* trabalhavam na lavoura, numa fazenda nos arredores do centro da cidade. Os dois quase foram linchados pela população, na época do crime, revoltada pelos acontecimentos. Estão detidos na Delegacia de Araruama.

Alcagüete e quatro PM acusados de matar rapaz

O 2.º tenente PM Francisco de Paula Costa, o cabo PM Antônio Batista Freitas, o *Paraíba*, o subtenente PM Trindade, o soldado PM Cavalcanti e o alcagüete Guálter de tal, o *Cabelo*, estão presos no Batalhão de Atividades Especiais da PM, em Duque de Caxias, sob acusação de terem matado o estudante José de Souza Paulino Filho, de 15 anos, seqüestrado dia 18 deste mês, quando tomava um refrigerante numa lanchonete, em Caxias.

Eles estão detidos à disposição do delegado Jonny Siqueira, titular da 59a. Delegacia Policial, que continuará a ouvir, hoje, o depoimento dos acusados, a fim de saber quem, de fato, seqüestrou e matou o estudante.

Durante o depoimento de ontem, o soldado Jorge Luís de Freitas, o *China*, foi inocentado de ter participado do crime.

REDE FERROVIÁRIA PROPÕE TROCA DE ÁREA EM CAXIAS

A Rede Ferroviária Federal encaminhou ofício à Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, propondo a permuta de uma área (ocupada pelo leito da via férrea) do município, por uma outra de propriedade da Autarquia, para possibilitar a duplicação de suas linhas na região.

A proposta de doação surgiu após a Prefeitura haver iniciado estudos visando a ligação da estrada da Petrobrás ao centro de Campos Elíseos e, no projeto, constatar a invasão de uma rua, feita pela estrada de ferro.

A área da permuta — bem superior em tamanho à ocupada — corre paralela à rua invadida, comprometendo-se a Rede Ferroviária entregá-la sem quaisquer problemas judiciais e, também, com toda a sua extensão convenientemente aterrada e pronta para receber os melhoramentos a serem introduzidos pela administração municipal, ainda este ano.

EDITORIAL

A INFLAÇÃO E O COMÉRCIO

Se alguém, ao comprar um maço de cigarros em qualquer botequim da cidade e pedir, também, uma caixa de fósforos, corre o risco de ser escorchado, pois vai pagar pelos fósforos dois cruzeiros.

À primeira vista, pode parecer um preço módico: afinal, a caixinha tem uma "média de 40 palitos", segundo assegura o fabricante. Ocorre, no entanto, que um pacote de fósforos, com dez caixas, custa, em qualquer supermercado, Cr$ 7,50, o que dá 75 centavos a caixa. Se o dono do botequim cobra dois cruzeiros, está ganhando Cr$ 1,25, o que dá quase 200 por cento de lucro. Isso, se não levarmos em conta que ele compra grandes quantidades da mercadoria, por preço, evidentemente, menor do que o oferecido pelos supermercados.

Outro exemplo nos foi dado há pouco por um médico oculista: segundo ele, as óticas, em geral, compram um par de óculos por 100 cruzeiros e o revendem por dois mil cruzeiros, já com as lentes de grau (se for o caso). Mesmo considerando a despesa com as lentes (até mesmo as de grau), o comerciante terá tido quase dois mil por cento de lucro, o que não deixa de ser um escândalo.

O mesmo ocorre com o leite vendido em copos: o preço cobrado pelo comerciante lhe assegura lucros exorbitantes. É claro que o comércio, como qualquer atividade econômica, no regime de livre empresa, deve ter lucros, do contrário perderia o sentido e a própria razão de ser. Afinal, o comércio paga impostos, sem falar noutras despesas, como a remuneração de seus empregados (as mais das vezes injusta).

Daí, no entanto, a obter lucros exagerados vai uma grande distância. É preciso que as autoridades, empenhadas em combater a inflação, voltem suas vistas para o comércio varejista, pois parece estar aí o segredo de uma eficiente política antiinflacionária.

E ainda há supermercados que, com muita dose de cinismo, anunciam que, "colaborando com o Governo", estão dando sua ajuda no combate à inflação.

Tudo isso, sem contar os estabelecimentos que não respeitam a tabela. Há poucos dias, um amigo nosso, depois de fazer um exame de sangue (em jejum, naturalmente), foi a um botequim da Rua Moncorvo Filho, onde pediu uma *média* com pão e manteiga (aliás, margarina, diga-se a bem da verdade).

Terminada a pequena refeição, perguntou ao empregado quanto devia. Este, sem qualquer relutância, disse que a despesa era de dez cruzeiros. Naquela época, antes do mais recente aumento, a *média* estava a três cruzeiros, enquanto o pão custava Cr$ 2,90.

O freguês protestou e, por fim, pagou mesmo Cr$ 5,90.

SINDICAL

REAJUSTE DOS PAPELEIROS PODERÁ SAIR LOGO MAIS

Durante o encontro que se realizará logo mais entre os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça e os representantes patronais, poderá ser decidida a questão salarial do pessoal de artefatos.

A informação é do presidente do órgão profissional, Arlindo Paschoal Braz, frisando que seus companheiros estão pleiteando, entre outras melhorias, o seguinte: 1 – Reajustamento de conformidade com o INPC deste mês, acrescido de 7 por cento para quem ganha até 3 salários mínimos regionais; 5 por cento, mais de 3 a 10; e 3 por cento, acima de 10; 2 – Piso salarial correspondente ao salário mínimo regional, mais 7 por cento; 3 – Salário do substituto igual ao do substituído; 4 – Fornecimento, gratuitamente, de uniformes pelas empresas; 5 – Adicional noturno triplicado, quando o empregado tiver que trabalhar em dias de folga ou aos domingos; 6 – Horas extras à base de 50 e 100 por cento, respectivamente, as duas primeiras e seguintes.

Disse, ainda, o dirigente sindical que qualquer que seja o desfecho da reunião com os empresários, já está acertado a inclusão do índice oficial em folha de pagamento de maio.

EMPRESÁRIO QUER HARMONIA ENTRE CAPITAL E TRABALHO

O presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas do Município do Rio de Janeiro, Sr. Walter Gratz, nos enviou o ofício n.º 901, datado de 22-5-80, salientando que a nova diretoria da entidade "tem expendido esforços no sentido de promover um melhor relacionamento entre empregadores e empregados, criando um clima de cordialidade mútua, pois, sabemos que o trabalho e o capital são os fatores principais para o desenvolvimento de uma nação."

BEBIDAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Cerveja e Bebidas em geral promove assembléia-geral hoje, às 10 horas, na Rua Amazonas, 107, São Cristóvão, objetivando a prorrogação da jornada de trabalho, prevista nos artigos 374 e 413, da Consolidação das Leis do Trabalho.

TRANSPORTES MARÍTIMOS

Foi marcada para o dia 2 de junho a posse dos novos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes do Sindicato Nacional dos Marinheiros e Moços em Transportes Marítimos, que terão mandato de três anos.

TRABALHADORES RURAIS

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura está dinamizando a campanha visando à criação de sindicatos em todos os municípios do Estado do Rio de Janeiro, a fim de serem melhor defendidos os direitos e reivindicações do homem do campo.

AS ENTIDADES CLASSISTAS E AOS TRABALHADORES

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na nova sede de LUTA DEMOCRÁTICA, Rua Sotero dos Reis, 57/59, Praça da Bandeira, ao inteiro dispor das entidades classistas e dos trabalhadores de quaisquer categorias profissionais, pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 284-9393, 254-0853, 254-0831 e 248-0792.

TENÓRIO CAVALCANTI

INFLACÃO ARMA DE GUERRA (!!!)

A luta contra o desenvolvimento é uma só em todo mundo e particularmente na América latina.

Desenvolve-se em qualquer parte, em qualquer nação, na feição característica de suas determinantes históricas, culturais e sociais.

O fenômeno época é um só. Temos passado muitas crises. Crises graves. Porém dentro de nossas constantes, da nossa psicologia com o povo já amadurecido que sabe entender e ajudar a resolvê-la, sem apelar para a violência, sentimento próprio dos brutos e irracionais.

Como povo, sem falso patriotismo, porque ainda somos os mais dotados do continente.

Politicamente, dentro das condições de nosso desenvolvimento somos a nação mais bem dotada da América. E prova estamos tendo mais uma vez, depois de Punta Del Este, o Brasil se impôs se fazendo respeitar, como agora na nação Argentina onde provou pela força de sua cultura, sentimento inato, percuciência política, tato administrativo e força moral dos dois chefes de estado, muito mais do que força material das duas nações amigas, armadas.

E antes era de estarrecer.

Deus nos fez assim, nos deu bom senso, nos deu forças armadas altamente percucientes e sensíveis ao entendimento sobre assuntos de interesse econômico como padrão de honra para toda América Latina. Orgulho-me de gente que se une pelos sagrados laços da fraternidade Sul-Americana.

Países de histórias tão paralelas que selam, nesta hora, com honra de que suas armas só serão usadas em defesa de nossos povos e nunca contra eles.

A repercussão positiva do acordo entre argentinos e brasileiros mede-se pela lição moral dada ao mundo enfermo em momento tão encandescedor da atmosfera universal, é para ser interpretado como o raiar de um novo dia sobre escombros de episódios que ameaçam o mundo e a América de uma noite tenebrosa.

CARTAS DOS LEITORES

PAPA

"Positivamente não dá para entender: os caras aproveitam tudo para tirar proveito. Imaginem vocês que estão pedindo (e vão pagar) 10 milhões de cruzeiros para lavar o Cristo Redentor, quando dois irmãos, Floriano e Dilson Gonçalves, sempre fizeram a limpeza gratuitamente.

Quem fará o pagamento será o IBDF – Instituto Brasileiro de Desenvolvimenot Florestal –, que, pelo visto, prova que todos nós estamos com dinheiro demais, ao ponto de gastá-lo desnecessariamente. Não há uma autoridade que possa coibir isso?"

(Manuel Augusto Vasconcelos, Laranjeiras, Rio).

– Só há uma coisa a acrescentar: já estão roubando por conta da visita do Papa...

LULA

"É verdade que o líder metalúrgico Lula irá ingressar no Partido do Brizola? Ou Brizola irá para o partido do Lula? Qual das duas hipóteses é verdadeira?"

(Manoel José Carlos, Catumbi, Rio).

– Não cremos em nenhuma das duas, por um motivo muito simples: o Lula não quer nem ouvir falar no nome de Brizola. Os dois tiveram um desentendimento, e há um ditado siciliano que define bem: "Bandido só estrila na hora de dividir o roubo"...

FLAMENGO

"Na qualidade de torcedor do Clube de Regatas Flamengo, conclamo todas as torcidas do Rio a se unirem em torno do clube da Gávea, para o bem do futebol carioca. O Flamengo, como vocês têm insistido, é o próprio Estado na decisão. E viva o Mengo!"

(Ronaldo da Silva Xavier, Realengo, Rio).

CHACRINHA

"É verdade que o famoso Abelardo Chacrinha Barbosa deverá retornar à TV-Globo, tão logo termine o seu atual contrato com a Rede Bandeirantes de Televisão? Dizem que o Velho Guerreiro atuaria aos domingos, no período vespertino. Por favor, esclareçam-me."

(Maria do Carmo das Graças Farias, Riachuelo, Rio).

– Não acreditamos na volta do Chacrinha à Globo, por um motivo muito simples: se o Canal 4 tivesse interesse real, já teria tirado ele do Canal 7. Essa de dizerem que eles vão esperar o final do contrato não convence, pois os Trapalhões também tinham contrato com a Tupi e eles pagaram a multa rescisória.

Em todo caso, vamos aguardar, sem muita esperança de vermos o Chacrinha novamente na Globo. E a renovação com a Bandeirantes também será difícil.

JACK ANDERSON

Washington – Três pessoas envolvidas no escândalo Watergate – Gordon Liddy, John Ehrlichman e Spiro Agnew – estão aparecendo com freqüência na televisão, como parte de um esforço de promoção de seus novos livros. Liddy, o incompreensível, confirmou, friamente, que planejou meu assassínio. Disse que se trataria de um homicídio justificad, pois informações por mim distribuídas levaram à prisão e à tortura um agente da CIA por parte da União Soviética.

Ehrlichman disse que não participaria d emeu assassínio. Mas me fez a mesma acusação e acrescentou que minhas informações também levaram à identificação de um informante da CIA na Índia. Agnew deu a entender que minha elimição seria um bem para a humanidade. Quando lhe perguntaram por que ganhava comida de graça da rede de superfermados Food Fair, enquanto estava na vice-presidência, respondeu que eu também ganhei comida de graça da mesma empresa.

Vamos responder. Ehrlichman se referiu a maus artigos sobre o comportamento de Washington durante a crise entre a Índia e o Paquistão e as tendências do Governo a favor do Paquistão, que foram publicadas em dezembro de 1971. Só em fevereiro o presidente Richard Nixon resolveu lançar seus amigos contra mim – justamente na época em que eu investigava o escândalo da ITT, assunto que deixou Nixon bastante embaraçado. Publiquei então, também, a informação de que Nixon tinha recebido duas contribuições secretas em dinheiro para sua campanha, de 50 mil dólares cada uma, do magnata Howard Hughes.

NiNxon ficou zangado comigo porque publiquei informações que lhe eram prejudiciais, não por revelar um informante da CIA, cujo nome nunca foi publicado. Charles Colson, que trabalhava na época como assessor presidencial, informou mais tarde, em depoimento, que Nixon lhe pedira várias vezes medidas para desacreditar Jack Anderson.

A CIA chegou a destacar 18 automóveis equipados com aparelhos de rádio para acompanhar minhas atividades. O Pentágono, de acordo com seu ex-chefe de segurança, Donald Stewart, abriu pelo menos 11 inquéritos separados contra mim, não poupando despesas. O FBI gravou meus telefonemas, e o Departamento de Imposto de Renda investigou durante um ano minha situação financeira, em busca de alguma coisa errada.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Eleições de 28 de maio de 1980

PRESIDENTE

FRANCISCO EDUARDO DE PAULA MACHADO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vice-Presidentes:
Adayr Eira de Araujo
Afrânio Barbosa da Silva
Alberto de Paiva Garcia
Carlos Velasco Portinho
Gabriel Paes de Carvalho
José Lauro de Freitas
Luis Eduardo da Costa Carvalho
Luiz Fernando da Cruz Secco
Paulo Rubens Monte
Thomas Othon Leonardos

1º Secretário:
Rodrigo Baptista Martins
2º Secretário:
Jean Louis Bodin de Saint Ange Comnène
1º Tesoureiro:
João Luciano de Carvalho Soares Brandão
2º Tesoureiro:
Sylvio Carlos da Silva Telles

CONSELHO DE SEDE
Diretores de Sede:
Ary Moura de Castro
Daura Ramos Rocha Becho
Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira
Jayme de Oliveira Santos
Joaquim Mendes de Souza
Murillo Guedes Corrêa Gondim
Raul Celso Lins e Silva

CONSELHO TÉCNICO
Diretores Técnicos:
Alfredo Bernardes Neto
Alvaro Portinho de Sá Freire
Antonio Carlos Amorim
Attila Carvalhaes Pinheiro
Ivan Murta Tavares
Joaquim Eugênio Gomes da Silva
Marcelo Gonçalves de Campos Pinto
Mário Augusto Teixeira
Mauricio de Andrade Ramos

Comissários de Corridas:
Carlos Alberto de Mattos
Carlos Ramos de Alencar

Fernando José Ramos Lemgruber
Flávio Augusto Ferreira de Vasconcellos
Frank Robert Amora Levier
João Pedro de Sabóia Bandeira de Mello
Roberto Moraes de Lima Rocha
Rodolpho Porto d'Ave
Wilson Ferreira

CONSELHO CONSULTIVO
Alfredo Augusto Rodrigues Ferreira
Antonio Gallotti
Armando Braga Rodrigues Pires
Augusto do Amaral Peixoto Júnior
Carlos Novis
Eduardo Augusto de Caldas Brito Fº
Fernando Machado Portella
Gilberto Marinho
Jayme Leivas Bastian Pinto
João Jabour
João Pedro Gouvêa Vieira
José Duvivier Goulart
Luis Carlos de Brito e Cunha
Luiz Santos Reis
Manoel Francisco do Nascimento Brito
Nelson de Mello
Nelson Rubens Monte
Roberto Marinho
Sérgio Eduardo Bahouth
Vicente de Paulo Galliez

CONSELHO FISCAL
Efetivos:
Adelcio de Almeida e Albuquerque
Arnaldo Campos Seabra
Cesar de Sabova Pontes
José Mendes de Oliveira Castro
Luiz Rodolpho de Gouveia Rego
Ricardo Haddad
Zózimo Barrozo do Amaral Filho
Suplentes:
Agenor Rodrigues Pereira Guimarães
Americo Lourenço Jacobina Lacombe
Aristides de Castro Casado
Chrinauro da Costa Miranda
George Pereira Braga
José Roberto da Silva Oliveira
Roberto Petis Fernandes.

COMITÊ PRÓ-ELEIÇÃO DE FRANCISCO EDUARDO DE PAULA MACHADO

Orelhão

NEM COLETE DE AÇO IMPEDE DEDÉ DE TRABALHAR

Dedé Santana continua usando colete de aço para se recuperar do acidente que sofreu na bacia enquanto filmava "Os Três Mosquiteiros". Nem por isso ele deixa de participar das gravações do programa "Os Trapalhões", que vai ao ar todos os domingos pela TV Globo. Além de percorrer, nos períodos de folga, vários Estados brasileiros fazendo "shows" cheios de trapalhadas. Pois quando se trata de ganhar dinheiro, os Trapalhões não brincam em serviço. E a cada dia que passa eles estão mais ricos.

* * *

CADÊ HELOISA

Brevemente Heloisa Raso vai estar num quadro do programa "Os Trapalhões". A cena já foi gravada. Heloisa aparece de enfermeira, falando a um acidentado sobre a poluição nas grandes cidades.

Heloisa já está de volta com seu "show" na boate Beco, em São Paulo, depois de ter filmado ao lado de Jofre Soares, na Argentina. Cheia de planos, a atriz pretende lançar um LP pela gravadora Copacabana. Novelas por enquanto, não estão no esquema da moça que fatura bem em outras áreas.

* * *

VIAJANTES

Kadú Moliterno esteve neste último fim-de-semana em Macaé apresentando baile de debutantes. O lindíssimo agradou às pampas e faturou alto.

* * *

Ilclemar Nunes, da TVE, não perde a oportunidade de todo fim-de-semana se mandar para Friburgo. Ele adora curtir friozinho à base de muito vinho e mordomia de não fazer nada. Viver é bom.

* * *

NÃO CHORA JOÃO

Ivon Curi é outro pintnado breve no programa dos Trapalhões. O homem-show vai contar piadas para crianças e cantar uma música de sua autoria, chamada "Não Chor João". Música já gravada no mais recente LP do Ivon.

* * *

LÁ COMO CÁ

O ator Cláudio Correa e Castro tirou 36 dias de férias para viajar pela Europa e Estados Unidos. Assistiu inúmeras peças teatrais e ficou deslumbrado com a pontualidade dos elencos. Um detalhe que ele anotou foi o alto preço dos espetáculos. O mais caro a mil e duzentos cruzeiros e o mais barato, porque estava em promoção, 360 cruzeiros. Agora, o que deixou o Cláudio verdadeiramente chocado, foi o índice de desemprego dos coleguinhas estrangeiros. Só em Nova Iorque existem 18 mil atores desempregados. Não assusta não, Cláudio, por aqui também a coisa anda mal das pernas, só que ninguém se preocupa em contar os atores jogados às baratas!

* * *

TROCA TROCA

Joana Fomm está doidinha para trocar terreno bem situado na Barra por apartamento beleza no Jardim Botânico. Quer ficar mais perto da Globo. O que não é pra censurar. Preço da gasolina desanima qualquer um a morar muito longe do local de trabalho. Tomara que você consiga, Joana.

* * *

ASSIM QUEREM OS FÃS

Parem de me perguntar se o cantor Raimundo Fagner é mágico. Se ele faz mágica, não sei. Agora, suas canções repletas de magia e encantamento atraem todo tipo de fã. E como agradar aos fãs é o objetivo de todo cantor de sucesso. Vai daí...

* * *

AUTOR NÃO SE DESPREZA

Tony Ramos e Cláudio Correa e Castro cumprimentaram entusiasticamente o autor de novelas Teixeira Filho, que esteve na Globo semana passada possivelmente para fechar contrato. Por via das dúvidas foi muito paparicado.

* * *

NUA TAMBÉM É FORMIDÁVEL

Tônia Carrero, outro dia, saiu de uma gravação no Estúdio A, da TV Globo, vestida numa camisola transparente e com rendas da cor da pele. Qual não foi o entusiasmo dos colegas. Principalmente da ala masculina que não poupou elogios à plástica da velha senhora. "Formidável, maravilhosa, etc."...

* * *

SEMPRE GLORIOSO

Clóvis Bornay continua brilhando mesmo quando não é tempo de carnaval. Domingo passado ele desfilou em carro aberto, comemorando os 162 anos de fundação da sua cidade natal, Friburgo. Ao lado de Bornay, 150 figuras da Portela deram à cidade uma festa muito bonita e aplaudida pela população local. E olha que havia jogo naquele dia. Após o desfile Bornay participou de um tremendo jantar oferecido pelo prefeito da cidade.

* * *

FESTA DA LUCÉLIA

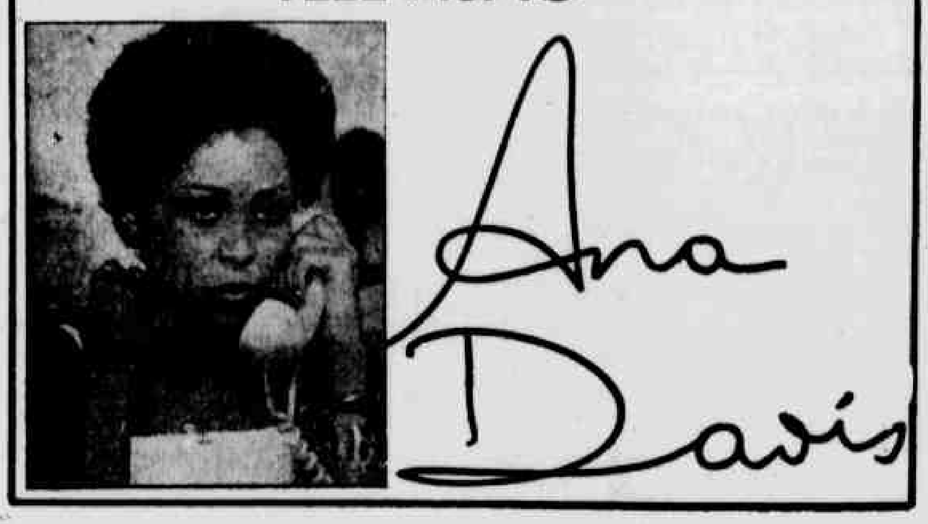
Apesar da chuva que torrou a paciência de muita gente na última sexta-feira, esteve muito animada a festa de aniversário da Lucélia Santos, em sua casa da Barra. Muita gente compareceu à boca livre. Dos mais famosos anotamos: Arlete Salles acompanhada do cabeleireiro Fernó, Dina Sfat, Caetano Veloso e Dedé, Roberto Talma e Maria Zilda, Marília Pera, Paulo Ubiratan, Reginaldo Faria e mulher. A aniversariante teve ataques de alegria.

* * *

CONTINUA COM O PATO

Não adiantaram os argumentos de emissários da Globo para convencer Paulo Autran a voltar às novelas da aldeia. A Bandeirantes também foi sondar o ator para uma de suas próximas novelas, e saiu decepcionada. Paulo está ganhando muito dinheiro com a peça "Pato com Laranja", da qual é produtor e ator, no momento em São Paulo, e por esse bom motivo não pretende dar um corte na sorte. Poucos atores conseguem ficar ricos no Brasil apenas trabalhando em teatro. E Paulo Autran é um deles. Portanto...

TELEVISÃO



HOJE NAS NOVELAS

CHEGA MAIS — 19h — Canal 4

Tom pega o cheque e diz que vai resolver o caso com Léa. Ele vai até a loja e Gely fica enciumada porque sabe que Léa quer que ele trabalhe com ela. Gely vai até a casa de Tom e leva um canário de presente para o pai dele. Barata (pai de Tom) fica feliz e resolve sair para festejar seu aniversário a pedido deles. Gely, Tom e Vilma cantam parabéns e pedem um bolo ao garçom. Barata, sério, esboça um ligeiro sorriso para Gely e sopra as velinhas. Ao apagar as velas, fica tudo escuro.

O TODO PODEROSO — 19h45m — Canal 7

Marta diz para Neuza que ira tomar conta de tudo. Cristiano conversa com Matilde e lhe diz que quer ajudá-la, o que a deixa preocupada, pois acha que ele está aprontando alguma. No apartamento de Emmanuel, Linda está desmaiada. Marta chega, encontra Linda e lhe diz para não contar para ninguém o que aconteceu. Emmanuel sai com Vitória e dá a entender que sente o mesmo que corresponde à sua afeição. Marta se prepara para eliminar Linda, quando Cláudio chega. Marta se concentra e consegue trancar a porta e as janelas. Carmem e Cláudio vão até a casa de Iolanda para eliminar Linda. Iolanda fica preocupada e vai atrás de Marta. Marta vai eliminar Linda quando Iolanda chega e as duas começam a discutir.

ÁGUA VIVA — 20h15m — Canal 4

Irene comenta com o irmão que foi até a agência para saber como ele se portou com a ausência de Nelson. Nelson convida Suely para dar um passeio de Mercedes e Edyr adverte-o para não alimentar ilusões nela. Sandra comenta com Márcia que se Lígia atacar de madrasta ela se manda de casa. Nelson, sozinho com Suely, promete-lhe fazer uma viagem à Europa com ela um dia. Irene recebeu um telefonema de um homem que conheceu no casamento, e Janete brinca com ela. Nelson e Suely se beijam no veleiro com muita ternura. Lourdes está na sala, de repente levanta e vai até o quarto de Alfredo. Abre a porta e dá de cara com Alfredo beijando Bia.

FILMES DE HOJE

TV Globo

SESSÃO DA TARDE — 14h30 — Roberto Carlos e o Diamante Cor-de-Rosa. Ano de Produção: 1970. Direção: Roberto Farias. E l e n c o: Roberto Carlos, Erasmo Carlos, Wanderléia, José Lewgoy, Paulo Porto, Teruo Kanatani. História: Numa excursão ao Japão, Wanderléia adquire uma estatueta misteriosa, e é seqüestrada por uma quadrilha, enquanto Roberto e Erasmo tentam resgatá-la.

SESSÃO COMÉDIA — 23h35 — ESTA LOURA VALE UM MILHÃO — Título Original: *Bells Are Ringing* — Nacionalidade: Americana. Ano de Produção: 1960. Direção: Vincente Minnelli. Elenco: Judy Holliday, Dean Martin, Fred Clark, Eddie Foy Jr., Jean Stapleton, Ruth Storey, Frank Gorshin.

Ela Petersen (Holliday) trabalha na agência de contatos telefônicos Susan-Resposta, bancando a boa fada para ajudar o quanto pode seus clientes. Além de colaborar para que um dentista, Joe Kitchell (West), se transforme em compositor de sucessos, e de dar a um beatnik do Actor's Studio, Blak Barton (Gorshin) uma chance no Teatro Ella procura motivar inspiração a um autor de peças teatrais em crise criadora, Jeffrey Moss (Martin), com quem termina se envolvendo romanticamente. O trabalho na agência passa a correr risco quando o bookmaker J. Otto Pranz (Foy) resolve utilizar a boa-fé de Ella para transformar os contatos telefônicos em rede de apostas clandestinas, despertando as suspeitas do Inspetor Barnes (Fred Clark).

TV Bandeirantes

VESPERAL — 15h00 — "Até Os Fortes Vacilam" (Tall History) — EUA, W. B. Cor. Dir.: Joshua Logan. Rot.: Julius J. Epstein. Int.: Anthony Perkins, Jane Fonda, Ray Walston Marc Connelly, Anne Jackson, Murray Hamilton, Bob Wribht, Burt Burns, Karl Lucas, Elizabeth Patterson, Tom Laughlin, Barbara Darrow.

Um universitário, tímido e desengonçado, procura vencer seus complexos afirmando-se como às de basquete. Comédia bem sucedida devido à direção virtuosa de Joshua Logan e, sobretudo, ao roteiro do notável Julius J. Epstein.

QUARTA ESPETACULAR — 21h00 — "Um Sargento Contra a Força Aérea" (Sgt. Matlovich Vs. US Air Force) — EUA, 1978. Cor. Dir.: Paul Leaf. Rot.: John Mc Greevey. Int.: Brad Dourif, Marc Singer, Frank Converse, William Daniels, Stephen Elliott, Rue Mc Clanahan, Mitch Ryan, David Spielberg, Barra Grant, Alfred Ryder, David Ogden Steirs.

Leonard Matlovitch, veterano da Guerra do Vietnam, com 12 anos de carreira militar impecável — até o momento em que declara sua homossexualidade — quando, então, é levado a uma corte marcial por violação dos regulamentos.

CINEMA NA MADRUGADA — 00h05 — "O Último em Busca do Poder" (The Last of the Powerseekers) — EUA (TV) — 1969. Cor. Dir.: Walter Doniger, Paul Henreid e Josef Leytes. Int.: George Hamilton, Kevin McCarthy, Ralph Bellamy, Lana Turner, Louis Hayward, Diana Muldaur e Jan Michael Vicent.

O magnata Baylor (Ralph Bellamy), poderoso banqueiro de Nova Iorque, amante e confidente de sua secretária, Bele Wheler (Diana Muldaur), é o patriarca da família: o filho mais novo, Duncan (George Hamilton), a filha Tracy (Lana Turner), casada com Philips Heatings (Kevin McCarthy), e o neto Jeff (Jan Michael Vincent). Quando ela exige a exoneração do genro por peculato, ocorre chantagem, acidentes e morte.

Condensação dos primeiros capítulos da telenovela "Os Sobreviventes", baseada em romance de Harold Robbins, notório escritor de "best-sellers".

CARLOS ZARA O SUPER PAI EM MARINA

Entrevista SÉRGIO CALDIERI

Carlos Zara depois de passar uma temporada em São Paulo, retornou ao Rio, para participar da novela Marina, a nova atração no horário das seis, da TV GLOBO. Ele faz o papel de pai de Marina, uma menina órfã. Os dois viveram muito tempo em uma ilha.

— Na novela tenho uma filha, que é a Marina. Levamos uma vida mais ou menos burguesa. E ela é órfã de mãe. E de uma certa maneira existe um relacionamento com o pai que a faz órfã do mundo e não de pai. No começo da novela, ela vive só com o pai numa ilha. Que é uma coisa extremamente contraproducente na jovem, e o pai a obriga a ir para outro mundo e conhecer outras pessoas, e se relacionar. Para depois ela verificar se é isso que ela quer: Viver sozinha com o pai, curtindo a natureza, o mar, a paz, a tranqüilidade, ou se ela prefere a vida agitada numa cidade grande. Isso é um ponto de vista positivo do personagem que vou fazer. Mas, por outro lado, veja bem, ela é colocada como órfã concreta de mãe e órfã de pai, num determinado momento, dentro de uma cidade. E ela vai ter que resolver sozinha a sua vida.

— Sendo pai de Marina, como vai ajudá-la a enfrentar essa barreira na cidade grande?

— O meu problema na novela é transformar o meu personagem não em um pai que faça da filha uma órfã. O meu problema é na medida de criar na minha filha uma coisa humana, social e de amor maior do que ela poderia ter se estivesse isolada comigo numa ilha.

— Os órfãos estão em pauta nas novelas de TV. Como você vê a órfã de Água Viva?

— Acho muito importante colocar esse tema em novelas, mas acho também, com todo respeito que eu tenho pelo autor, Gilberto Braga, ele não deveria ter colocado uma criança, mais ou menos no nível burguês, no nível classe média favorecida. Isso é uma colocação minha. Gilberto deveria ter colocado uma criança sem recursos, classe pobre, das favelas, que fosse realmente uma criança abandonada. Na verdade o que existe na classe média privilegiada, é que a criança órfã, no caso de Água Viva como nos mostra, ela sempre terá alguém para protegê-la. E se fosse da classe pobre, que não tem como viver, onde morar, o que comer, essas são realmente crianças abandonadas.

— E se a criança fosse negra?

— Não faço nenhuma diferença entre preto e branco. Para mim são todos a mesma coisa. Vou dizer uma coisa muito importante. Acho que o preto é muito racial, tem mais preconceito racial que o branco. Porque o negro procura se esconder mais que o branco. O negro já nasce com o preconceito de rejeitado na sociedade. Geralmente, ele se rejeita seja como for ou com que for. Acho que a cor não é tão importante dentro da história. O preto, o branco ou amarelo não tem muita importância. O que acho importante dentro dessa história é o nível social da criança que é considerada pobre como os demais.

— Você não acha que os autores deveriam aprofundar mais nos problemas sociais, e colocar menos fantasias e luxos

— Acho os problemas sociais muito importantes. Toda novela tem que ter problemas sociais. Não gosto de novelas em que os personagens não tenham nenhuma função social trabalhista. Parece-me que em Água Viva está sendo despertada, não em muita profundidade, mas está sendo pincelada. Acho que deveriam aprofundar um pouco mais.

— Carlos Zara, como você vê a situação atual do nosso povo?

— Não sei se posso falar nessas coisas, mas em todo caso falo depois, se não for possível agora. O povo precisa de humanização. Que construíssem menos viadutos e mais tubulação de água; menos metrô e conservassem a natureza que pouco temos; que não se preocupassem com as variações da bolsa, upcs e ortns, e investissem nos amparo das pessoas necessitadas, aquelas que realmente precisam. Um pouco de carinho e amor aos desamparados que existem no Brasil inteiro. Que as pessoas parassem de pensar somente em dinheiro e começassem a pensar um pouco em amor. E sinceramente, não posso me furtar de dizer isso: que de repente governante e trabalhadores pudessem acabar com a violência que está existindo no ABC em São Paulo. Que as pessoas conversassem um pouco mais, trocassem idéias, que não ficassem todos numa posição radical, principalmente os governantes.

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CANAL 2 — TV EDUCATIVA

CANAL 2 — TV EDUCATIVA
16.15 — Ginástica — Com a Professora Tara Vaz
16.45 — Telecurso 2.º Grau — Geografia n.º 39
17.00 — Curso de Desenho Mecânico
17.15 — Era Uma Vez — "Os Três Porquinhos Pobres", de Érico Veríssimo (continuação)
17.45 — Turma do Lambe Lambe — Com Daniel Azulay, Manual de desenho, brinquedos e correspondência
18.45 — Sítio do Picapau Amarelo — "Não Era Uma Vez
19.20 — João da Silva — Telenovela didática, com o conteúdo das quatro primeiras séries do 1.º
20.00 — A Conquista — Telenovela didática com o conteúdo das quatro últimas séries do 1.º grau
20.45 — Telecurso 2.º Grau — Geografia n.º 39
21.00 — Decisão Pública — "A Validade do Júri Popular" — Estréia do programa
22.00 — 1980 — Jornalístico
22.30 — Momento — "Viva o Cordão Encarnado" — Depoimentos do pintor Luís Cardoso Aires e do teatrólogo Luís Marinho
23.30 — Futebol — Primeiro jogo da final do Campeonato Nacional, no caso de ser no Maracanã. Obs.: No caso do jogo ser fora do Maracanã, haverá transmissão ao vivo e a programação será a seguinte:
21.00 — Futebol — Transmissão ao vivo
23.30 — 1980
23.30 — Momento

CANAL 4 — TV GLOBO

.15 — Abertura — Padrão a Cores
7.30 — Telecurso 2.º Grau
7.45 — TV E
8.00 — Telecurso 2.º Grau (reprise)
8.15 — Globinho (reprise)
8.30 — Sítio do Picapau Amarelo — A Sacizada (reprise)
9.00 — TV Mulher
12.00 — Globo Cor Especial — Zé Colméia - Tarzã
13.00 — Globo Esporte
13.15 — Hoje
13.30 — Vale a Pena Ver de Novo — Dona Xepa
14.30 — Sessão da Tarde — Roberto Carlos e o Diamante Cor-de-Rosa
16.45 — Sessão Aventura — Superamigos
17.15 — Globinho
17.30 — Sítio do Picapau Amarelo — A Rainha das Abelhas
18.00 — Marina
18.50 — Jornal das Sete
19.00 — Chega Mais
19.50 — Jornal Nacional
20.15 — Água Viva
21.10 — Quarta Nobre. Vegas
22.10 — Minuto Olímpico
22.15 — Jornal da Globo
23.35 — Sessão Comédia. Filme Esta Loura Vale Um Milhão

CANAL 6 — TV TUPI

7.20 — Abertura — Padrão
7.25 — Mobral — Educativo
7.45 — Despertar da Fé — Religioso
8.15 — Jesus, a Verdade que Liberta — Religioso
8.45 — Inglês com Fisk — Educativo
9.00 — Programa Samuel de Mello — Religioso
9.30 — Caminhos da Vida — Religioso
9.45 — Clube dos 700 — Religioso
10.45 — Programa Henrique Laufer — Show e Variedades
11.45 — Panorama Pop — Com Monsier Lima
11.45 — Jornal do Rio — Notícias
12.15 — Aqui e Agora — Show e Jornalismo
18.00 — Olimpop — Música Popular
19.00 — Jornal Tupi — Telejornal
20.00 — A Viagem — Com Tony Ramos e Eva Wilma
21.00 — Conversa de Botequim — Com João Roberto Kelly
22.00 — O Barco do Amor — Série
23.00 — Informe Financeiro — Com Nelson Priori
23.05 — Petrocelli — Série
00.05 — O Homem da Vilise — Filme: O Murmúrio — Série
1.05 — Encerramento

CANAL 7 — TV BANDEIRANTES

10.45 — Pullman Jr. — Reprise
11.15 — Ginástica — Programa educativo
11.45 — Rhoda — Seriado
12.15 — Guerra Sombra e Água Fresca — Seriado
12.45 — Bandeirantes Esporte - Noticiário esportivo
13.00 — Primeira Edição — Notícias e informações — Apresentação de Leila Mansur e Rafael Moreno
13.30 — Programa Roberto Milost — Notícias sobre a sociedade
13.35 — Programa Edna Savaget — Atrações femininas
15.00 — Matinée — Longa-metragem — Até os Fortes Vacilam, com Anthony Perkins e Jane Fonda
16.30 — Desenho — "Gasparzinho", "Pernalonga" e Popeye"
17.00 — Pullman Jr. — Programa infantil — Apresentação de Luciana Savaget
17.40 — Atenção — Noticiário local — Apresentação de Márcio Seixas
17.45 — Emergência — Seriado
18.45 — Atenção — Noticiário local — Apresentação de Márcio Seixas
18.50 — Pé-de-Vento — Novela com Nuno Leal Maia, Bete Mendes, Dionísio Azevedo, Cristina Mullins, Fausto Rocha, Maurício do Valle e Canarinho
19.40 — Atenção — Noticiário local — Apresentação de Márcio Seixas
19.45 — O Todo Poderoso — Novela com Eduardo Tornaghi, Jorge Dória, Selma Egrei, Kate Hansen, Lilian Lemmers, Henrique Martins e Régis Monteiro
20.40 — Jornal Bandeirantes — Notícias e informações — Apresentação de Ronaldo Rosas, Ferreira Martins, Gilberto Ribeiro, Joelmir Beting e Villas Boas Corrêa
21.00 — Quarta Espetacular — Longa - metragem — Um Sargento Contra a Força Aérea, com Brad Douriff e Mitch Ryan
23.00 — Atenção — Noticiário local — Apresentação de Ronaldo Rosas
23.05 — Os Executivos — Seriado
00.05 — Cinema na Madrugada — O Último em Busca do Poder, com George Hamilton e Lana Turner

CANAL 11 — TV S

10.00 — Nossa Terra, Nossa Gente — Programa educativo
10.30 — Xênia e Você — Programa feminino
11.00 — Cozinhando com Arte — Apresentação de Zuleika Cerqueira
11.15 — Jornal da Manhã — Jornal de Serviço — Apresentação de Aizita Nascimento. Participação de Zona Yonara, Ademar Dutra, Nelson Rubens, Rui Porto, Augusto Liberato e Moisés Weltman
12.00 — A Pantera Cor-de-Rosa — Desenho
13.00 — Ben, o Urso Amigo — Aventura — Filme com Dennis Weaver
13.30 — Jonny Quest — Desenho
14.00 — Dom Pixote — Desenho
14.30 — Ligeirinho e Seus Amigos — Desenho
15.00 — O Picapau — Desenho
15.30 — A Família Dó-Ré-Mi — Desenho
16.00 — Papa-Léguas — Desenho
16.20 — Leleza e Dureza — Desenho
17.00 — Smokey, O Guarda Legal — Desenho
17.30 — A Turma do Picapau — Desenho
18.15 — Popeye — Desenho
18.45 — Daktari — Filme: Terror na Floresta, com Marshall Thompson.
19.45 — Mister Magoo — Desenho
20.00 — Sessão Banguebangue — James West — Filme: A Mulher sem Cabeça, com Robert Conrad e Ross Martin
21.00 — Sessão das Nove — Longa-metragem
23.00 — Nos Tempos de Al Capone — Filme: Morte Sem Fuga

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● Será dia 5 de junho, no Teatro Dulcina, no Rio, o primeiro espetáculo do Projeto Pixinguinha 1980: d. Ivone Lara e Leci Brandão, com a participação de Gisa Nogueira, formam a primeira dupla dos artistas que até o mês de agosto percorrerão as cidades de Uberlândia (MG), Campinas, São Bernardo do Campo (SP), Londrina (PR), Florianópolis e Blumenau (SC), cidades que formam a primeira região a ser atingida pelo Projeto este ano. Os "shows" serão sempre às 18h30min e com ingressos a Cr$ 60,00. O Projeto Pixinguinha da FUNARTE inicia assim seu quarto ano de atividades — desta vez com apresentações não apenas nas capitais — depois de realizar um total de 1.466 espetáculos de música popular para um público de mais de 1 milhão de espectadores. Este ano no Rio os artistas se apresentarão durante dois dias no Teatro Dulcina — ao invés de somente um — e três dias no Teatro do Sesc de São João de Meriti, antes de seguirem pada os Estados. "O Pixinguinha — segundo seus organizadores — começa agora uma nova fase quando levará as duplas pelas cidades do interior, atento sempre aos principais objetivos propostos e alcançados desde a sua implantação que foram: o de abrir mercado de trabalho ao músico brasileiro, divulgar um repertório musical de alto nível, despertar o interesse de uma enorme faixa de público aproveitando os horários ociosos dos teatros, criar mais platéias e estabelecer um novo hábito cultural que atingisse principalmente um público carente de lazer."

O roteiro da 1a. Região do Projeto Pixinguinha 1980 começa dia 05 de junho com a apresentação da primeira dupla no Teatro Dulcina no Rio, terminando com a sétima dupla dia 13 de agosto, em Blumenau, no Teatro Carlos Gomes. No Rio, as duplas que se apresentarem no Dulcina, às quintas e sextas-feiras, também estarão no Teatro do SESC em São João de Meriti, de segunda a quarta-feira; em Uberlândia, no Anfiteatro Rondon Pacheco; em Campinas, no Teatro do Centro de Convivência Cultural; em São Bernardo do Campo, no Anfiteatro Cacilda Becker; em Londrina, no Teatro Ouro Verde; em Florianópolis, no Teatro Alvaro de Cadvalho e em Blumenau, no Teatro Carlos Gomes. O horário dos "shows" sempre será às 18h30min para todos os teatros do roteiro e o preço do ingresso foi fixado em Cr$ 60,00. As duplas que participarão na 1a. Região do Projeto Pixinguinha e que nesta ordem se estrearão percorrerão o roteiro são: 1a) D. Ivone Lara com Leci Brandão mais a participação de Gisa Nogueira; 2a.) Nana Caymmi com o Conjunto Boca Livre mais a participação de Lourenço Baêta; 3a.) Quinteto Violado com Elomar mais a participação de Irene Portela; 4a.) Belchior e Diana Pequeno com participação de Cláudia Versiani; 5a.) Inezita Barroso com Sá e Guarabira; 6a.) Jackson do Pandeiro com Anastácia e mais as participações de Cátia de França e do Conjunto Borborema e a 7a.) Adelaide de Chiozzo com Eliana e as participações de Kleiton e Kledir e Carlos Matos (o "Violão de Ouro").

* * *

● O Teatro Cataflor do Centro Educacional Calouste Gulbenkian vai apresentar, a pedido da CEHAB, uma encenação da peça infantil "Quatapim é Curiosa", amanhã, às 15 horas, na Escola Municipal Eurico Salles, para atender à comunidade do Conjunto Habitacional Engenho da Rainha. A apresentação é gratuita, tanto desta como de outras peças pelo Teatro Cotaflor e podem ser solicitadas por escolas, associações e outras entidades interessadas, através de ofício ao CEMCG, na Rua Benedito Hipólito, 125.

* * *

● Os empresários Crizantho Carlos Machado e Graça Accioly estarão apresentando de hoje, até dia 8 de junho vindouro, a dupla de cantores e compositores César Costa Filho e Paulinho Soares, no Teatro Casa Grande. O espetáculo fica de quarta a domingo, nestas duas semanas, às 21 horas.

* * *

● Com a duração de três meses, num total de 19 encontros, prossegue hoje a segunda fase do Apoio Técnico em Artes Cênicas, para professores de Unidades Escolares, elementos de teatro dos Distritos Educacionais e demais pessoas interessadas. Os encontros são realizados todas às segundas e quartas-feiras, às 14 horas, no auditório do DGE, na Avenida Marechal Câmara, 350, 7.º andar. Hilton Carlos de Araújo e Tânia Pacheco orientam os encontros que constam de exercícios, debates, troca de experiências, além da construção de um espetáculo cênico.

SAMBA & OUTRAS COISAS

WALDINAR RANULPHO

IMPERATRIZ QUER JULGAMENTO DE MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA

Somente os dirigentes de escolas de samba que não têm a menor afinidade com as coisas que de fato justificam a existência das agremiações que dirigem são os que ainda não atinaram para a inconveniência da teimosia que sustentam em não permitir que o quesito "Evolução do Mestre-Sala e Porta-Bandeira" passe a vigorar no julgamento dos desfiles das escolas de samba.

As justificativas que os cartolas, inimigos do samba, apresentam para o alijamento daquela dupla de sambistas do concurso de samba são as mais estapafúrdias e dão condições, a qualquer pessoa bem intencionada, de julgá-los completamente alheios à preservação da nossa cultura popular.

Chega a ser irritante o comportamento dos cartolas que eliminaram o mestre-sala e a porta-bandeira da competição que envolve — ou deveria envolver — as mais positivas tradições das nossas escolas, ou melhor ainda, as duas figuras mais representativas do nosso samba dentro da apresentação oficial das principais agremiações do samba.

Pouco me importa se alguns cartolas do samba estejam revoltados com a minha insistência no assunto. Esses elementos pouco ou nada fazem de útil ao samba e sua gente. Utilizam as escolas, o samba e seus verdadeiros representantes como alimento da sua faminta vaidade. Fazem do samba um dos mais, senão o mais, positivos recursos para projetá-los dentro da sociedade e se aproximarem de figurões que, antes, jamais lhe permitiriam uma aproximação, não fossem as escolas de samba.

Mas o que nos entristece é que, nem mesmo por gratidão, por reconhecimento às vantagens que lhes são concedidas pelo samba, eles são capazes de guardar respeito pelas coisas que identificam profundamente uma das mais tradicionais realidades de uma escola: a dança (conservada com graça, beleza e arte, pelo mestre-sala e a porta-bandeira).

Entender de samba pode até parecer fácil. O grande número de entendidos que surgiu no mundo do samba, nestes últimos vinte anos, é de lascar. Gente com mais de 50 anos de Rio de Janeiro, somente depois dos trinta foi que tomou conhecimento da existência e da sua influência na cultura do nosso povo. Mas o difícil mesmo é saber sentir o samba e sua gente. Compreender, com o coração, com a alma, a sua importância na vivência de um povo sofrido, e até mesmo durante muitos anos marginalizado é o que não vem acontecendo com os cartolas que ganharam com a "mão grande" o comando dos destinos das agremiações do samba.

Mas não há regra sem exceção. Embora com a palavra "cartola" eu envolva todos os dirigentes de escolas, sinto-me na obrigação de excluir do meu julgamento alguns titulares de agremiações do samba, por sabê-los bem intencionados, mesmo apresentando algumas falhas da sua administração, falhas essas que vem influindo na descaracterização das escolas. Essa minha ressalva implica dizer que certos "cartolas" cometem erros por inteira culpa de maus sambistas, elementos mercenários, incapazes de contestar absurdos propostos por "cartolas" que lhes dão boa vida. Esses são os capachildos, que mais atrapalham do que ajudam os "cartolas" bem intencionados.

Mas vou chegar mais perto da ferida. Sábado passado, estive no Maracanãzinho assistindo à chamada "festa dos campeões", quando as escolas vencedoras dos desfiles do Carnaval de 80 foram receber seus prêmios. Lá me encontrei com alguns "cartolas". Dentre eles o Luís Pacheco Drumond, presidente da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, uma das três campeãs do desfile principal da Marquês de Sapucaí. Não perdi tempo e comecei a falar sobre a derrota que ele sofreu no plenário da Associação das Escolas de Samba, ao tentar promover o retorno do julgamento do quesito "Evolução do Mestre-Sala e da Porta-Bandeira". Senti, então, a sua revolta contra os seus colegas dirigentes de escolas, que conseguiram derrubar a sua proposição por uma larga margem de votos. Dos 44 representantes das escolas, sete faltaram à reunião. Dos 37 que compareceram, apenas 3 (três) ficaram do lado do Luís Pacheco Drumond, propondo o retorno daquele quesito. Os demais, representantes de 34 agremiações, cerraram fileiras ao lado do Carlinhos Maracanã, presidente da Portela e principal defensor do alijamento do quesito "Mestre-Sala e Porta-Bandeira" do julgamento dos desfiles oficiais das escolas de samba.

Luisinho foi categórico:

— Uma vergonha a subserviência dentro do samba, ou melhor, entre os representantes das escolas no plenário da associação. As proposições apresentadas são aprovadas ou desaprovadas sem o indispensável estudo da matéria. Basta que determinado dirigente levante a mão aprovando a proposição ou desaprovando-a com a sua imobilidade, para que um rebanho de representantes o acompanhe no julgamento da proposição. E por incrível que pareça, os componentes desse rebanho são os primeiros a se dizerem sambistas autênticos e escolhidos por dirigentes das suas escolas, para representá-las na defesa dos interesses das suas agremiações. Esses se dizem autênticos e, no entanto, são os primeiros a aprovar medidas contra verdadeiros sambistas.

E Luisinho prossegue:

— Mas continuarei insistindo para fazer retornar ao julgamento dos desfiles o quesito "Evolução do Mestre-Sala e da Porta-Bandeira", certo de que este é o desejo dos sambistas e uma agradável satisfação para o povo que não se cansa de aplaudi-los durante a sua exibição na passarela do samba. Aqui mesmo, no Maracanãzinho, já me avistei com alguns dirigentes de escolas, os quais estão prontos para reconsiderarem o seu voto. Pararam para pensar e não encontraram nenhuma inconveniência no retorno do referido quesito. Ainda me avistarei com outros companheiros de outras escolas e estou quase certo de que eles me alcançarão e compreenderão meus reais propósitos.

Conferi o papo do presidente da Imperatriz ao ouvir do presidente Gustavo Diamante, da Unidos da Tijuca, escola campeã do Grupo I-B, o seguinte:

— Eu apenas ratifiquei o meu voto dado anteriormente, por ocasião do anulamento do referido quesito. Hoje, depois de aceitar as razões apresentadas por Luisinho, comprometo-me, na próxima oportunidade, a votar pelo retorno do quesito "Evolução do Mestre-Sala e da Porta-Bandeira".

É isso aí, meu sinhô, estou com o "cartola" Luisinho, da Imperatriz.

HUMBERTO REIS

informa & comenta

A matéria já foi bastante debatida mas sempre merece, tal a sua gravidade, uma ênfase sempre especial, que é para ver se alguém lê e põe um fim às coisas. Caso da seca do Nordeste brasileiro é já crônico, tendo merecido — desde os tempos do Presidente Getúlio — um cuidado grande com a construção dos chamados grandes açudes (Orós, etc.). Não é um drama novo, remontando aos idos de trinta e poucos. As regiões assoladas pela seca, ao tempo do Presidente Médici, quando em visita àquelas paragens, receberam exclamações de profundo horror, segundo suas próprias palavras. O Senhor do Interior era então Ministro (de outra área, mas era), devendo saber, portanto, dos problemas; senão como brasileiro, pelo menos como partícipe de reuniões ministeriais. Fala-se abertamente, inclusive o próprio, que **a seca está matando.** Séca não mata, minha gente. O que está matando é a falta de estrutura, é a desorganização da nação como um todo. Morre-se por falta dágua, como morre-se por enchente. Falecem crianças e adultos por carência de alimentos, de água, de teto, e de doenças. O que mata é a falta de suprimento. A simples acusação às intempéries é apelação que não mais convence. Quem mata é a conjuntura. São os erros que permitem construções caríssimas de sofisticados meios de transporte urbano nas megalópoles — Rio e São Paulo — como o Metrô, sem atentarem que as quantias investidas — recursos federais — têm que ser distribuídas pelo todo. Demais, gente, se a seca matasse, no Arizona — Estado da Federação Norte Americana — há muito não teria ninguém morando. Existem obras mais urgentes no País, planos de saneamento, investimento no bem-estar mínimo do homem, que é o caso dos povos do Nordeste. Tenho a certeza plena, que ninguém reclamaria a falta do Metrô, se investissem nos irmãos lá de cima a fábula de dinheiro que gastam aqui.

coisa & tal

INCAPACIDADE

Ontem abordamos em editorial o problema que ocorre no país, quando o petróleo tá virando burro de carga, agüentando todas as cacetadas que a nossa incapacidade anda dando em seu lombo. Eta crioulo de costas largas! O Brasil é dependente do Petróleo como fonte de energia em aproximadamente 35 por cento. Já a Alemanha e o Japão são dependentes em quase 80 por cento. Acontece que lá, possuem pessoas lúcidas que, na base dos caladinhos — segredo é a alma do negócio — vão sempre conseguindo equilibrar as coisas com o aumento da produção e mantendo margem de crescimento cada vez mais crescente, com suas moedas em constante valorização. Chegam a exportar dois terços de seu Produto Interno Bruto. E nós? Oito por cento. Aí não dá. Qual o problema? Parece-nos que é a falta de pessoal com verdadeira vocação para os intrincados negócios das finanças. Imaginem vocês se nós tivéssemos ainda o ônus de um pós guerra, como no caso a Alemanha, inteiramente destruída. E o Japão, que levou duas bombas atômicas pelos chifres? Sendo que a Alemanha reergueu-se depois de duas guerras, num espaço de 30 anos! Bem, é verdade que nós tivemos a guerra do Paraguai.

OSSO

Duro de roer. É o que vai enfrentar hoje à noite o Flamengo. Do jeito que temos assistido, o Clube Atlético Mineiro está igualmente bem estabelecido tecnicamente. Possui, igualmente, admirável meio de campo e uma linha atacante muito insinuante. Seria melhor para o Rubro-Negro topar com o Internacional. Demais, sem Zico, Julio César e Toninho, a coisa complica um pouco, apesar dos excelentes reservas de que é possuidor o clube carioca. Sem três peças importantes, o conjunto vai ficar carente.

PHRASE

Quem não tem, não faz. (Superatual).

FEIRA

Prossegue na Capital Paulista, até depois de amanhã, a 25ª Fenit, onde é transado numa grande feira tudo que se relaciona com a produção têxtil no Brasil.

FEIRA II

Antigamente as donas de casa tinham saco. Ou saca. Ou sacola. Punham-se a caminho da feira e se abasteciam para a semana toda. Conversando agora com um feirante, este garantia à gente que, de um ano para cá, o movimento caiu assustadoramente. E garante não saber como o povo anda se virando. Até o saco do feirante está vazio. Você não mais vê as barracas supersortidas.

SÓ NO BRASIL

Existe, no caminho de quem vai para Cantagalo, São Fidélis, etc., um lugar que é o entroncamento de várias estradas. Como a sinalização era antigamente muito deficiente, os viajantes paravam e perguntavam qual o melhor caminho a seguir para determinadas cidades. Pois bem. Sabem como ficou sendo conhecido o lugar? PONTO DE PERGUNTA.

ILHA

Quem vai para Guaratiba — Barra e Pedra — encontra indicações para um lugar chamado *Ilha de Guaratiba*. E cabe a pergunta. — Como, ilha no meio do mato? É que ali, há-muito-tempo-mas-nem-tanto, instalou-se um cidadão inglês chamado William, que comprara uma fazenda. Ficando logo conhecido como *William de Guaratiba*. De lá pra cá, a coisa virou Ilha.

NÃO É MAIS AQUELE

Triste sinal. As coisas mudaram um pouco de 1974 para cá. Imaginem que São Paulo, a Locomotiva, não está aumentando o seu indice de produtividade na Federação. Está caindo. A arrecadação, que era de 17,32 naquele ano, está descendo para 42,13.

Correspondência para esta coluna:
Rua Sotero dos Reis n.º 57-59
Telefones: 234-8591 e 234-8957

JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR GABRIEL CURCIO DA FONSECA, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL, FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita a JOHN PETER HUBER, JOEL DE AZEVEDO FALCÃO, CARLOS EDUARDO NIEMEYER ATTADEMO e sua mulher, MARIA LUCIA GONÇALVES DA SILVA, PAULO CESAR LEMOS SOUZA ALVES, SERGIO LOPES DE AGUIAR e sua mulher, ELVIRA LEBRAO FERNANDES, RACHEL JUSTO, ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA LEAL e sua mulher, e JOSELMO BASTOS CORRÊA e sua mulher, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para no prazo de quinze dias apresentarem a defesa que tiverem nos termos da ação ordinária que lhes move JURACY SANTOS DE AZEVEDO SILVA, advertidos para o preceito do artigo 285, 2a. parte do C.P.C., isto é, que não sendo contestada a ação se presumirão como verdadeiros e aceitos pelo réu, os fatos articulados pelo autor, cientes de que este Juizo tem sua sede à Avenida Erasmo Braga, 115/217-D, de acordo com a petição inicial adiante transcrita "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 11a. Vara Civel — JURACY SANTOS DE AZEVEDO SILVA, brasileira, viúva, do lar, residente e domiciliada nesta cidade, na rua Antonio Vieira, 15 apt. 301, no Leme, vem a V. Exa. propor a presente ação ordinária, por dependência à ação ordinária, em curso neste Juizo e cartório, em que é autora a firma DIMENSÃO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. e ré a supte., ação essa em que a ré ofereceu reconvenção, sendo certo que a presente ação ordinária é movida contra John Peter Huber e outros, todos adiante qualificados, pelos motivos seguintes Da conexão: 1. — A ora autora celebrou com Dimensão Empreendimentos Imobiliarios Ltda., um contrato de locação de serviços para execução e venda do loteamento Bairro São Miguel, situado na Gleba "E" da antiga Fazenda do Estaleiro, em Cabo Frio, neste Estado, bem como para lotear e vender o remanescente da mesma Gleba "E", tudo o que veio a ser denominado Loteamento Bosque de Cabo Frio e é de propriedade da ora autora. 2 — Depois de notificada a referida firma Dimensão para a caracterização da sua mora e inadimplência, consistente esta última no fato de que a notificada não cumprira qualquer uma de suas obrigações do anexo contrato, a notificada ousou propor contra a ora autora a ação ordinária objeto dos autos principais, visando obrigá-la a registrar o titulo de propriedade da area correspondente ao mencionado Bosque de Cabo Frio. 3 — Tal ação ordinária foi devidamente contestada e levou a ora autora a promover reconvenção contra a aludida Dimensão, reconvenção esta cujo objetivo é, em ultima analise, a reintegração da ora autora na posse do citado Bosque de Cabo Frio, mediante a rescisão do contrato celebrado com a mencionada Dimensão 4 — Verificando a ora A. que a referida Dimensão, embora notificada e acionada, estava causando "lesão grave e de dificil reparação (art. 798 do CPC), promoveu, em apenso aos autos principais, uma medida cautelar que resultou na determinação do saudoso Dr. Zalkind Piatigorsky, constante de fls. 23 dos autos da cautelar em apenso, consubstanciada no mandado de cancelamento cuja cópia está as fls. 26 dos autos da cautelar em apenso, determinação essa que foi proferida no sentido de que: I — estava cancelado qualquer ato efetuado pela citada Dimensão referente à Gleba "E" da antiga Fazenda do Estaleiro, no cartório do 2.º Ofício do Registro de Imóveis de Cabo Frio; II — estava suspenso o mandato outorgado pela ora A. à aludida Dimensão. 5 — Na reconvenção, constante dos autos principais fls. 69 a 72) a reconvte. (e ora A.) pretende, em ultima análise, reintegrar-se na posse da área de sua propriedade designada Bosque de Cabo Frio, depois de rescindido o contrato que celebrou com a reconvda. e que constitui o Doc. 1 desta ação. 6 — Na presente ação, a ora A. pretende, em ultima análise, reintegrar-se na posse dos lotes de terreno do referido Bosque de Cabo Frio que a reconvda. prometeu vender a um pequeno grupo de pessoas (os réus desta ação), depois de rescindidos tais contratos particulares de promessa de venda, pela decretação de sua respectiva nulidade. 7 — Não pode haver qualquer dúvida, pois, de que a ação principal e a presente têm objetivo comum — para usar a linguagem do art. 103 do CPC — qual seja o de, a final, reintegrar a reconvte. e ora A. na posse do referido Bosque de Cabo Frio, o que será feito: a) na ação principal — depois de rescindido o contrato com a reconvinda; b) na presente ação — depois de rescindidos os contratos particulares de promessa de venda dos lotes de terreno do citado Bosque de Cabo Frio, mediante a decretação da nulidade dos mesmos. 8 — Sendo comum o final objetivo desta ação e o da reconvenção constante dos autos principais, eis que, em ultima análise, o que pretende a ora A., e reconvte., de fato é reintegrar-se na posse da área de sua propriedade, designada Bosque de Cabo Frio, é certa e inquestionável a ocorrência da conexão dessas ações. 9 — E porque exista, de modo inequívoco, a conexão desta ação com a reconvenção constante dos autos principais, requer a supte se digne V. Exa., com base no art. 102 e na forma do disposto no art. 105, ambos do CPC, decidir tais feitos simultaneamente, determinando, de logo, seja a presente autuada por dependência à ação principal, providenciando-se para que sejam efetivadas as anotações de praxe. Chamamento à lide. 10 — É inquestionável o interesse da firma Dimensão Empreendimentos Imobiliarios Ltda. na presente demanda, eis que foi ela que celebrou com os ora réus da presente ação os contratos particulares de promessa de venda dos lotes de terreno situados no referido Bosque de Cabo Frio, contratos particulares esses cuja rescisão, mediante a decretação da respectiva nulidade, há de ser decidida nesta ação. 11 — Por isso mesmo é manifesto e inquestionável o interesse da citada Dimensão nesta demanda. Razão por que requer a ora A. se digne V. Exa. determinar a citação da mesma, na pessoa de seu representante legal, para integrar esta ação, oferecendo a defesa que tiver, no prazo da lei e sob pena de revelia, citação essa a ser efetivada na vizinha comarca de Niterói, onde ela tem seus escritórios no Centro, na Av. Amaral Peixoto, 207 conjuntos 1.506/1.508. Mérito. 12. Ao providenciar o cumprimento efetivo do Mandado de Cancelamento dos registros imobiliarios existentes no cartório do 2.º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Cabo Frio, relativos à Gleba "E" da Antiga Fazenda do Estaleiro (área atualmente designada Bosque de Cabo Frio) e que envolviam atividade da firma Dimensão Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Reconvda. nos autos principais e litisconsorte nesta demanda), a supte. veio a ter conhecimento de que essa firma, em autêntico ato que se pode chamar de "pirataria urbana", a preços e condições vis, em flagrante afronta ao estipulado no contrato que celebrara com a ora autora, bem como em afronta à respectiva Tabela de Preços, injustamente retida em poder da litisconsorte, mediante contratos particulares de promessa de venda, tipicamente viciados, concentrara a venda de quase totalidade dos lotes de terreno daquela área num pequeno grupo de pessoas, as quais são os réus desta ação. 13 — Imediatamente após o conhecimento deste inequívoco ato de pirataria urbana, a supte. pleiteou e obteve do Sr. Oficial em exercício naquele cartório do Registro de Imóveis de Cabo Frio a anexa certidão a qual, sendo confrontada com a anexa planta baixa do Loteamento Bosque de Cabo Frio, indica que a referida firma Dimensão, de um total de 282 lotes de terreno (eis que do total de 303 lotes de terreno indicados na planta anexa 10 estavam desapropriados pela CEDAE e 15 estavam caucionados numa execução fiscal promovida pela Prefeitura Municipal de Cabo Frio contra a ora autora) concentrou as vendas da quase totalidade de tais lotes de terreno do mencionado Bosque de Cabo Frio, no montante de 248 lotes de terreno, nas mãos de apenas dezessete pessoas, as quais são, juntamente com seus conjuges, quando casadas, os réus da presente ação. 14 — Conforme se demonstrará a seguir, a concentração da venda desses 248 lotes de terreno do aludido Bosque de Cabo Frio nas mãos de tão poucas pessoas, a preços e condições vis, serviu tão só para reforçar o entendimento de que se trata de autêntico caso de pirataria urbana, em que a responsável pela execução e venda desse loteamento — a litisconsorte desta ação — sentindo se concentrarem contra si, sucessivamente, a notificação (para caracterização de sua mora e inadimplência), a reconvenção (para a resilição do seu contrato por inadimplência consistente no não cumprimento de qualquer uma das cláusulas do seu contrato com a ora A.) e o cumprimento efetivo da medida cautelar em apenso aos autos principais (para o cancelamento dos registros imobiliários de qualquer ato por ela praticado relativo ao atual Bosque de Cabo Frio, bem como para a suspensão dos efeitos do mandato que lhe outorgara a autora desta demanda) decidiu promover e ultimar, de qualquer forma e por qualquer preço, e ainda que contra os termos do seu próprio contrato, "contralegem" e até mesmo contra o bom senso comum, a alienação dos lotes de terreno restantes, como se se tratasse dos antigos e famosos "Escandalos de Abril" ou das não menos antigas e famosas "Loucuras de Maio". Da nulidade por excesso de mandato — 15 — Tal como foi acima referido, a ora autora celebrou com a mencionada Dimensão (Reconvda nos autos principais e Litisconsorte nesta ação) um contrato para execução e venda dos lotes de terreno situados na Gleba "E" da antiga Fazenda do Estaleiro, em Cabo Frio, neste Estado, bem como para lotear e vender o remanescente da mesma Gleba "E", tudo o que veio a ser denominado Loteamento Bosque de Cabo Frio e é de propriedade da ora autora, contendo desse contrato uma procuração com poderes para contratada prometer vender os lotes de terreno em causa. 16 — A alienação dos lotes de terreno, do que passou a chamar-se "Bosque de Cabo Frio", no entanto, estava limitada a um preço médio nunca inferior a Cr$ 80.000,00 por unidade, preço esse válido para o primeiro ano do contrato. É esse o espírito e a letra da cláusula 13.ª do respectivo contrato, "verbis": "Décima Terceira: As vendas dos lotes serão iniciadas logo que possível, nunca porem além da 1a. quinzena do mês de janeiro de 1977, devendo a locadora, atendendo às conveniências da época, fixar os preços dos lotes que não poderão ser inferiores ao valor médio de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) no primeiro ano do contrato". 17 — Da simples e atenta leitura desta cláusula resulta claramente que: I — o preço mínimo de cada lote de terreno deveria ser de Cr$ 80.000,00; II — que tal preço só seria válido para o primeiro ano do contrato; III — que qualquer alienação por prazo superior a um ano para a liquidação do preço deveria conter, obviamente, o reajustamento do preço 18 — No entanto, a aludida firma Dimensão (reconvinda nos autos principais e litisconsorte nesta demanda) excedendo-se no mandato que lhe fôra outorgado pela ora autora (cláusula 17a do doc. 1) celebrou com os ora réus contratos particulares de promessa de venda da quase totalidade dos referidos lotes de terreno do citado Bosque de Cabo Frio por preço e condições inferiores aos autorizados pela mandante (preço inferior a Cr$ 80.000,00 e, além disso, prazo de pagamento superior a um ano, sem que sequer se cogitasse do rajustamento, digo, do reajustamento desse preço), o que torna inexistentes (ou nulos) tais negócios jurídicos, de acordo com a melhor doutrina e jurisprudência porque ausente, no caso, a manifestação de vontade da vendedora. 19 — Em todos esses contratos, essas duas limitações impostas pela ora autora não foram atendidas pela mencionada Dimensão, sendo certo que em tais negócios jurídicos não está presente o elemento que a lei e a melhor doutrina consideram essencial para a existência de qualquer negócio: a vontade da contratante. 20 — Não pode haver qualquer dúvida de que, contratando além dos poderes que lhe foram outorgados, a mandatária infringiu o mandato, indo além dessa vontade e, por isso mesmo, tornando nulo e ajustado. 21 — A ausência de vontade, tal como ocorre na hipótese objeto desta demanda, é motivo bastante e suficiente para que se tome por nulo o ato assim praticado, de acordo com o disposto no art. 145, IV, do Código Civil. 22 — É nesse sentido a opinião do douto [illegible], citado pelo consagrado J. M. Carvalho Santos, "verbis": — "O mandatário que exceder os poderes do mandato, ou proceder contra eles, reputar-se-á mero gestor de negócios, enquanto o mandante não lhe ratificar os atos (Cód. Civil, art. 1.297). Trata-se de um ato em que não interveio a vontade, o consentimento do mandante. Ora, o consentimento da parte que se obriga é uma solenidade que a lei considera essencial para a validade do ato jurídico, cuja preterição torna o ato nulo, nos termos do art. 145 IV, do Cód. Civil [illegible] celebrados [illegible] do disposto no art. 1.297 do Código Civil — o que só é admitido "ad argumentandum gratia" — tal nulidade resulta límpida e clara diante do estabelecido no art. 1.309 do Código Civil, onde está declarado, de modo expresso, que "o mandante é obrigado a satisfazer todas as obrigações contraídas pelo mandatário, na conformidade do mandato conferido." Em poucas palavras: o mandante só fica obrigado pelas obrigações contraídas, na conformidade do mandado conferido, ou seja, dentro do limite do mandato. 24 — É também aplicável à hipótese que ora se examina a determinação do art. 1.306 do Código Civil, onde está expresso que o terceiro que fizer com o mandatário cujos poderes conhece, contrato exorbitante do mandato, não tem ação contra o mandante, "senão quando este houver ratificado o excesso do procurador". É óbvio que a única exceção dessa regra, relativa ao mandante, não se aplica à ora autora, que não ratificou os atos de sua ex-mandatária e jamais irá ratificá-los. 25 — Cumpre destacar que nos contratos objeto desta demanda, a A. não teve a menor participação nos mesmos e nunca recebeu qualquer importância a eles relativa, sendo certo que só veio a ter conhecimento da sua existência quando da expedição da anexa certidão do Registro de Imóveis de Cabo Frio. 26 — Não pode haver qualquer dúvida, pois, de que nos referidos contratos particulares de promessa de venda dos 248 lotes de terreno celebrados entre a litisconsorte e os ora réus houve excesso de mandato, o qual nunca foi e jamais será ratificado pela mandante — a ora autora. 27 — Por esses motivos e com base nos arts. 145, IV, c/c arts. 1.297, 1.306 e 1.309 do Código Civil, requer a autora se digne V. Exa. decretar a nulidade dos contratos indicados no parágrafo anterior, impondo aos réus e à litisconsorte as penas típicas dos sucumbentes, em seu mais elevado grau, o que é requerido sem prejuízo das demais cominações que serão adiante pleiteadas contra os mesmos. Da nulidade pela flagrante simulação. 28 — Conforme já foi referido nas presentes razões, desde 27-07-78, a litisconsorte tomou conhecimento de que, em medida cautelar, fora decidido pelo saudoso Juiz Dr. Zalkind Piatigorsky o cancelamento dos registros imobiliários relativos aos lotes de terreno do Bosque de Cabo Frio, bem como a sustação dos efeitos do mandato de que ela era titular, como mandatária da ora autora fls. 31v. dos autos da cautelar em apenso. 30 — É fora de dúvida que a partir da referida data de 27-07-78, a litisconsorte não terá mais celebrado qualquer contrato de alienação dos lotes de terreno do Bosque de Cabo Frio. No entanto, as se observar detalhadamente cada um dos tais contratos particulares de promessa de venda dos lotes de terreno em causa, será fácil verificar que tais contratos terão sido antedatados, simulando-se ou tentando-se simular que as alienações objeto deles teriam sido feitas antes do deferimento da cautelar. 31 — Merecem destaque, como evidências dessa simulação, os seguintes fatos: I — nenhum desses contratos particulares ou qualquer outros com o mesmo fim, inclusive celebrados por escritura pública, poderia ser firmado após a data de 11-1-77 (data do contrato da litisconsorte com a ora autora). II — tais contratos, à exceção dos firmados com Art Beton Projetos e Construções Ltda., são dados como celebrados em datas anteriores à dos que, com o mesmo objetivo, foram firmados por escritura pública, pela litisconsorte (fls. 18 a 31 dos autos principais). III — tais contratos não foram levados ao Registro de Imóveis respectivo em data sequer próxima da que consta como sendo a da sua celebração, todos eles, por motivos que agora não cabe discutir, só foram apresentados ao Registro de Imóveis quase dois anos após a data aposta como sendo a da sua celebração; IV — as datas das supostas Guia do Imposto de Transmissão, quando pagas, demonstração, digo, demonstrarão o grande distanciamento entre as datas apostas como sendo a da celebração desses contratos e a da apresentação dos mesmos ao Registro de Imóveis; V — em nenhum momento, os supostos promitentes-compradores desses lotes e que o fizeram por tais "instrumentos particulares", poderão comprovar que a ora autora tenha recebido qualquer importância relativamente ao negócio de que se dizem titulares; VI — o que os réus ou a litisconsorte poderão apresentar como prova do pagamento da importância dada como recebida pela litisconsorte terá, sem dúvida, todas as características dos documentos de favor, sendo certo que uma perícia técnica contábil e grafo-técnica aliada à expedição de ofícios às autoridades fiscais, a incluídos o Imposto de Renda e o de Transmissão, provará, com facilidade, a existência da apontada simulação; VIII — foram dados como vendidos, além das reservas técnicas e áreas verdes reservadas, conforme se vê da planta respectiva os 15 lotes de terreno dados em caução, apesar da existência da cláusula 23a. do contrato celebrado pela litisconsorte com a ora autora. 32 — Com a finalidade precípua de confirmar a notória simulação praticada pela litisconsorte e pelos ora réus, a autora protesta, desde logo, pelo depoimento pessoal dos réus ou de seus representantes legais, quando pessoas jurídicas, e pelo do representante legal da litisconsorte, sob pena de confissão, requerendo, além disso, se digne V. Exa. MM. Dr. Juiz deferir as seguintes provas, além da documental: I — ofício à Delegacia da Receita Federal no Estado do Rio de Janeiro, Divisão do Imposto de Renda, para que sejam remetidas a este Juizo cópias das declarações de renda e de bens dos réus cujos respectivos números do CPF ou do CGC, constam destes autos) prestadas nos exercícios de 1978 e 1979, relativas aos anos-base de 1977 e 1978, respectivamente; II — avaliação, mediante perícia técnica de engenharia, com arbitramento, de cada um dos 248 lotes de terreno prometidos vender pela litisconsorte aos ora réus; III — perícia contábil, sob pena de confissão, nos livros da litisconsorte, para: a) examinar-se o recolhimento ou lançamento contábil das importâncias dadas como recebidas pela alienação dos lotes de terreno do Bosque de Cabo Frio; b) de terminar-se a época do efetivo recebimento ou depósito bancário das importâncias consequentes a tais alienações, se é que existiram; c) saber-se o real valor atribuído a tais alienações, bem como tudo mais que, nos limites da lei, for solicitado pelas partes, na época própria; IV — seja a litisconsorte obrigada sob pena de confissão, a exibir a Tabela de Preços do seu contrato, injustificadamente retida em seu poder; V — sejam os réus, sob pena de confissão, obrigados a exibir os seus contratos. 33 — Tais provas são requeridas para a hipótese deste Juizo não se der por satisfeito com os elementos já constantes destes autos e que, sem qualquer sombra de dúvida, demonstram, à exaustão, a prática deste autêntico caso de pirataria urbana, em que está evidenciado que a autora ficou sem seus terrenos, sem qualquer importância relativa à alienação dos mesmos e ainda sem qualquer satisfação do litisconsorte ou dos próprios réus e adquirentes de tais lotes. 34 — Demonstrada a prática da simulação efetuada pela litisconsorte e pelos ora réus, requer a autora se digne V. Exa. decretar a nulidade dos 248 contratos particulares de promessa de venda dos lotes de terreno do Bosque de Cabo Frio a que se refere a certidão do Registro de Imóveis anexa, impondo aos réus e à litisconsorte as sanções próprias e típicas dos sucumbentes, em seu mais elevado grau, o que é requerido sem prejuízo das demais sanções a serem adiante pleiteadas contra os mesmos. Da rescisão dos contratos dos réus e da consequente imissão da A. na posse dos terrenos do Bosque de Cabo Frio. 35 — Demonstradas, à saciedade, a existência da pratica do excesso de mandato e a da simulação ambas existentes, de modo inequívoco, límpido e claro nos referidos 248 contratos particulares de promessa de venda dos lotes de terreno do Bosque de Cabo Frio, contratos esses celebrados entre a litisconsorte e os ora réus inteiramente à revelia da A. e sem que a mesma tenha recebido qualquer importância relativa a tais alienações ou, pelo menos, alguma satisfação pela efetivação desses negócios, reitera a autora se digne V. Exa. decidir pela rescisão de tais contratos, mediante a decretação da nulidade dos mesmos, o que encontra o integral apoio no estipulado nos arts. 145, IV, c/c 1.297, 1.306 e 1.309 do Código Civil, bem como nos arts. 147, II e 102, II, também do Código Civil, impondo, outrossim, à litisconsorte e aos ora réus a condenação às penas típicas e próprias dos sucumbentes, em seu mais elevado grau, o que é requerido sem prejuízo das demais sanções adiante requeridas contra os mesmos. 36 — Outrossim, requer a autora que, decidida a rescisão de tais contratos, mediante a decretação da nulidade dos mesmos, se digne V. Exa. reintegrá-la na posse dos lotes de terreno a que os mesmos se referem, expedindo-se, para esse fim, o necessário mandado, do qual deverão constar as cláusulas de arrombamento, remoção e requisição de força policial. 37 — Requer, ainda, a autora se digne V. Exa. além das condenações já solicitadas, condenar os supdos as perdas e danos que se apurarem em execução, acrescidas essas das custas, dos juros, da correção monetária e dos honohonorarios do advogado da autora, estes à razão praxe e habitual de 20%, do valor das referidas perdas e danos. 38 — Requer, finalmente, a supte. que seja oficiado à douta Procuradoria Geral da Justiça, comunicando-se a prática dos atos ilícitos penais indicados, eis que está evidenciada, de modo inequívoco, a prática de vários ilícitos penais, mais especialmente, a da apropriação indébita, por parte dos representantes legais da litisconsorte e a do estelionato, também por parte dos representantes legais da litisconsorte e por parte dos réus ou, quando estes são pessoas jurídicas, por parte dos seus representantes legais. 39 — Isto posto, requer a supte. se digne V. Exa. determinar a citação dos réus e da litisconsorte, na pessoa de seus representantes legais, quando pessoas jurídicas, dando-se ciência aos cônjuges respectivos, quando forem casados, tornando a todos cientes dos termos da presente ação, para que, no prazo da lei e sob pena de revelia, ofereçam a defesa que tiverem, prosseguindo-se o feito até a final decisão para que a ação seja julgada procedente, atendendo-se aos requerimentos formulados nos parágrafos 35 a 38 da presente, sendo certo que deverão ser citados as pessoas cujas qualificações, inclusive com o número do respectivo CPF ou CGC do Ministério da Fazenda, vão a seguir enunciadas: 1 — JOHN PETER HUBER, brasileiro, mercadólogo, desquitado, identidade n.º 1.390.262 do IFP e CPF n.º ... 085323507/34, encontrado nesta cidade na Av. Almte. Barroso, 90 gr. 1.103 ou na Av. Sernambetiba, 4.420 ap. 102 na Barra da Tijuca; 2 — ART BETON PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA., inscrita no CGC sob o n.º 29.725.674/0001-77, com escritório na Av. Amaral Peixoto, 207 conj. 1.517, em Niterói, no centro; 3 — ALCEBIADES AUGUSTO DE MELLO JUNIOR e sua mulher, brasileiro, publicitário, identidade n.º 1.523.133 od IFP e com o CPF n. 003622227/15, residentes na rua Oscar Fonseca, 60, em Niterói, sendo desconhecidos outros dados sobre a sua mulher; 4 — JOEL DE ZEVEDO FALCAO, brasileiro, desquitado, professor, identidade n.º 81.655 do IFP e CPF n.º 075819557/53, residente e domiciliado na rua Mexico 169, em Niterói; 5 — CARLOS EDUARDO NIEMEYER ATTADEMO, brasileiro, casado, comerciante, identidade de n.º 3.034.656 do IFP e CPF n.º ..... 237800057/00, residente juntamente com sua mulher, de quem são desconhecidos outros dados, na rua Negreiros Lobato, 30 ap. 101, nesta cidade; 6 — ROBERTO TEIXEIRA DA CUNHA e sua mulher, brasileiro, contador, identidade n.º 10.204-1 do CRC-RJ e CPF n.º 0650209347/49, residentes na rua Soldado Wandel Sarmento, 261, nesta cidade; 7 — MARIA LUCIA GONÇALVES DA SILVA, brasileira, solteira, secretária, identidade n.º 815.214 do IFP e CPF n.º 206346507/00, residente e domiciliada na rua dos Italianos, 250 ap. 202, nesta cidade; 8 — PAULO CESAR LEMOS SOUZA ALVES, brasileiro, solteiro, publicitário, identidade n.º 3.242.150 e CPF n.º 047651847, residente e domiciliado nesta cidade na rua Marechal Trompowsky, 53 ap. 102; 9 — HERSCH WLADIMIR BASBAUM e sua mulher, brasileiro, mercadólogo, identidade n.º 1.890.372-SP e CPF n.º 004910808/59, residentes nesta cidade na Av. Venezuela n.º 27, 10, andar, sem outros dados sobre a mulher; 10 — SERGIO LOPES DE AGUIAR, brasileiro, casado, publicitário, identidade n. 2.721.530 do IFP e CPF n.º 175752037/15, residente juntamente com sua mulher nesta cidade na rua Domingos Ferreira, 125, ap. 311, sendo desconhecidos outros dados sobre seu cônjuge; 11 — ELVIRA LEBRAO FERNANDES, brasileira, solteira, do comércio, identidade n.º 20.496 do IFP e CPF n.º 609548928/87, residente em Niterói, na rua Magé, 19; 12 — RACHEL JUSTO, brasileira, solteira, do comércio, identidade n.º 904.253 do IFP e CPF n.º 075819537/33, residente e domiciliada em Niterói, na rua Mexico, 169; 13 — ALBERTO MORAES FILHO e sua mulher, brasileiro, publicitário, identidade n.º 2.184.083 do IFP e CPF n.º 126784467/20, residentes e domiciliados nesta cidade na Estrada de Pau Ferro, 125; 14 — TIBERIO GASPAR RODRIGUES PEREIRA, brasileiro, desquitado, compositor, identidade n.º 13.845 OMB e CPF n.º 110903637/20, residente e domiciliado nesta cidade na rua Assis Bueno, 20, casa 4; 15 — JOSELMO BASTOS CORREA e sua mulher, brasileiro, comerciante, identidade n.º 291761 do IFP e CPF n.º 675249377/34, residente em Cabo Frio, na rua K, ap. J do Condominio ALS-Sol, juntamente com sua mulher de quem são desconhecidos outros dados; 16 — ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA LEAL e sua mulher, português, comerciante, identidade n.º 1.129.027 do SRE e CPF 094484067/68, residentes ambos na rua do Catete, 90, ap. 201 nesta cidade, sendo desconhecidos outros dados sobre a mulher; 17 — LUIZ PULO CASTRO DE FIGUEIREDO e sua mulher, brasileiro, economista, identidade n.º 884.729 do IFP e CPF 277659707/04, residentes ambos em Niterói, na rua Presidente Backer, 247; 18 — DIMENSAO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. com escritórios em Niterói, no centro, na Av. Amaral Peixoto 207 conj. 1.506 a 1.508. 40 — A supte. ratifica a indicação das provas por que protestou no paragrafo 32 da presente, reiterando se digne V. Exa. deferir a produção das mesmas. 41 — A supte. atribui à presente o mesmo valor dado à ação principal ..... (Cr$ 200.000,00) e, atendendo ao disposto no art. 39 do CPC, declara que poderá ser intimada para os atos da presente demanda na pessoa do advogado que esta subscreve encontrado em seu escritório, nesta cidade, no centro, na Travessa do Ouvidor, 21 s/802, tel. 222-9890, N. termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1979. (as) Thales Calmon de Aguiar, adv. insc. 6 805 RJ. — E para que chegue ao conhecimento dos réus no princípio enumerados e que que não possam de futuro alegarem ignorância, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na froma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta. Eu, Marli Fontes, técnica judiciária juramentada, datilografei. E eu, Agostinho do Nascimento, técnico judiciário juramentado, subscrevi. (as) Dr. Gabriel Curcio da Fonseca, Juiz de Direito.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

LILIANA RENATA

Edson Guimarães encaminhou à Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro o Projeto-de-Lei dando o nome de Fundação Estadual Paschoal Carlos Magno à atual Fundação Nacional de Arte e futuro Instituto Nacional de Teatro.

VERGONHA IMPLANTADA

Darcy Brum novamente abordou o problema da exploração de riqueza da Amazônia:

— Classifico-a como uma vergonha implantada no interior de tão cobiçada região do nosso país. E refiro-me muito especialmente ao Projeto Jari, de autoria de uma multinacional, com a aquiescência dos responsáveis pela preservação do potencial econômico, ou, em outras palavras, da própria soberania nacional.

Mais adiante acrescentou que "as palavras de efeito ideológico não podem ser pronunciadas e aí de quem as pronuncia pois corre o risco de ser punido":

— Daí se conclui que só se pode sonhar, e não contar os nossos sonhos.

DE FUNCIONÁRIOS E BENEFÍCIOS

Jair Costa abordou a situação dos funcionários estaduais e municipais. E recordou a indicação de sua autoria que oferece no plano de enquadramento, condições mais adequadas para os servidores que exerçam cargos específicos. Finalizando disse que o Governador encaminhará à ALERJ mensagem na qual são retiradas as exigências de atestado de escolaridade:

— Dessa forma, maior número de funcionários serão beneficiados.

HORÓSCOPO

STELLA WILDER

QUARTA-FEIRA — DIA 28 DE MAIO

PARA OS QUE NASCERAM NESTA DATA — São pessoas organizadas e exatas, que gostam de saber sempre com quem e com que estão lidando, antes de se comprometer. Dificilmente se precipitam e pensam sempre duas vezes antes de tomar alguma decisão. As vezes são um pouco cautelosas demais, e com isso podem perder muitas oportunidades de sucesso, por falta de audácia. Também na vida afetiva costumam ser passadas para trás por pessoas que agem com maior rapidez e menos reflexão. Por outro lado, os nascidos hoje raramente se empenham em projetos destinados ao fracasso, porque sabem sempre exatamente o que estão fazendo e os resultados que podem esperar. Embora ambiciosas só admitem chegar a uma posição de destaque através do próprio mérito, e não aceitam a ajuda dos outros. Apreciam bastante as coisas que o dinheiro pode comprar, mas jamais se sujeitariam a se submeter a outras pessoas a fim de conseguir essas coisas. O orgulho é um traço muito marcante dos nascidos hoje e que freqüentemente determina o rumo de sua vida.

ÁRIES (21 de março a 19 de abril) — Um acontecimento na parte da manhã vai deixá-lo um tanto confuso sobre o caminho a seguir. Consulte pessoas mais experientes.

TOURO (20 de abril a 20 de maio) — Fique atento para um sinal que indicará uma mudança em breve. Não se deixe iludir pela aparente calma e esteja preparado.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Demonstre a sua generosidade sem alarde ou exibicionismo. Do contrário, sua atitude pode impressionar muito mal.

CÂNCER (21 de junho a 22 de julho) — Sua sensibilidade o faz ver coisas que não existem realmente. Plante os pés no chão e veja a situação com objetividade.

LEÃO (23 de julho a 22 de agosto) — Uma extravagância financeira pode fazer sentir seus efeitos agora. Tome empréstimo em último caso, mas não deixe acontecer novamente.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Estude cuidadosamente a situação antes de pensar em mudar de emprego ou de ramo. Talvez não seja vantajoso no momento.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Dê vazão a sua criatividade, mas esteja preparado para ouvir críticas. Não se dê por vencido e continue com seu projeto.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Exija qualidade à altura do que você está pagando. Não aceite qualidade inferior; faça valer os seus direitos.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Uma discussão por assunto banal pode estragar o ambiente no local de trabalho. Pense bem antes de falar.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Pessoas conservadoras podem atrapalhar o seu progresso no trabalho. Faça o possível para escapar da situação.

AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Uma atividade diferente no trabalho pode levá-lo a conhecer pessoas novas. Amplie seu círculo de amizades.

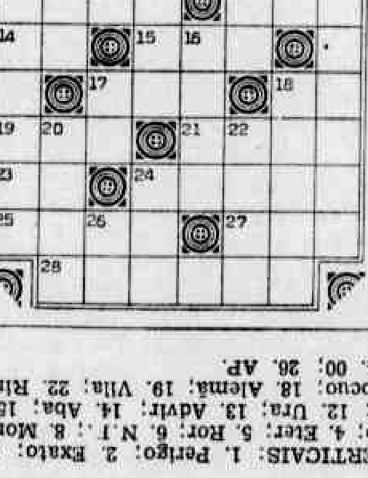
PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março) — Considere a possibilidade de ampliar seus conhecimentos, tendo em vista o futuro de sua carreira.

CRUZADAS

AFONSO NOGUEIRA

HORIZONTAIS: 1. **Não aproveitar**; 6. O mesmo que **conexão**; 7. Tonalidade; 9. Periodo; 10 Sanguinário imperador romano; 11. **Cidade** do Estado de São Paulo; 13. **Nesta hora**; 15. Donaire, glamour; 16. Comiseração, piedade; 17. Ventarola; 20. Para barlavento; 21. Quartzo irisado; 23. Reflexão de um som; 25. (Ant.) Espécie de dança; 26. Enfado, mau humor; 27. Pequeno ferimento feito por atrito, de relance.

VERTICAIS: 1. (Gír.) Mulher tentadora; 2. Correto; 3. Letra grega; 4. (Fig.) O espaço celeste; 5. Multidão; 6. Nordeste (abrev.); 8. Falecido; 12. Berne; 13. Chegar depois; 14. (Fig.) Proteção; 15. Que **não** faz dano 18. Natural da **Alemanha** (fem.); 19. Povoação de categoria entre a aldeia e a cidade; 22. Achar graça; 24. Os zeros de 100; 26. Sigla do Território do Amapá.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Perder; 6. Nexo; 7. Tom; 9. Era; 10. Nero; 11. Itu; 13. Agora; 15. It; 16. Do; 17. Abano; 20. Alo; 21. Iris; 23. Eco; 25. Rii; 26. Amuo; 27. Raspão.

VERTICAIS: 1. Perigo; 2. Exato; 3. Ro; 4. Eter; 5. Ror; 6. N.I.; 8. Morto; 12. Ura; 13. Advir; 14. Aba; 15. Inocuo; 18. Alemã; 19. Vila; 22. Rir; 24. 00; 26. AP.

Figueiredo vai amanhã a Taguatinga

O presidente João Figueiredo irá amanhã, quinta-feira, a Taguatinga, cidade-satélite de Brasília, visitar uma indústria de leite de soja. No dia 31, estará em Goiânia, presenciando a solenidade de abertura de uma exposição agropecuária.

Separação de doentes mentais

O Ministro da Saúde prometeu que vai solucionar, ainda este ano, o problema da Colônia Juliano Moreira, no Rio. Frisou o Ministro Waldir Arcoverde que a primeira iniciativa foi a criação de uma comissão que vai separar os doentes mentais curáveis dos casos crônicos, dos que ali estão internados sobre regime de asilo e dos pacientes do Instituto Psiquiátrico Forense. Acrescentou, que a maior parte de internações é de pessoas rejeitadas pela família e pela sociedade, além dos internados por velhice e os doentes nervosos.

Obra do Berço recebe Cr$ 648 mil da LBA

A Obra do Berço, entidade assistencial particular, que se encontrava em dificuldades financeiras, vai receber 648 mil cruzeiros da LBA para manter em funcionamento a creche que atende a crianças carentes, filhos de empregadas domésticas. O auxilio foi determinado, ontem, pela presidente da legião, Lea Leal, no sentido de evitar a interrupção das atividades daquela obra social. O auxilio de 648 mil cruzeiros será destinado pelo prazo de um ano, através de convênio entre dona Lea Leal e a presidente da Obra do Berço, dona Ana Maria Lima de Arruda.

A presidente da LBA acentuou que manter em atividade obras beneficentes como a do Berço é importante para a política de assistência social do País, já que, assim, a LBA aproveita as instalações fixas de uma entidade e garante a execução dos serviços que presta, os quais são de interesse coletivo.

A presidente da legião atendeu ainda a um pedido de emergência da Casa da Criança, em Botafogo, que informou não ter condições para adquirir leite para as 300 crianças que atende em internato. A LBA destinou 200 quilos de leite em pó para manter a alimentação daquelas crianças durante dois meses e meio.

Reunião sobre direito da navegação

Reúne-se hoje, em Buenos Aires, sob o patrocínio do governo argentino, a Associação Latino-Americana de Direito da Navegação, estando o Brasil representado pelo presidente da entidade, Desembargador José Cândido Sampaio Lacerda.

Durante a reunião, que irá até o dia 30 deste mês, será debatido o tema "Responsabilidade do transporte marítimo".

Participam do encontro representantes do Instituto de Resseguros do Brasil, SUNAMAN, PETROBRÁS, INTERBRÁS, Ministério da Marinha e das Relações Exteriores.

FAO patrocina organismos internacionais

Convocada pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), será realizada na cidade de Santiago do Chile, de hoje a 29 deste mês, a Primeira Consulta de Organismos Internacionais sobre programas e atividades relacionadas com o setor agropecuário e com a alimentação na região Latino-Americana.

Para o encontro já foi confirmada a participação de representantes de 35 entidades, entre as quais a CEPAL, o UNESCO, OIT, Programa Mundial de Alimentos, OEA, Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, Junta do Acordo de Cartagena, CIAT e CIMYT.

Para suas discussões, a Consulta contará com um documento de trabalho baseado em informações proporcionadas pelos Organismos participantes o qual representará uma síntese dos seus programas a curto e médio prazos, nos campos da agricultura e da alimentação na Região. As conclusões da Consulta serão apresentadas como documento informativo à XVI Conferência Regional da FAO para a América Latina, a realizar-se em fins de agosto próximo.

JUIZ: – AFASTAMENTO DO JOVEM PROVOCA ALIENAÇÃO

O segundo dia do Seminário sobre o Programa Educativo de Prevenção ao Uso de Tóxicos para Estudantes de 1º e 2º Graus, que está sendo realizado no auditório da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, teve ontem, na abertura, a palestra do Juiz de Menores do Rio, Antônio Joaquim de Oliveira Campos Neto, que afirmou "que o afastamento do jovem da realidade social provoca alienação."

Campos Neto disse que a atividade de tóxicos é altamente lucrativa, e depois de 1968 o uso de tóxicos ficou bem mais acentuado. Ele mostrou uma estatística fornecida pelo Serviço de Segurança, a partir de 64. Segundo essa estatística, de 64 até 69, houve uma oscilação entre 6 a 7 por cento; de 70 até 79 a porcentagem varia de 10 a 16 por cento, mostrando um crescimento enorme nesses últimos anos.

Depois da palestra do Juiz de Menores, houve um painel de debates com João de Deus L. Mena Barreto, que elaborou a Lei do Tóxicos, Alírio Cavalieri, Carlos Lopes Meireles e Geremias de Matos Fontes.

ALERTA

Segundo Mena Barreto se alguém joga em um auditório um animal todo machucado, a reação das pessoas será contra o animal; a mesma coisa é com relação aos jovens, que precisam ser tratados de uma maneira certa e paciente.

O presidente da Câmara Técnica de Entorpecentes, Heitor Sotero, que participou da palestra como convidado, disse que o programa representa um alerta não só para o menor, mas também para a família, pois na sociedade de hoje nenhuma família pode dizer que não tenha um viciado".

Segundo ele, o problema vai piorar, e quando for ministrado, o programa deverá ser dado de forma real e não excitante. Heitor Sotero afirmou que na puberdade os jovens demonstram uma agressividade natural.

ÚLTIMO DIA

O Programa Educativo de Prevenção ao Uso de Tóxicos para Estudantes de 1º e 2º Graus é patrocinado pela Secretaria de Estado de Educação e Cultura e pela Universidade do Estado do RJ e promovido pelo Conselho de Educação do RJ.

Hoje será o último dia do seminário, com palestras das professoras Edília Coelho Garcia, subsecretária de Estado de Educação e Cultura e Irna Marília Kaden, diretora do Colégio de Aplicação Fernando da Silveira, às 8h. As 10h4m, haverá um painel de debates com Inês Lobo Barreira, Carmesito Antônio Pereira, Maria Rita Salomão e Regina Leite Garcia.

CONSCIENTIZAÇÃO

O secretário de Estado de Educação, Arnaldo Niskier, quer policiamento nas vizinhanças das escolas públicas e particulares, e nesse sentido fará apelo ao secretário de Segurança, como forma de dificultar a atuação dos traficantes de tóxico.

Segundo o Juizado de Menores, há 430 jovens com menos de 15 anos cadastrados como dependentes de tóxicos, o que demonstra a gravidade do problema no Rio. Ainda este ano, deverá ser posto em prática o programa aprovado pelo Conselho Federal de Educação, que prevê recebam os alunos informações científicas sobre o conceito de drogas, álcool e fumo, de modo a conscientizá-los sobre o perigo que correm.

Fuzilado por um passageiro quando assaltava o ônibus

O assaltante Valderez Rodrigues Santos, o "Patinho" (solteiro, 21 anos, sem residência fixa) foi morto com um tiro na cabeça, quando tentava saquear os passageiros do ônibus Nilópolis-Mesquita, de placa RJ-RF 0701 que era dirigido por Hélio Oliveira da Silva (solteiro, 24 anos, Rua Caiapós, 12, Heliópolis, Belford Roxo) e tinha como cobrador Almir Pereira (solteiro, 19 anos, Rua Guiomar de Azevedo, 50, Fábrica de Pólvora, Nova Iguaçu).

Segundo testemunhas, quando o coletivo trafegava pela Rua Batista das Neves, Chatuba, Mesquita, dois homens levantaram-se e anunciaram o assalto. Enquanto um recolhia a féria do cobrador o outro exigia que o motorista fosse devagar e não parasse para ninguém.

FUZILARIA E PÂNICO

Após render o cobrador, Valderez Rodrigues disse que ia saquear os passageiros, mas que ninguém reagisse porque acabaria se machucando. Apontando o revólver para a cabeça do motorista, "Patinho" ordenou que parasse o coletivo; porque iria começar os "trabalhos". Porém, não contava com a reação de um dos passageiros que parecia um estudante.

O desconhecido sacou de um revólver e fez vários disparos contra os bandidos, acertando a cabeça de "Patinho". Apanhado de surpresa o outro bandido tratou de fugir. Enquanto isso o desconhecido guardou sua arma, pegou seu caderno, levantou-se e ao passar por cima do corpo fez cara de nojo e foi embora.

Com os tiros os passageiros entram em pânico e algumas mulheres tiveram ataques de histerismo. O motorista conduziu o veículo para a DP de Mesquita e lá o inspetor Ademir e o detetive Hélio conduziram o bandido para o Hospital de Nilópolis, mas lá chegando ele morreu.

Segundo o perito Nieres apenas um tiro acertou "Patinho" que tinha nos bolsos Cr$ 450,00 e a carteira profissional onde constava ser ele pintor de automóveis e atualmente trabalhando na Viação Novacap. Após as medidas de praxe, o corpo foi removido para o necrotério de Nova Iguaçu e o fato registrado, estando agora os policiais investigando para descobrirem a identidade do comparsa de "Patinho", que fugiu levando o dinheiro do cobrador Almir Pereira. A importância não foi apurada devido Almir estar muito nervoso e não saber quanto tinha na gaveta.

DELEGADO: – POLÍCIA NÃO PODE POLICIAR COLÉGIOS

O delegado Edgard Façanha disse ontem que a Secretaria de Segurança não tem condições de atender o pedido do secretário de Estado de Educação, Arnaldo Niskier, que solicitou maior proteção aos alunos dos colégios públicos e particulares, contra a ação dos traficantes.

Façanha, assessor de Comunicação Social da Secretaria de Segurança, disse que o efetivo de polícia não é suficiente para atender a esse pedido, e essa não é a melhor forma de combater o tráfico de tóxicos. Acha que a delação ainda é a melhor arma contra traficantes.

Façanha disse ainda que "o secretário Arnaldo Niskier deve determinar ao corpo docente das escolas que entre em contato com a Delegacia de Entorpecentes, fazendo as denúncias com fatos efetivos ,para que a Delegacia de Entorpecentes possa agir prontamente e com proveito, fazendo investigações.

O que está faltando, segundo ele, é que o corpo docente faça denúncias à Delegacia de Entorpecentes. Façanha afirmou ainda que a Secretaria de Segurança não tem policiais especializados, em número suficiente, para combater o grande número de traficantes no Rio, pois faltam recursos.

SAIU DA PRISÃO, DEU UNS "GOLPES" E ACABOU PRESA

Após cumprir pena no Presídio Talavera Bruce, por estelionato, Marúcia Lins e Silva Cavalcanti deixou aquele estabelecimento e voltou a dar novos golpes em agência bancária e casas comerciais, utilizando documentos roubados e falsificando assinaturas. Sua últimas investidas renderam mais de cinco milhões de cruzeiros, mas após várias investigações foi presa ontem por policiais da Delegacia de Defraudações.

Após cumprir um ano e três meses por crime de estelionato, Marúcia Lins e Silva Cavalcanti, casada, de 40 anos, residente na Rua Cesário Alvim, 55, Botafogo, foi posta em liberdade em fins do mês passado, e em Copacabana, no começo deste mês ,roubou a bolsa de Germana Paula Leite Martins Medeiros, com todos os documentos, vários cartões de crédito e talões de cheques.

DESCOBRIRAM

De posse do talão de cheques do Banco do Estado de Goiás e xerox da carteira de identidade e do CPF de Germana Paula Leite Martins Medeiros, ela falsificou no dia 9 passado, uma ordem de crédito no valor de 300 mil cruzeiros, recebendo a quantia sem que os funcionários da agência descobrissem a falsificação.

Somente no dia 23, foi que descobriram o golpe dado por Marúcia. Então, o advogado Edson Antônio Soeiro, do banco, compareceu à Delegacia de Defraudações, onde registrou a ocorrência. O delegado Sílvio designou os policiais Franci e Noé, para as sindicâncias.

Os dois policiais, que já haviam recebidos algumas queixas de casas comerciais que tinham sido vítimas de golpes dado por uma mulher que fizera compras e pagara com cheques sem fundos, em nome de Germana Paula Leite Martins Medeiros, saíram em campo e conseguiram, através das firmas lesadas, descobrir o endereço de Marúcia, e ontem conseguiram prendê-la.

Em seu poder ,encontraram, além de um talão de cheques do Banco do Estado de Goiás, um do Banco Mercantil do Brasil, três cheques do Banco Bamerindus, preenchidos e assinados por ela (Marúcia), totalizando 450 mil cruzeiros, e outro do Itaú, no valor de 22 mil e 400 cruzeiros, sem falar em vários cartões de crédito, em nome de Germana, e dois contracheques do Iperj, em nome de Marúcia.

FALTA DE SORTE

Levada para a delegacia de Defraudações, Marúcia contou que, depois de deixar o presídio, encontrou facilidades para dar novos golpes, e era seu pensamento levantar uns dez mil cruzeiros e deixar o Estado, viajando possivelmente para Minas Gerais, onde precobrir sua nova moradia.

Marúcia, que em momento algum se permitiu fotografar, disse que sua prisão ocorreu por pura falta de sorte, pois já estava de mudança marcada para hoje, e seria difícil à polícia descorir sua nova moradia.

Tifo em Nova Iguaçu ataca 41 pessoas

Por causa de contaminação do encanamento da elevatória da Cedae, que serve os moradores da Favela do Jacarezinho, em Nova Iguaçu, foram registrados, ontem, 19 atendimentos no Hospital Pedro Ernesto e 22 no Hospital São Sebastião, de pessoas sob suspeita de tifo.

Dos 19 casos do Hospital Pedro Ernesto 13 foram confirmados; no Hospital São Sebastião, há 19 pessoas com aquela doença.

A Secretaria de Estado de Saúde desmente a possibilidade de surto, embora no mês de abril tenham se registrado 42 casos de tifo nos Bairros de Dom Rodrigo e da Luz, em Nova Iguaçu.

A Cedae informa que já fez os reparos nos encanamentos que servem a região, desde 25 de abril. Segundo um médico do Departamento de Estatística, da Secretaria de Estado de Saúde, os casos d etifo podem ser considerados normais, "porque mesmo depois dos reparos da Cedae, a possibilidade de contaminação persiste atté três semanas". Ele disse ainda que a Secretaria de Saúde só pode responder sobre a possibilidade de surto quando forem apurados todos os casos de tifo ocorridos durante o mês.

Assassino do lavrador é preso

A polícia de Itaguaí prendeu ontem Geraldo Sebastião da Silva, que no dia 4 de março deste ano assassinou com oito facadas o lavrador Armando Batista da Cunha, no Sítio Santa Rosa.

Geraldo passeava pelo Centro de Itaguaí quando foi reconhecido por Gersina Santana da Cunha, viúva de Armando, que correu e avisou à polícia.

Agora, só falta ser preso Manuel Sebastião da Silva, irmão do criminoso, que foi quem segurou Armando para Geraldo matá-lo.

Brasília pega Corcel e fere motoristas

Laurentino José Rodrigues, casado, de 49 anos, morador na Rua Marselha, 219, Bangu, dirigia na manhã de ontem sua Brasília de chapa RJ-MZ-9580, quando trafegava pela Estrada Água Branca ,esquina da Rua General Jacques Ouriques, colidiu com Corcel de placa RJ-SO-7131, conduzido por Manuel da Conceição Serafim, viúvo, 53 anos, residente na Rua Luiz Simone, 83, Pilares.

Em consequência, Laurentino sofreu leves ferimentos na cabeça e foi levado para o Hospital Padre Olivério Kraemer, enquanto Manuel da Conceição, após receber removido para o Hospital os primeiros socorros, foi tal Carlos Chagas. A 33a. DP registrou a colisão.

DESCONHECIDO

Com um tiro no pescoço, foi socorrido ontem no Hospital Padre Olivério Kraemer Antônio Queiroz, casado, de 51 anos, morador na Rua A, lote 48, em Senador Camara.

PRESO ASSALTANTE QUE ATUAVA EM S. CONRADO

Heraldo de Souza Silva, de 20 anos, morador na Favela da Rocinha, foi preso ontem por agentes da 15a. DP, na própria favela. Ele é um dos cabeças da quadrilha que há vários meses vinha assaltando ônibus de turistas na região da Gávea e de São Conrado.

Esse grupo atuava com um total de quatro pessoas, das quais outra já foi identificada através de um álbum de fotografias da delegacia, embora continue foragido. Os outros dois ainda não foram reconhecidos. O outro é Carlos Alberto Almeida Constantin.

A Delegacia de Roubos e Furtos está funcionando naquela área já há alguns meses, desde que as denúncias sobre assaltos e furtos naquela região vinham crescendo.

"FECHADO"

No dia 25 do mês passado, um ônibus de turistas argentinos, que se dirigia a Petrópolis e Teresópolis, ficou retido num congestionamento da Rua Marquês de São Vicente, na Gávea, nas proximidades da PUC (Pontifícia Universidade Católica), porque tinha havido uma batida no interior do Túnel Dois Irmãos.

O motorista do veículo, da Viação Soletur, placa RJ-XN-0260, José Ari de Souza, desviou o itinerário do ônibus pela Estrada da Gávea, tentando chegar a São Conrado.

Quando se encontravam no topo da subida, o ônibus foi *fechado* pelo Volks de placa RJ-ZQ-9131, e quatro homens armados saltaram do veículo disparando em direção do ônibus, os pneus, a lataria e o sistema de ar refrigerado foram atingidos.

RECONHECIDO

Os bandidos investiram contra os turistas, roubando jóias, relógios, cordões, dólares, máquinas fotográficas, anéis, segundo os policiais num saque calculado em 500 mil cruzeiros, embora não tivessem praticado atos de violência contra os passageiros.

Ontem, numa batida realizada no morro, uma equipe comandada pelo inspetor Modesto prendeu numa birosca do morro, Heraldo, que tentou reagir à prisão, mas foi contido pelos policiais.

Conduzido à delegacia, foi reconhecido como um dos assaltantes, pela descrição dos passageiros do ônibus, e, acareado com o motorista, também foi reconhecido. Heraldo, em sua ficha, tinha um homicídio praticado contra outro bandido, numa discussão no morro, enquanto Carlos Alberto, o que está foragido, mas já identificado, tem contra si duas tentativas de homicídio, um assalto à mão armada e uma vadiagem.

DELEGADO AINDA PROCURA QUEM MATOU O ITALIANO

O delegado Délio Campidell, que estava em serviço na noite da morte do turista italiano Amadeo Michelin, de 33 anos, prossegue nas investigações desde a noite de domingo, dia do crime, praticado por um bando de prostitutas, nas imediações da Praça do Lido. No entanto, ele ainda não descobriu quem matou o turista.

Amadeo Michelin, dono de uma firma de eletrodomésticos em Latisana, ao Norte da Itália, chegou ao Rio sábado, a passeio, com um grupo de mais 37 comerciantes, que se hospedaram no Hotel Intercontinental. Os outros três que estavam em sua companhia na hora do crime, Tulio Milanesi, Mauro Galli e Bruno Bresciani, faziam parte dessa comitiva.

DE CARRO

Todos já foram ouvidos na 12a. DP, juntamente com o modelo fotográfico Sônia Sueli Vieira de Souza.

Na delegacia da Rua Hilário de Gouveia, os policiais informaram que neste mês já foram praticados uns dez assaltos na área do Lido, todos praticados por um grupo de prostitutas, que tem a cobertura de três rapazes. Eles usam um táxi azul Volkswagen e um Fiat claro.

Operário da construção foi morto pela prancha

O operário Anízio Torquato da Silva, solteiro, 19 anos, que trabalhava na firma Queiroz Monteiro Construtora Ltda., com escritório na Rua Sacadura Cabral, 257, morreu na manhã de ontem quando se encontrava na obra do prédio 89 da Rua Voluntário da Pátria, em Botafogo, ao ser atingido por uma prancha.

Seus companheiros contaram a policiais da 10a. DP, que Anízio se encontrava no quarto andar do prédio em construção, quando em dado momento dirigiu-se à janela para dar uma olhada no panorama, e neste exato momento vinha descendo uma prancha, pesando aproximadamente 500 quilos, que lhe atingiu a cabeça, tendo-o arremeçado ao térreo andar. Os demais operários ainda tentaram prestar-lhe socorro, mais, nada puderam fazer.

Esfaqueado e morto na favela

Na manhã de ontem um telefonema anônimo dado para a 34a. DP avisava ao inspetor Ferreira que se ele fosse na Travessa Saúna, Favela Cavalo de Aço, ao lado do nº 90 encontraria um "presente", mas que levasse o rabecão, porque não teria forças para levar a encomenda, pois tratava-se de um corpo de um homem, cuidadosamente esfaqueado. Dito isso a voz do outro lado falou que iria desligar e não se identificaria, porque já tinha feito muito em presenteá-lo.

O inspetor Ferreira foi ao local indicado e encontrou o cadáver de um homem encostado numa cerca aparentando 23 anos, trajando calça de brim azul e camisa quadriculada branca com listras azuis, sapatos marrons, sendo que o do pé esquerdo estava ao lado do corpo e em seus bolsos não existia documentos que pudesse identificá-lo. Ficou apurado que era conhecido no local como "Bonito". Após as medidas de praxe o corpo foi removido para o IML e o fato registrado na DP.

Para o perito Leopoldo, "Bonito" foi esfaqueado durante a madrugada, ali mesmo onde morreu. Seu assassino aplicou-lhe várias facadas no peito e barriga. No local não existia sinais de luta corporal, o que levou a hipótese que "Bonito" foi morto numa cilada, preparada por alguém inimigo ou talvez vítima de assalto.

Nas investigações preliminares nada ficou apurado, uma vez que ninguém quis falar e foi mantida a lei do silêncio, ninguém viu e ninguém sabe. Nem mesmo D. Ilma moradora na casa do lado onde aconteceu o crime, não quis dizer coisa alguma com receio de represália, em caso de "Bonito" ter sido assassinado por traficantes de tóxicos na disputa de uma boca-de-fumo.

Assaltava com gilete e foi preso

Jorge Paulino da Paz, conhecido como "Bode", foi preso ontem, por policiais da 22a. DP, após ter assaltado, com uma lâmina gilete, na passarela de Ramos, Terezinha Oliveira da Silva, arrancando-lhe um cordão de ouro, o relógio e dinheiro.

Depois que Beto a soltou, Terezinha começou a gritar e despertou a atenção de alguns policiais que faziam ronda naquele local.

Imediatamente, os policiais verificaram o que estava havendo e saíram em perseguição ao aasaltante, que foi preso logo adiante. Levado para a 22a. DP Beto foi trancafiado no xadrês.

Atropelada e socorrida pela médica

Alice Barreto da Silva, de 67 anos, moradora na Rua Angélica Mota, número 167, Olaria, foi atropelada, ontem, na Rua Lucas Rodrigues esquina com a Rua Bulhões de Marcial, Parada de Lucas, pelo Chevete RJ ZR-2433, dirigido pela médica Tânia Maria de Andrade, casada, de 29 anos, moradora na Rua Farias Brito, número 44, no Grajaú.

Alice Barreto da Silva foi socorrida pela médica, que a levou para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada, com ferimentos leves. A 38.ª DP registrou o atropelamento.

Passou mal e morreu após fazer Cooper

O funcionário da Aeronáutica, Luís Meneses Resende, de 41 anos, que morava na Rua Benjamin Constant, nº 149, ap. 102 na Glória, que fazia o teste de Cooper às 9h de ontem no Parque do Flamengo, morreu sem socorro quando esperava uma ambulância do Hospital Souza Aguiar, que demorou 40 minutos para aparecer.

Luís sentou-se num banco dizendo que se sentia mal. O cabo Waldecir, do 13º BPM, que comandava a patrulinha 54-06-18, negou-lhe a remoção para o hospital. O corpo de Luís foi removido para o Instituto Médico Legal, e a sua morte dada com mal súbito. A 9.ª DP registrou a ocorrência.

Por imprudência morreu comemorando aniversário

Após comemorar em companhia de colegas de trabalho do estaleiro Ishikawajima, seu aniversário num bar da Ilha do Governador, João Bosco Tavares de Moura, encontrou a morte, ao trafegar pela contramão na Estrada do Galeão, ocasião em que o veículo que dirigia colidiu com um outro.

João Bosco Tavares de Moura, em companhia de Irene Branelinda, Walair Moreira Soares e Adilson Lima Pugira, ao volante de seu Volks RJ SW 8523, foi para a Ilha do Governador comemorar seu aniversário natalício. Após comerem e beberem, retornaram pela madrugada, mas João Bosco que havia bebido em demasia, ao pegar a Estrada do Galeão, vinha pela contramão, não se importando com os pedidos de seus demais companheiros para pegar a mão certa e para que diminuísse a velocidade.

Fatidicamente segundos após os rogos dos acompanhantes de João Bosco o Volks colidiu violentamente com a Brasília RJ NX 1569, que vinha em sentido contrário e dirigida por Otoniel Pereira Santos. Em conseqüência João morreu entre as ferragens, sendo necessária a intervenção de bombeiros da Ilha para retirá-lo. Os demais acompanhantes, foram levados para o Hospital Paulinho Werneck, onde somente Irene Branalinda, de 29 anos, ficou internada em estado grave.

COBAL: – FORNECIMENTO DE FEIJÃO SERÁ NORMALIZADO

O estoque de feijão preto da Cobal está quase acabando, "mas estamos na expectativa da entrada de novas safras que já foram colhidas, em diversas regiões produtoras do País, e acreditamos que dentro de poucos dias haverá uma normalização no fornecimento desse produto".

A informação foi prestada ontem pelo gerente-regional da Cobal no Rio, Antônio Ramos, em face dos problemas que começam a surgir com a pouca quantidade de feijão preto à disposição dos consumidores cariocas. O gerente da Cobal salientou ainda que "de acordo com a atual situação, a venda de dois quilos por pessoa nos caminhões que operam nos varejões da SeasaRJ é suficiente, uma vez que permite garantir o suprimento para uma semana de um produto, sempre constante na cesta dos consumidores".

SATISFATÓRIO

O secretário-especial de Abastecimento e Preços, Carlos Viacava, fez ontem em Brasília uma reunião com os atacadistas de feijão e arroz do País, com a finalidade de analisar o abastecimento interno dos dois produtos e suas flutuações de preços no mercado nacional.

Carlos Viacava solicitou aos empresários amplas informações sobre as reais possibilidades de fornecimento do feijão preto, cuja safra não terá um comportamento satisfatório por causa das frustrações de colheita ocorridas, em particular, no Estado do Paraná, que perdeu mais de 40 por cento da produção estimada pelos plantadores.

EQUILÍBRIO

Com relação ao arroz, é provável que o secretário de Abastecimento e Preços anuncie, ainda esta semana, a saída das empresas governamentais do mercado, pois o abastecimento do produto está com uma forte tendência de normalização, e os preços continuam tabelados.

Segundo informou Carlos Viacava, "desde janeiro a Comissão de Financiamento da Produção vem distribuindo arroz aos supermercados das principais praças do País, com a finalidade de equilibrar o mercado". A semana passada a CFP aumentou sua cota de distribuição de arroz, para manter o equilíbrio do mercado e evitar manobras especulativas.

ATIROU A MULHER NAS RODAS DO CARRO APÓS TER BRIGADO

Joseli Soares da Silva, de 37 anos, estava na Praça da República, em companhia de seu amante e ali passaram a discutir. Os dois foram caminhando até à Avenida Presidente Vargas, próximo à Central do Brasil, onde o bate-boca chegou ao auge, e o amante empurrou a mulher, justamente na hora em que passava o carro da Funerária Santa Cruz, que se dirigia ao IML para apanhar um cadáver. O veículo era dirigido por Fernando Soares, que tratou de socorrer a mulher, enquanto o agressor fugia. As autoridades da 4a. DP estão investigando para localizar o amante agressor.

ANGOLANO FÃ DE MARTINHO VOLTA HOJE À SUA TERRA

Segundo nota expedida ontem Pela Polícia Federal, Gonçalves Antônio Mateus Sobrinho, o menino angolano de dez anos, que viajou clandestinamente de Angola até o Aio somente para satisfazer seu sonho de viver com Martinho da Vila, voltará hoje para sua terra natal, no vôo das 17h55m, da TAP.

Para poder realizar seu sonho, Gonçalves Mateus terá realmente que ser remetido a Angola, segundo declarou Wilson Pires, diretor do Departamento Geral da Polícia Aérea e de Fronteiras, que acrescentou ser ineitável a medida, sob o aspecto legal.

"Isso tem que ser feito, para evitar um processo de deportação, uma vez que o menino é considerado clandestino", disse.

Assim é que o pequeno fugitivo angolano, fã do cantor e compositor Martinho da Vitla, se obtiver autorização de seus pais, poderá vir a ser adotado pelo artista e por *Ruça*, sua mulher, concretizando assim seu sonho.

Trabalhador morto ao reagir assalto

Quando caminhava pela Rua Jali Moraes, Gato Preto, Tomazinho, em São João de Meriti, Aquiles Luís Pereira (solteiro, 46 anos, residente a Rua Santa Dalila, s/nº, Magé) foi abordado por quatro bandidos armados de revólveres que anunciaram o assalto. Aquiles reagiu e tentou desarmar os bandidos que não relutaram em acionar os gatilhos, matando-o com vários tiros, fugindo a seguir sem nada levar.

O acompanhante da vítima Joel Pires (solteiro, 34 anos, residente a Rua Rodrigues Albano, s/nº, Engenheiro Belford) teve mais sorte e conseguiu fugir dos bandidos entre uma saraivada de balas, tendo uma delas atingido-lhe no pé esquerdo. Levado por populares para o Hospital Municipal de São João de Meriti, após medicado compareceu a 64.ª DP, de Vilar dos Teles, para registrar o fato.

Ao local do crime compareceram o Inspetor Salvador detetive Edgar Queiroz e o perito Gilberto, que após as medidas de praxe fizeram remover o cadáver para o necrotério de Vila Rosali.

Assaltado e morto bem próximo à sua residência

Um morador da Vila Jurandir, São João de Mereti, telefonou para o Inspetor Salvador da 64.ª DP, de Vilar dos Teles avisando que no terreno baldio da Rua Pires do Rio, 41, tinha um corpo de um homem moreno. Salvador e o detetive Edgar Queiroz foram ao local e constataram. Tratava-se de José Teodósio da Silva (casado, 35 anos, residente na mesma rua, 39, fundos).

Após periciado o corpo de José Teodósio foi removido para o necrotério de Vila Rosali. Segundo o perito Gilberto, ele foi abatido com três tiros. Os policiais acreditam que José foi vítima de assalto e ao reagir foi morto. Mas como ninguém sabe e ninguém viu, o fato foi registrado e prosseguem as investigações na tentativa de chegar-se ao criminosso e as causas do homicídio.

Trabalhadores do Espírito Santo terão casas próprias

Dois mil e setecentos trabalhadores de 20 sindicatos e uma federação capixaba terão casa propria financiada pelo BNH através do Programa Nacional de Habitação para o Trabalhador Sindicalizado (PROSINDI). Esses trabalhadores, cuja renda familiar não deverá ultrapassar quatro salários-mínimos, pagarão suas casas em 25 anos, à Caixa Econômica Federal (agente financeiro do BNH), em prestações que hoje se situam entre Cr$ 1.050,00 e Cr$ 3.050,00. Cerca de .... 13.500 pessoas serão beneficiadas.

AS CASAS

As casas dos trabalhadores serão construidas no Bairro de Carapina, no Municipio da Serra, na Grande Vitória. Neste local já estão implantados ou em fase de implantação nove conjuntos habitacionais, com um total de .... 8.500 habitações financiadas pelo Programa de Cooperativas Habitacionais do BNH.

Restos mortais de Barroso voltam para a Praça Paris

Os restos mortais do Almirante Barroso serão transladados da Escola Naval para sua estátua na Praça Paris, de onde saiu, por ocasião das obras do Metrô, que também retirou dali a estátua. Com o término das obras, a diretoria do Metrô restabeleceu o lugar do monumento, faltando os restos mortais, que ficaram na Escola Naval.

A cerimônia de transladação será domingo, dia 8 de junho, às 9h30min, devendo estar presentes o Comandante de Operações Navais, Almirante-de-Esquadra Fernando Ernesto Carneiro Ribeiro, e outros Chefes Navais.

A urna com os restos mortais de Barroso será conduzida no carro blindado "Urutu", do Corpo de Fuzileiros Navais, acompanhado de Guarda de Honra.

SOCIAIS

DÉCIO DANTAS

ANIVERSARIOS

A data de hoje, registra, o aniversário natalício da jovem Dinorah Mendes da Fonseca, filha do distinto casal Ademir Mendes—Maria Lúcia Mendes da Fonseca. À jovem aniversariante, nossos efusivos cumprimentos.

Transcorre, hoje, o aniversário do jovem acadêmico Ronaldo Garcia de Azevedo, filho do Sr. Gilson Garcia e Sra. Vanda Garcia de Azevedo Costa.

Faz anos, hoje, a Sra. Maria Cláudia Duarte da Silveira, esposa do Sr. Gustavo Duarte da Silveira, funcionário federal aposentado.

Aniversaria, hoje, o menor Augusto César de Moura Carvalho, filho do Sr. Paulo Henrique de Moura e Sra. Lindaura de Moura Carvalho.

Completa seu primeiro aniversário no dia 29 do corrente, a inteligente Virgínia Siqueira Caldas, filha do digno casal Edmilson Siqueira—Vâna Siqueira Caldas.

Fará anos, amanhã, a Srta. Zenilda Gomes de Assunção, dileta filha do casal Mário Gomes—Zenaide de Assunção.

BATIZADOS

Batiza-se hoje, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, Vila Isabel, a linda menina Sandra Vanderlei de Matos, filha do Sr. Mauro Vanderlei e Sra. Carmen Vanderlei de Sousa Matos.

Hoje, 27 de maio, será levado à pia batismal da greja de Santa Rita de Cássia, Largo de Santa Rita, o menino Eugênio Moreira Falcão, filho do casal Antenor Moreira—Neide Moreira Falcão.

NOIVADOS

Ana Cláudia Teixeira de Sousa Lima contraiu casamento com o jovem Haroldo Ribeiro de Andrade.

Noivaram a Srta. Ivone Rodrigues da Costa e o Sr. Alair de Sousa Mendes.

Ficaram noivos a Srta. Maria Helena Ribeiro da Cunha e o Sr. José Carlos Pereira da Mota.

UTILIDADE PÚBLICA

FEIRA-LIVRE

Bangu — Rua Emilio Ribas; Bento Ribeiro — Rua Apodi; Botafogo — Praça Nicarágua; Cidade de Deus — Rua "Y"; Cocotá — Rua Morávia; Coelho Neto — Rua -X" no Conjunto do IAPC; Copacabana — Rua Domingos Ferreira; Engenheiro Leal — Rua Valero; Engenho de Dentro — Rua Ana Leonidia; Estácio — Rua Sampaio Ferraz; Cascadura — Rua Valério; Honirio Gurgel — Rua Emilio Goelde; Humaitá — Rua Maria Eugênia; Irajá — Rua Ferreira Cantão; Jacarepaguá — Rua Comendador Siqueira; Marechal Hermes — Rua Olimpio de Castro; Olaria — Rua Firmino Gamaleira; Osvaldo Cruz — Rua Abelardo Tapajós; Penha Circuar — Rua Jaçui; Piedade — Rua Teixeira de Pinho; Pilares — Rua Glaziu; Rio Comprido — Rua Japeri; Santa Teresa — Rua Prof. Júlio Keller; São Cristóvão — Campo de São Cristóvão; Tijuca — Rua Visconde de Figueiredo; Vicente de Carvalho — Rua Iriri; Vila Isabel — Rua Mendes Tavares; Vila Mariópolis — Rua Projetada.

FARMACIAS

Estão de plantão hoje, quarta-feira, as farmácias Rio Comprido (Rua Aristides Lobo, 238), João Dorman (Rua Mariz e Barros, 166-A), Kosmos (Boulevard, 28 de Setembro, 344), Caju (Rua Gen. Gurjão, 474), N. Sa. do Bonfim (Rua Ana Néri, 4), Sara de P. Xavier Bonel (Rua Peixoto de Carvalho, 58), Andrade (Av. Brás de Pina, 750), Nunes (Rua Jornalista Geraldo Rocha, 375-B), São Benedito Av. Suburbana, 6.720), São Lucas (Rua 24 de Maio, 1.005), Divisória (Praça Valqueire, 8-G), Real de Vaz Lobo (Estrada Vicente de Carvalho, 274), Adelmar (Rua Ururai, 460, lojas A/F), Drogular (Rua Olimpia Esteves, 929-C) e Rio-Santos (Av. das Américas, 5.150, loja D).

DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias, extraído dos autos da ação de Anulação e Substituição de Titulos ao Portador. O Doutor Gustavo Adolpho Leite, Juiz de Direito da 10a. Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tomarem conhecimento que pelo mesmo citem-se os terceiros interessados na Anulação e Substituição de Titulos ao Portador, para ciência da mesma, podendo contestarem, querendo, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, 115, s/ 302-B, tudo de conformidade com a petição e despacho adiante transcritos: Petição de fls. 2: ROBERTO DE CARVALHO RANGEL, brasileiro, casado, militar, residente e domiciliado nesta Cidade, à Rua Francisco Otaviano, 268/202, na Ação de Anulação e Substituições de Titulos ao Portador, (arts. 907, item II e seguintes do CPC). Os Fatos: a) no dia 18 de dezembro de 1979, a bordo de um avião da VASP, no trajeto São Paulo-Goiania-Brasilia, vôo 226, foi furtada ao Suplicante uma maleta contendo entre outros pertences, 7.062 ações da Cia. Cervejaria Brahma, sendo 4.083 ações ordinárias ao portador (6 cautelas) e 2.959 ações preferenciais ao portador (5 cautelas), assim identificaveis: Ações Ordinárias (lote de emissão 31 00001 00534-00022, datadas de 17 de maio de 1979), constantes das seguintes cautelas: 1000 ações 17.026.210; 1000 ações 17.027.217; 1000 ações 17.028.213; 1000 ações 17.029.210 (ações de n/s. 434.709.595 a 434.710.594); 1000 ações 17.026.210; 1000 ações 17.027.217; 1000 ações 17.028.213; 1000 ações 17.029.210; 83-17.038.215 — total 4083 ações de n/s. 434.715.795 a 434.715.877 — Ações Preferenciais (lote de emissão 31 00001 000534 00022), constantes das seguintes cautelas: 500 ações 41.154.118; 200 ações 41.156.110; 300 ações 41.157.117; ações de n/s. 472.075.622 a 472.076.52; 50 ações — 41.175.115 de n/s. 472.079.163 a 472.079.221, 59 ações — 41.175.115 de n/s. 472.079.163 a 472.079.221, lote de emissão 41.00001 00092 3.00002, datado de 7 de agosto de 1979, constantes das seguintes cautelas: 116.748.117 — 1000 ações; 116.740.113 — 1000 ações de n/s. 1.442.749.294 a 1.442.751.293. O valor nominal das ações é de Cr$ 1,00; b) O furto foi comunicado ao 27.º Distrito da Policia de São Paulo. Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1979 — DESPACHO DE FLS. 17: Cite-se a primeira Requerida, intimando-se as demais. Expeçam-se Editais, prazo minimo. Rio, 25-12-79 (a) Mauricio José Horta Mourão — Juiz-de-Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, o faço publicar e afixar. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, vinte e nove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e oitenta. Eu, Jamil Saade, Titular, assino autorizado pelo MM. Dr. Juiz-de-Direito em exercicio.

QUARTA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O DR. JOSE NOVAES VARZEA FILHO, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO COMARCA DA CAPITAL, etc.

FAZ SABER, que pelo presente Edital de Citação, atendendo o que lhe foi requerido cita a BENEDITA SILVA DA COSTA, de paradeiro incerto e não sabido, para contestar a Ação de Divórcio Judicial, requerida por JACY DA COSTA, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, ficando a ré advertida de que não contestando se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (Art. 285 CPC). Rio de Janeiro, 26 de maio de 1980. Eu, Myriam Argenta, Escrivã a subscrevo e assino. (1.378-A SERRA).

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO
6.ª DIRETORIA REGIONAL

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 11/80

AVISO

O Presidente da Comissão de Concorrência P/ Extração de Areia da 6a. DRS., torna público que fará realizar às 15:00 horas do dia 1º de julho de 1980, Concorrência Para Extração de Areia por processo mecanizado do Canal FERRUGEM, numa extensão de 500 (quinhentos) metros, sendo a partir de 100m. a Mont. da Ponte da Rod. Amaral Peixoto e 300m. a Jus. da Ponte MEGIL na localidade de Sampaio Corrêa, Municipio de Saquarema, Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital de Concorrência nº 11/80 e todas as informações necessárias na 6a. DRS., situada na Avenida Brasil nº 2540 — 1º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro, Comissão de Concorrência P/ Extração de Areia.

CENIRA CARVALHO
Responsável C.C.E.A.
Imp. do Titular — O. S. 40/71

REF. PROC. n.º 1054/79 — 8a. DR
EDITAL n.º 11/80
GRB/........

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de 1a. e 2a. Praça e intimação com o prazo de 20 vinte dias à SILVIO LIVIO ROSSI extraido dos autos da ação ordinária proposta por HILDA SIRONI BARRETO, na forma abaixo:

O DOUTOR MARCUS TULLIUS ALVES, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL, FAZ SABER, aos que o presente edital de 1a. e 2a. Praça e intimação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem que, especialmente à SILVIO LIVIO ROSSI, fica intimado de que este Juizo designou o dia 20 de junho de 1980, às 14h, no hall de elevadores do Novo Palácio da Justiça, e Sr. Leiloeiro Judicial levará à 1a. Praça pelo maior lance oferecido acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designado a data de 10 de Julho de 1980, às 14hs, no mesmo local, ainda pelo Leiloeiro, para vender a quem mais der, independente da avaliação, o seguinte bem: APARTAMENTO n.º 706 do edificio denominado "AROSA", situado na rua Lauro Muller, n.º 66, na Freguesia da Lagoa. O edificio é de ocupação residencial, sobre pilotis, construção em estrutura de concreto armado e tijuolos, revestido em alvenaria, com quatorze pavimentos e quatro apartamentos por andar. Apresenta o hall com porta de madeira envidraçada, piso em mármore e paredes revestidas com azulejos decorados, papel plástico e madeirita, é servido por quatro elevadores, marca SWIS, com capacidade para sete pessoas, cada um, tendo escadas com degraus revestidos em granito e corredores com piso em pastilhas. O apartamento que fica localizado na parte da frente do sétimo pavimento, acha-se em bom estado de conservação e divide-se em: sala, dois quartos, corredor de circulação, banheiro social e cozinha parcialmente azulejados em branco e com pisos em pastilhas, área de serviço com tanque e dependências completas de empregada. O terreno onde está edificado, mede em sua totalidade: 25,00ms de largura da linha de frente, igual largura na linha dos fundos por 25,00ms de extensão de ambos os lados. Avaliamos o apartamento retro descrito com direito as partes comuns do edificio e a fração ideal de 0,00859 do respectivo terreno em Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros). A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea por 3 dias, devendo a quem dito bem interessar, comparecer nos dias, hora e local acima mencinado, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: 3% de comissão ao leiloeiro até o máximo de Cr$ 6.840,00 — 1% de custas de cartório até o máximo de Cr$ 6.840,00 e garantir o lance com o sinal de 20%. Para conhecimento gral digo, geral mandei extrai-lo sendo publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta. Eu, Marli Fontes, técnica judiciária juramentada, datilografei. E eu, Agostinho do Nascimento, subscrevi. (a) Dr. Marcus Tullius Alves, Juiz de Direito. (1.380-A-SERRA).

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS PARA INDUSTRIA DE TINTAS E PINTURAS IPU LTDA. PARA CIENCIA DA AÇÃO ORDINARIA MOVIDA POR CONDOMINIO DO EDIFICIO IBIAPABA.

O DOUTOR NILTON MONDEGO DE CARVALHO LIMA, JUIZ DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FAZ SABER — Aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que por este edital com o prazo de vinte dias CITA INDUSTRIA DE TINTAS E PINTURAS IPU LTDA., que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação Ordinária que neste Juizo lhe move CONDOMINIO DO EDIFICIO IBIAPABA, podendo contesta-la no prazo legal, sob pena de revelia. Nos termos e de acordo com a petição a seguir transcrita: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1a. Vara Civel. O CONDOMINIO DO EDIFICIO IBIAPABA, Rua Barata Ribeiro 539, vem propor contra INDUSTRIA DE TINTAS E PINTURAS IPU LTDA., Rua do Acre 77/403, Ação Ordinária de Rescisão Contratual Com Perdas e Danos, pelas seguintes razões: Em 3 de setembro p.p. o autor ajustou com a ré Contrato de Empreitada para reforma do prédio pelo preço de Cr$ 496.000,00, pago através de um sinal de Cr$ 74.200,00 mais 37 Nps de Cr$ 11.400,00 de cada uma, venciveis a partir de 30-09-79. Apesar da ré já ter recebido o sinal e a primeira NP, até a presente data não deu início a execução da obra. Por outro lado, a ré descontou e colocou em cobrança junto à União de Bancos Brasileiros S/A, as NPS. Isto posto, é a presente para requerer: 1. rescisão contratual, acrescida de perdas e danos. 2 — devolução do sinal de Cr$ 74.200,00 e da 1a. NP de Cr$ 11.400,00 num total de Cr$ 85.600,00 com juros e correção monetária. Requer a citação da ré, na pessoa de Sr. ANTONIO FERNANDES BEZERRA para responder à ação que decretará a rescisão de pagamento das verbas requeridas, juros de mora, correção monetária e honorários de 20%. Dando a presente o valor de Cr$ 100.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1979. (ass.) Dr. Fernando A. B. WEISS, OAB/RJ, 1045-A. Despacho de fls. 29: J. E. editais. Prazo 20 dias. 7-5-80 (ass.) Nilton Mondego de Carvalho Lima, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam no futuro alegarem ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta. Eu, Maria Laci Pedrosa Galvão, Técnico Judiciário Juramentado, datilografei. Eu, Maria Estela Pereira Telles, escrivã substituta, subscrevo. (ass.) Dr. Nilton Mondego de Carvalho Lima, Juiz de Direito.

QUARTA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo. O DR. JOSE NOVAES VARZEA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, COMARCA DA CAPITAL, etc...

FAZ SABER, que pelo presente Edital de Citação, atendendo ao que lhe foi requerido cita a IVAN MARQUES DE SOUZA, de paradeiro incerto e não sabido para contestar a Ação de Divórcio Judicial, requerida por CARMEN RIBAS MARQUES DE SOUZA, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, ficando desde já advertido de que não contestando se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela autora (Art. 285 CPC). Rio de Janeiro, 28 de abril de 1980. Eu, Myriam Argenta, Escrivã a subscrevo e assino. (1.379-A SERRA).

SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação com prazo de 20 dias, passado contra ISAAC HANAN, na forma abaixo. O Doutor Richard Paul Neto, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente Edital de citação com prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita ISAAC HANAN (brasileiro, casado aeronáutico) que residia à Rua Nilo Peçanha n.º 1/1201, em Niterói, e ora se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação Sumarissima, que perante este Juizo lhe move BANCO DA AMAZONIA S.A. (ag. Rua da Assembléia n.º 35), cuja ação, amparada pelas disposições contidas no Art.º 583 inciso II do Cod. P. Civil; em virtude de crédito rotativo aberto em 12-8-77, com limite fixado com a especifica finalidade de constituir provisão ou reforço de provisão de sua conta de depósitos, nos termos do contrato pactuado entre autor e Réu, estando este a dever a importância certa e exigível de Cr$ 30.000,00, afora juros contratuais de 36% ao ano e demais cominações inseridas no referido contrato, tendo o autor esgotado todos os meios suasórios a compelir o devedor a saldar seu compromisso, requereu a presente ação, podendo o Réu apresentar a defesa que tiver dentro do prazo legal, sob pena de revelia, estando designado o dia 2 de julho de 1980, às 13,30 horas para a realização da audiência de instrução e julgamento de Proc. Sumarissimo, à qual deverá comparecer, ciente de que este Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar, sala A-304. — E para que chegue ao conhecimento do Suplicado ISAAC HANAN, e para que no futuro não possa alegar ignorância, expediu-se o presente Edital que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta. Eu, Odaléa Rocha Magalhães, Técnico Judiciário Juramentado, datilografei. E eu, Humberto Maswerm, Técnico Judiciário Juramentado, Responsável pelo expediente do Cartório, subscrevo. (as.) Richard Paul Neto — Juiz Titular. (1.381-A SERRA).

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias. O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL. FAZ SABER que pelo presente edital, estão sendo citados RAIMUNDO LOPES GALUCIO e sua mulher CARMEN LUCIA LINO GALUCIO para que no prazo de 15 dias apresentem contestação a ação Ordinária que lhes move CONTAL — PROJETOS, ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES S.A. e outros; cientes de que na falta de resposta, serão admitidos como verdadeiros os fatos alegados pelos autores nos autos; cientes, ainda, de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 — sala 322-D, Palácio da Justiça, tudo de conformidade com a petição de fls. 2/5, certidão de fls. 110, petição de fls. 112 e despacho de fls. 113 adiante transcritos: EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL. CONTAL — PROJETOS, ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES S.A., em liquidação extrajudicial, representada por seu Liquidante Helio Velho Barcia, brasileiro, casado, funcionário do Banco Nacional da Habitação, nomeado por ato do Presidente do Banco Central Naci, digo, do Brasil datado de 21 de julho de 1977 (doc. I), com sede nesta cidade na Av. Rio Branco n.º 147, 10.º andar, inscrita no C.G.C. do Ministério da Fazenda sob o n.º 33.141.896/0001-88 e TEÓFILO CARLOS MAGALHAES e sua mulher HELOISA VEIGA MAGALHAES, ambos brasileiros, ele advogado, ela professora, residentes e domiciliados nesta cidade na Avenida Vieira Souto n. 140, apt.º 203, neste ato representados pela primeira qualificada, por força do instrumento público de procuração lavrado em Notas no 23.º Oficio em 12 de julho de 1974, às fls. 146 do Livro 2196 (doc. II), vêm, através da advogada abaixo assinada (doc. III e IV) propor AÇÃO ORDINARIA DE RESCISAO CONTRATUAL contra RAIMUNDO LOPES GALUCIO e sua mulher CARMEN LUCIA LINO GALUCIO, ambos brasileiros, ela professora, ele de profissão desconhecida, inscritos no C.P.F. sob o n.º 033.862.444, residentes e domiciliados em lugar ignorado, pelos fundamentos de fato e de direito que se seguem: 1) Os ora suplicantes, na qualidade de proprietários do terreno situado na rua Dr. Satamini 210 (conforme docs. juntos sob os números V e VI), promoveram, nos moldes da Lei 4.591 de 16 de dezembro de 1964, a incorporação e a construção sob o regime de empreitada reajustável, de um conjunto de edificações residenciais denominado "Parque Residencial Tijuca", com dois blocos de apartamento "A e B", designados por "Edificio Fontainebleau" e "Edificio Chambord", obtendo na FINANCILAR CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO um financiamento parcial, mediante a constituição da garantia hipotecária sobre o terreno e benfeitorias acrescidas, conforme vislumbra dos instrumentos públicos em anexo sob os números VII e VIII; 2) Iniciada a construção dos Edificios, os suplicantes, através da escritura lavrada em notas do 23.º Oficio em 26 de outubro de 1971, às fls. 36 do Livro 1776, devidamente registrada no 11.º Oficio do Registro Geral de Imóveis, às fls. 132 do Livro 2 J/2 sob o n.º 31.202 (doc. IX), prometeram vender aos suplicados a fração ideal de 25/3761 do referido terreno pelo preço de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) e ...... 8,576258%, das benfeitorias já realizadas e que viessem a ser realizadas durante todo o correr da construção pelo preço fixo e sem reajustamento de Cr$ 5.137,41 (cinco mil, cento e trinta e sete cruzeiros e quarenta e um centavos); bem como se obrigarem a vender-lhes os restantes 91,423742% das benfeitorias realizadas até a data da escritura, referentes àquela fração, pelo preço de Cr$ 83.617,80 (oitenta e três mil, seiscentos e dezessete cruzeiros e oitenta centavos), igual ao saldo devedor lançado até aquela data pela FINANCILAR na conta-corrente relativa ao apartamento 204 do Edificio Chambord; 3) Do preço ajustado para a venda da fração ideal de terreno, os suplicantes receberam a importância de Cr$ 2.136,40 (dois mil, cento e trinta e seis cruzeiros e quarenta centavos), como sinal e principio de pagamento, ficando os suplicados obrigados a pagar-lhes o remanescente em diversas prestações com vencimentos e valores discriminados na cláusula primeira do item 4.2.; 4) No entanto, mesmo depois de interpelados através de editais, por terem os suplicantes escoado, sem êxito, os meios possiveis para a sua localização (docs. X a XV), deixaram os suplicados de efetuar parte do pagamento do referido saldo do preço de venda da fração ideal de terreno com seus devidos acréscimos pela inadimplência havida (cf. titulos a demonstrativo juntos sob os n.ºs XVI a XXVI), legitimando a propositura da presente com vistas à rescisão do pactuado, nos termos do disposto na cláusula segunda do item 4.2., verbis: "...se o atraso for superior a trinta dias e os autorgados não satisfizerem o débito acrescido das penas estabelecidas, até quinze dias após interpelados judicialmente ou através de Cartório de Registros de Titulos e Documentos a presente ficará rescindida de pleno direito, perdendo os outorgados em favor dos autorgantes todas as quantias até então pagas e as benfeitorias acrescidas, reintegrando-se os outorgantes "initio litis" na posse do imóvel...". Assim sendo, CONTAL — PROJETOS, ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES S.A., em liquidação extrajudicial, TEÓFILO CARLOS MAGALHAES e HELOISA VEIGA MAGALHAES, vêm, com base nos artigos 231, II e 232 da legislação processual civil vigente, requerer a V. Exa. a expedição de editais visando a citação de RAIMUNDO LOPES GALUCIO e CARMEN LUCIA LINO GALUCIO para responder aos termos da ação ora proposta, que deverá, a final, ser julgada procedente, considerando rescindido o instrumento pactuado, com a consequente perda pelos réus das quantias porventura pagas e das benfeitorias acrescidas, condenados, ainda, no pagamento das custas processuais e dos honorários advocatícios na base de 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa. Outrossim, requer seja notificada a Empresa HASPA S/A CREDITO IMOBILIARIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, estabelecida nesta cidade na rua do Carmo 7, 18.º andar, titular da Carta Patente expedida pelo Banco Central do Brasil sob o n.º 3.305.326/79, inscrita no Banco Nacional da Habitação sob o n.º 50.183 e no C.G.C. do Ministério da Fazenda sob o n.º .... 30.279.772/0001-75, por força de sua qualidade de cessionária do direito hipotecário da FINANCILAR — CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO, em liquidação extrajudicial, conforme comprova o instrumento particular de cessão de créditos, titulos e valores mobiliários e compra e venda de bens móveis datado de 02 de julho de 1979 e seu respectivo anexo IX, ora juntos sob os números XXVII e XXVIII. Protesta-se por todos os meios de prova permitidos em Direito, em especial, a pericial, a documental, a testemunhal e depoimento pessoal dos suplicados, sob pena de confissão, atribuindo à causa o valor de Cr$ 100.755,21 (cem mil, setecentos e cinquenta e cinco cruzeiros e vinte e um centavos). A advogada que esta subscreve receberá eventuais intimações à Av. Rio Branco 147, 10.º andar, Pedem deferimento. Rio de Janeiro, 07 de abril de 1980. as) Carmen Maria Werneck — OAB-RJ n.º 22.854. — CERTIDÃO DE FLS. 110: Certifico que, dando continuidade a diligência, me dirigi à Rua Dr. Satamini, n.º 83, e no apartamento 102, fui informado pelo atual morador Sr. Edgar Brito Correia, que o réu Raimundo Lopes Galucio e sua mulher a muito tempo que mudaram-se, não deixando o seu novo endereço, face ao exposto, dou o réu e sua mulher, em lugar incerto e não sabido. Dou fé. Rio, 24 de abril de 1980. as) Donald Martins — Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 112: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Civel. CONTAL — PROJETOS, ENGENHARIA CONSTRUÇÕES S.A., em liquidação extrajudicial, TEÓFILO CARLOS MAGALHAES e sua mulher HELOISA VEIGA MAGALHAES, nos autos da ação ordinária que neste Juizo movem contra RAIMUNDO LOPES GALUCIO e sua mulher, tendo o Sr. Oficial de Justiça assegurado por certidão que os réus se encontram em lugar incerto e não sabido (cf. fls. 110), vêm requerer a V. Exa. determine a expedição dos competentes editais de citação, na forma da Lei. Pedem deferimento. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1980. as) Carmen Maria Werneck — OAB/RJ n.º 22.854. DESPACHO DE FLS. 113: Fls. 112. Sim, prazo minimo legal. Rio, 5-5-80 — as) Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito. E, para que chegue ao conhecimento dos réus acima mencionados, é expedido o presente edital em 4 (quatro) vias, que será publicado e afixado nos lugares de costume. Rio de Janeiro 13 de maio 1980. Eu, Walter Bueno Soares, Técnico Judiciário o datilografei. Eu, Anna Luiza Keidel da Cunha, Escrivã o subscrevi. as) Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito (1.377 — A. SERRA).

SEGUNDA VARA DE FAMILIA

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — EDITAL DE INTIMAÇAO COM O PRAZO DE 30 DIAS a MARLENE SANTOS DE QUEIROZ.

HEITOR NOGUEIRA GUEDES, Juiz da 2.ª Vara de Familia FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem especialmente MARLENE SANTOS DE QUEIROZ atualmente em lugar ignorado que, processando-se por este Juizo uma Ação Ordinária de Separação Judicial contra ela proposta por LUIZ ALBERTO CORDEIRO DE QUEIROZ com fundamento em abandono do lar (L. 6515/77) é expedido o presente edital com o prazo de 30 dias ficando intimada a senhora MARLENE SANTOS QUEIROZ para que compareça a este Juizo, Av. Erasmo Braga 115/39 and. no próximo dia 23.7.80 às 12.30 hs., a fim de participar da audiência de conciliação, ciente desde logo de que pelo não comparecimento ou a falta de acordo na mencionada audiência ficará citada para contestá-la no prazo legal, tudo de conformidade com as peças constantes dos autos. Dado e passado aos 20.05.80 nesta Cidade do Rio de Janeiro. Eu, Maria Eunice B. Jabur, Escrivã Interina subscrevo. (a) HEITOR NOGUEIRA GUEDES.

SEGUNDA VARA DE FAMILIA

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE 30 DIAS a SANRA HOELZ FERNANDES.

HEITOR NOGUEIRA GUEDES, Juiz da 2.ª Vara de Familia, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem especialmente SANDRA HOELZ FERNANDES atualmente em lugar ignorado que, processando-se por este Juizo uma Ação de Divórcio (conversão) contra ela proposta por GILVAN CHEGURE com fundamento na Lei 6515/77 é expedido o presente edital no teor do qual fica a referida senhora citada para contestar, querendo, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, tudo de conformidade com as peças constantes dos autos. Dado e passado aos 29.04.80 nesta Cidade do Rio de Janeiro. Eu, Maria Eunice Barreto Jabur, Escrivã interina subscrevo, (a) HEITOR NOGUEIRA GUEDES, Juiz.

SEGUNDA VARA DE FAMILIA

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE 30 DIAS A ZENAIDE DOS SANTOS POZ: —

HEITOR NOGUEIRA GUEDES, Juiz de Direito da 2.ª Vara de Familia — FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente ZENAIDE DOS SANTOS PÓZ, presentemente em lugar ignorado que, processando-se por este Juizo uma Ação de Divórcio contra ela proposta por ANTONIO PÓZ FILHO, fundamentada na Lei 6.515/77, é extraido o presente Edital, através do qual fica a referida senhora CITADA para contestar, querendo, os termos e peças constantes dos autos, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia. — DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, RJ, em 22.05.80. Eu, José Regis Cunha, p/ escrivão, subscrevo. (a) HEITOR NOGUEIRA GUEDES, Juiz de Direito.

NOVO ENDEREÇO DA LUTA

Avisamos aos nossos leitores, autoridades e anunciantes, que LUTA DEMOCRÁTICA está funcionando com sua redação, oficina e publicidade, na Rua Sotero dos Reis, 57/59 — S. Cristóvão — Telefones 234-6976 e 234-8591.

3.ª VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias. O DR. Daureo Ignácio da Silva, Juiz de Direito da 3.ª Vara de Familia do Estado do Rio de Janeiro — C. da Capital. FAZ SABER, que pelo presente edital de citação, atendendo ao que lhe foi requerido CITE ARMANDO ALEXANDRE DA SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para contestar no prazo legal de 15 dias, sob pena de revelia a ação de separação judicial que lhe move DEUCELIA PATRICIO DA SILVA, ficando o réu advertido de que não contestando se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela autora. Rio de Janeiro, 05 de maio de 1980. Eu Toscano Barreto o escrevente o datilografei. E eu Elcio T. Paiva o escrivão o subscrevo.

PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO om prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ MARCIO DE AVILA, Juiz da 1.ª Vara de Familia, pelo presente edital, atendendo ao que lhe foi requerido, cita ELIZIO GAMA FILHO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para contestar no prazo legal de quinze (15) dias, sob pena de revelia, a ação Ordinária de Divórcio que, com base na Lei 6.515/77, lhe move IDA ARGENTA GAMA. Este edital será regularmente publicado e afixado no local de costume à Av. Erasmo Braga, 115, Sala 301-D. Rio, 20.03.80. Eu, (a) Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão, subscrevo, (a) José Marcio de Avila — Juiz de Direito. (1.274 - A. SERRA).

VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital — com o prazo de 20 dias — para citação de: MARLENE DE OLIVEIRA BORGES e JOSÉ SERGIO MAJO DE OLIVEIRA, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo. O Doutor PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22a. Vara Civel, desta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juizo se processam os autos da EXECUÇÃO que BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A promove contra MARLENE DE OLIVEIRA BORGES e JOSÉ SERGIO MAJO DE OLIVEIRA, para cobrança da importância de Cr$ 128.145,22 (cento e vinte e oito mil, cento e quarenta e cinco cruzeiros e vinte e dois centavos), representados pela nota promissória de maior valor (Cr$ 160.000,00), e do qual foi apenas pago pelo executados Cr$ 31.854,78, nota essa emitida em Cr$, digo, emitida em 03.04.79 e vencida em 31-05-1979. E, por isso, ficam os executados a, no prazo de 24 horas, citados para pagarem aquela importância de Cr$ 128.145,22, acrescidos dos encargos cabíveis, segundo requerido na inicial de fls. 2/4. E, não o fazendo ou deixando de, no mesmo prazo, de indicarem bens à penhora, estes lhe serão penhorados, tantos quantos bastem para satisfação do débito reclamado e o que, a final, vier a apurado. Cientes: a) — que este Juizo tem sede à Av. Erasmo Braga, 115, sl. 208-D, 2.º andar, nesta cidade; b) — que o processo acha-se tombado, em Cartório, sob número 46.626, e c) — que o despacho determinante da citação por edital, de fl. 18, tem o seguinte teor: "Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 9-4-1980 (As.) Juiz de Direito." — Este Edital, na forma da lei, será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito de abril do ano de 1980. Eu, Myrson Macedo Moreira, Escrivão, o mandei datilografar e subscrevo-o. (1.376 — A. SERRA)

DÉCIMA SEXTA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 20 dias, extraido dos autos da ação ordinária movida por BANCO SUL BRASILEIRO S/A contra PAULO MACHADO MORAES.

O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da 16.ª Vara Civel da Capital do Estado do Rio de aneiro.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita PAULO MACHADO MORAES, que se acha em lugar incerto e não sabido, advertindo-o de que a não contestação no prazo de 15 dias, implica, no que for cabivel, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, por todos os termos da petição inicial de fl. 2/3, adiante transcrita em resumo: Nos dias 30.8. e 25.9. de 1979, o Réu dirigiu-se ao guichê do funcionário do Autor, caixa Eraldo Faria Leal, da Agência Quitanda RJ, e, iludindo-o apresentou-lhe endossados em banco os cheques de n/s. 255.423 e 896.283, nos valores de CR$ 220.704,00 e CR$ 55.176,00, respectivamente, emitidos contra o Banco do Brasil S.A., pela Cia. Brasileira de Alimentos — Cobal, cruzados, visados, nominativos à empresa Comercial Jotagê de Alimentos Ltda., com sede em Porto Alegre — RS, a agência, nesta cidade, à Av. Passos n/s. 161, salas 1201 e 1202, com os quais efetuou, na referida agência, dois (2) depósitos de iguais valores para crédito de sua conta corrente existente na agência Lobo Junior, RJ, do Autor, cujas importância sacou. No dia 28 de janeiro do corrente ano o Autor foi surpreendido por uma notificação feita-lhe pela favorecida daqueles cheques, Comercial Jotagê de Alimentos Ltda., através do 5º Oficial do Registro de Titulos e Documentos, solicitando "o pagamento do valor dos aludidos cheques no prazo de 48 horas, sob pena de procedimento judicial, pois que os endossos segundo afirmou, era ilegitimos, uma vez o Réu não tinha poderes para tal fim. Diante daquela notificação, o Autor chamou o Réu, interpelando-o sobre se possuia ou não procuração que lhe conferisse poderes para endossar e receber cheques da notificante, Comercial Jotagê de Alimentos Ltda., tendo recebido do mesmo, respostas evasivas e maliciosas, dizendo-se credor da Notificante por comissões sobre vendas que realizou, razão porque o Autor se viu na obrigação de reembolsar a legítima favorecida daqueles cheques da importância de Cr$ 275.880,00, uma vez que os endossos neles apostos pelo Réu, sem poderes para tanto, são ilegitimos e ao que tudo indica criminosos. Isto posto, requer a V. Exa. se digne determinar a citação do Réu, a fim de que restitua ao Autor, imediatamente, a importância de Cr$ 275.880,00, recebida indevidamen3n, digo, indevidamente, acrescida dos juros da mora de 1% no mês a partir das das 30/8 e 25/9 de 1979 em que, indevidamente, recebeu dita quantia, bem como, ainda, da correção monetária aplicável às ORTNs, das custas processuais e dos honorários advocaticios de 20% sobre o valor do débito, sob pena de não o fazendo ser condenado, judicialmente, a fazê-lo, presumindo-se, desde já, não contestado o feito, verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. N. Termos. P. Deferimento Rio, 25.3.80. Ass. dr. Luiz José de Leão - OAB nº 12795. Despacho de fls. 38. Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 8.5.80. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados vai o presente edital afixado no lugar de costume e assinado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de maio de 1980. Eu, Brasilia Hanko, Tecnico Judiciário Juramentado, datilografei e Eu, Chafick Awad Filho, Responsável pelo Expediente, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito.
(1.375 - A. SERRA)

SEXTA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 20 dias, à SOPREFA — SOCIEDADE INDUSTRIAL DE SISTEMAS PRE-MOLDADOS LTDA., na forma abaixo: O Doutor HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital: FAZ SABER: aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento de BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A., nos autos da MEDIDA CAUTELAR DE PROTESTO INTERRUPTIVO DE PRESCRIÇAO que contende com ISAEL SANCHES, SOPREFA — SOCIEDADE INDUSTRIAL DE SISTEMAS PRE-MOLDADOS LTDA. e BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A., mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias para citação da SOPREFA — SOCIEDADE INDUSTRIAL DE SISTEMAS PRE-MOLDADOS LTDA., tudo de conformidade com as peças abaixos, transcritas: — PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2/3 e 4: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A. com sede na cidade de Deus, Municipio e Comarca de Osasco, Estado de São Paulo, inscrito no C.G.C. sob o n.º 60.746.948/0001-12 vem respeitosamente por seu advogado de acordo com o prescrito no art. 172 n.º II do C.B.B. e na forma dos art. 867 e seguintes do C.P.C. requerer intimações de ISAEL SANCHES, brasileiro, casado, natural do Estado de Mato Grosso, RG n.º 4.932.646 emitido em 17.4.1964 pela SSP do Estado de São Paulo, domiciliado nesta Cidade na Av. N. S. de Copacabana, n.º 1072 11.º andar podendo também ser encontrado na Av. Rio Branco, n.º 43, 7. andar. — SOPREFA — SOCIEDADE INDUSTRIAL DE SISTEMAS PRE-MOLDADOS LTDA., na pessoa de seu representante legal, estabelecida também nesta Cidade à Av. N. S. de Copacabana, n.º 750 sala 908. — BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A., com sua agência nessa Cidade à Rua 1.º de Março n.º 31/33, na pessoa de seu representante legal: — Com o presente protesto, objetiva o requerente interromper a prescrição de qualquer ação cujo deit, digo, direito lhe assista contra os três requeridos acima indicados, relativamente ao cheque n.º SZ 711.903 do valor de 10.220.811,65 emitido em seis de outubro de 1978 pelo 1.º requerido na qualidade de procurador da 2a. requerida contra a conta corrente n.º 042/380-232-4 por esta mantida no Banco de Crédito Nacional S.A. o qual na mesma data visou o referido cheque, recusando-lhe entretanto o pagamento quando lhe foi no mesmo dia apresentado pela câmara de Compensação para o que invocou contra ordem da Soprefa, sendo certo que posteriormente sob a alegação de que a supra mencionada conta corrente não possuia fundos disponiveis à época do visto, o Banco de Crédito Nacional S.A. ajuizou nesse MM. Juizo uma ação ordinária postulando anulação de seu visto pois segundo argumenta o teria aposto por erro escusável. Outrossim, requer o peticionário que para o caso de não ser possivel efetivar-se no prazo legal qualquer das intimações, digne-se V. Exa. de, no despacho que as determinar conceder de logo a prorrogação prevista no § 3.º do art. 219 do CPC, admitindo desde já, dita prorrogação como postulada na forma e na época prevista no dispositivo mencionado. — Dada a conexão com outras ações em curso nesse MM. Juizo também se requer se digne V. Exa. de determinar seja a presente medida cautelar processada por dependência aquelas — Cumpridas as exigências do Art. 872 do C.P.C., o requerente solicita que os autos deste protesto interruptivo de prescrição lhe seja entregue independentemente de traslado. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de março de 1980. (a) Oswaldo Servulo Tavares da Silva; OAB RJ 9285. — DESPACHO DE FLS. 2 D.P.D. A. Apensados, intimem-se. Rio, 14 de março de 1980. (a) H. G. Montandon. — PETIÇAO DE FLS. 16: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel. — BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A. nos autos da medida cautelar de Protesto Interruptivo de Prescrição, distribuida por dependência e outras ações contras nesse douto Juizo, movida contra ISAEL SANCHES, SOPREFA — SOCIEDADE INDUSTRIAL DE SISTEMAS PRE-MOLDADOS LTDA. e BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A., tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls., requer a V. Exa. se digne determinar a expedição de editais para notificação da 2a. requerida — SOPREFA — SOCIEDADE INDUSTRIAL DE SISTEMAS PRE-MOLDADOS LTDA. — Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1980. (a) ILEGIVEL. — ESPACHO DE FLS. 18: J. Sim com o prazo de 20 dias. — Rio, 16-5-80 (a) H. G. Montandon: — EM VIRTUDE do que mandei expedir o presente edital de citação à SOPREFA — SOCIEDADE INDUSTRIAL DE SISTEMAS PRE-MOLDADOS, o presente edital será publicado e afixado uma cópia no lugar de costume. Ciente de que este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 206D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 19 dias do mês de maio do ano de 1980. Eu, Gutomar Rodrigues Pinheiro, escrevente juramentada que datilografei. E eu, Jayme Castro, escrivão que o subscreto. (a) Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da 6a. Vara Civel. (1.371 — A. SERRA).

COUTINHO GARANTE O MENGO NA LIBERTADORES

O técnico Cláudio Coutinho firmou sua posição, de forma categórica e veemente em favor da participação do Flamengo na Taça Libertadores da América de 81, mesmo tendo que enfrentar todas as dificuldades que normalmente se apresentam aos clubes brasileiros que disputam esta competição paralelamente aos seus compromissos nos campeonatos locais. Segundo Coutinho, a Libertadores é uma competição da mais alta importância e que seu ponto de vista é de que o Flamengo deve até mesmo sacrificar sua participação no Campeonato Estadual para se sair bem na competição continental.

— Já falei com o presidente Márcio Braga e outros dirigentes e eles concordam comigo. Na Libertadores, o Flamengo terá a perspectiva de chegar até a decisão da Taça Intercontinental com o campeão europeu. Isto, em todos os aspectos, é muito bom. O Flamengo aumentará seu prestígio e ganhará muito dinheiro. Imaginem o time como campeão do mundo, que quotas poderá cobrar no Brasil e no exterior?

Coutinho sabe que nas primeiras fases a Libertadores é deficitária, mas tem convicção de que depois poderá se ressarcir dos prejuízos iniciais.

— Se tivermos que jogar primeiro com os Tachistas, não tem problema. Temos é que lutar para superar esta fase e depois ganhar dinheiro enfrentando os River Plates e Olimpias. É tudo uma questão de planejamento e eu admito até formar dois elencos para atender aos compromissos locais e poupar os principais jogadores para a Libertadores. Não é a toda hora que se tem a chance de lutar por um título mundial — disse o técnico.

Entre os dirigentes a opinião é a mesma e embora se tratando de um assunto longínquo, que só será abordado daqui a um ano, fala-se inclusive na possibilidade de contratar-se pelo menos quatro bons jogadores para se juntar ao ótimo elenco de reservas e deixar o time principal dedicado apenas à Libertadores e a alguns amistosos em países sul-americanos. (ASP)

RAUL VOLTA AO MINEIRÃO, COMO NOS VELHOS TEMPOS

Acostumado aos grandes títulos, Raul se prepara para iniciar a decisão de mais um, exatamente no local onde conquistou a maioria deles: no Mineirão. E o adversário será exatamente aquele contra o qual viveu seus momentos mais felizes na longa e brilhante carreira de profissional do futebol: o Atlético. Isto tudo faz com que o goleiro do Flamengo se sinta, aos 34 anos, como um iniciante.

— De fato decidir um título no Mineirão e contra o Atlético me faz voltar na lembrança aos tempos em que eu era goleiro do Cruzeiro. Este jogo de quarta-feira me fará reviver os grandes momentos de minha carreira. Por isto faço questão da vitória, embora o empate já seja um resultado sensacional para o Flamengo, que tem o direito de fazer o segundo jogo no Rio.

Mas nesta decisão há outras coincidências para Raul: o Flamengo pretende concentrar-se na Toca da Raposa, que pertence ao Cruzeiro, o ex-clube de Raul.

— Não poderia haver melhor escolha sob todos os aspectos. A Toca da Raposa é muito boa. Possui tudo para dar conforto completo a um grupo. Além disso, há o aspecto psicológico, que é o de que certamente o Flamengo ganhará a simpatia da torcida do Cruzeiro, frustrada com o fato de que seu time há bom tempo não leva a melhor contra o Galo.

Em 78, quando veio para o Flamengo, comprado por uma bagatela e mais o passe do ponta Júnior Brasília, todos consideravam Raul um goleiro em fim de carreira. Hoje, menos de dois anos depois ele está pronto para decidir o título mais importante do futebol brasileiro e o de novo goleiro da seleção brasileira:

— Sempre tive muita fé nas minhas possibilidades e quando me transferi para o Flamengo não vim apenas em busca de um bom contrato. Tinha certeza de que poderia conseguir tudo isto. E lutei muito para chegar lá.

TELÊ GARANTE BOM FUTEBOL NA DECISÃO

O técnico da Seleção Brasileira, Telê Santana, prevê jogos sensacionais entre Flamengo e Atlético, na decisão da Taça de Ouro, e afirma ainda que esse confronto servirá para provar que o futebol brasileiro continua em destaque.

— Nosso futebol não está tão por baixo, como afirmam alguns pessimistas. Essa decisão entre o Flamengo e o Atlético é uma prova disso, pois teremos, sem dúvida, dois grandes espetáculos, quando inclusive poderemos tirar melhores conclusões sobre jogadores que estão sendo observados para a Seleção.

O treinador não quis fazer uma previsão do provável campeão, limitando-se a analisar as duas equipes isoladamente.

— Não posso antecipar ainda com relação a essa final, a não ser que será empolgante, por se tratar de duas grandes equipes do futebol brasileiro. O Atlético é um time técnico, com um excelente padrão de jogo, enquanto o Flamengo também possui uma grande equipe, capaz de superar as adversidades, como a ausência de Zico, no jogo diante do Coritiba.

Sobre a Seleção de Novos, que participará do Torneio de Toulon, na França, Telê Santana diz que essa competição será importante para o futebol brasileiro, pois representa a volta às disputas internacionais.

— Queremos disputar todos os torneios internacionais, pois desde o momento em que nos afastamos dessas competições, deixamos de observar os jogadores jovens.

Quanto às possibilidades da equipe em Toulon, o treinador da Seleção acha que a Seleção de Novos, comandada por Nelsinho, poderá fazer boa figura, apesar da falta de tempo para treinar.

— O time é bom e temos certeza de que poderá representar bem o Brasil em Toulon embora tenha a falta de tempo para treinar como um obstáculo no torneio.

SELEÇÃO BRASILEIRA É FAVORITA NO TESTE 498

A Seleção Brasileira que enfrenta o México, no Maracanã, se apresenta como a maior favorita do teste 498 da Loteria Esportiva, para os dias 07 e 08 de junho, com os volantes em VERDE. Outros favoritos são Racing, Independiente, River Plate, Santa Cruz, Náutico, Bahia, Vitória, América-RN, Gaúcho e Gama. Equilíbrio de forças nos jogos Vila Nova x Goiás e Benfica x Porto. Para sábado está marcado o jogo 13 — Benfica x Porto, em Lisboa. Este jogo é decisivo da Taça de Portugal. Para a Loteria Esportiva Brasileira só vale o resultado dos 90 minutos.

Abaixo, a SPORT PRESS apresenta os jogos escolhidos pela Comissão de Programação da Loteria Esportiva para compor o teste 498.

01 — **Sel. Brasil. x Sel. México — Amistoso**
Data: 08.06 — Local: Est. Mário Filho.

02 — **Santa Cruz x Ibis — Campeonato Pernambucano**
Data: 08.06 — Local: Est. José do Rêgo Maciel — Recife — PE

03 — **Náutico x Comercial-PE — Campeonato Pernambucano**
Data: 08.06 — Local: Est. dos Aflitos.

04 — **Humaitá x Bahia — Campeonato Baiano**
Data: 08.06 — Local: Est. Municipal.

05 — **Fluminense-BA x Vitória-BA — Campeonato Baiano**
Data: 08.06 — Local: Est. Jóia da Princesa.

06 — **Racing x Union — Campeonato Argentino**
Data: 08.06 — Local: Est. Avellaneda.

07 — **Colón x Independiente — Campeonato Argentino**
Data: 08.06 — Local: Est. do Union.

08 — **Rosário Central x River Plate — Campeonato Argentino**
Data: 08.06 — Local: Est. do Rosário.

09 — **Guará x Gama — Campeonato Brasiliense**
Data: 08.06 — Local: Est. da Cave.

10 — **América x Alecrim — Campeonato Potiguar**
Data: 08.06 — Local: Est. Castelo Branco.

11 — **Gaúcho x Bagé — Campeonato Gaúcho**
Data: 08.06 — Local: Est. Wolmar Salton.

12 — **Vila Nova x Goiás — Campeonato Goiano**
Data: 08.06 — Local: Est. Serra Dourada.

13 — **Benfica x Porto — Taça de Portugal**
Data: 07.06 — Local: Est. Nacional.

GALOPANDO

LAFAYETE

ELEIÇÕES NO JOCKEY EM NÍVEL DE "SUSPENSE"

Hoje, o Dia "D", no Jockey Club Brasileiro, para a escolha do presidente e seus colaboradores. Figuras as mais representativas da nossa sociedade e vida cultural, estarão lotando e movimentando intensamente as dependências da sede do Castelo, cumprindo o sagrado direito de voto, em espetáculo vibrante e democrático, a partir das 12 horas. Em nível de "suspense" e dose restrita de euforia, muito comum ante a proximidade da realidade, contrastando com os muitos sorrisos de ambos os lados, distribuídos em meio as respectivas campanhas, assim irá transcorrer o pleito no 11.º andar da Avenida Antônio Carlos. Positivo, entretanto, é que, reeleito Paula Machado, ou com a vitória brindando Leonídio, o turfe em seus alicerces, será o maior vencedor nesse embate. Parabéns aos dois candidatos.

QUEIROZ

Na tarde de domingo, ao ensejo da realização do GP Cruzeiro do Sul, o público turfista carioca, terá a oportunidade de ver em ação o duo responsável pelo marcador de honra no recente GP São Paulo, Dark Brown, novamente na direção do J. Queiroz, estará tentando mais um êxito, desta vez no Derby, marcando novo confronto com o não menos poderoso Baronius. Queiroz, com aproximadamente 500 vitórias em seu acervo, a primeira delas no dorso de Elora, em janeiro de 1967, promete dar tudo para chegar à desforra sobre o defensor do Haras São José e Expedictus.

TUDO PRONTO

A partida será dada às 12 horas. Uma das eleições mais sensacionais, se não a mais badalada na história do Jockey Club Brasileiro, estará em curso e as providências, numerosas, para o perfeito andamento dos trabalhos, estarão sendo aplicadas com o melhor carinho. Nove mesas, cada uma com uma cabina indevassável e uma urna, e a distribuição alfabética pelo último sobrenome, movimentarão os trabalhos, que serão encerrados às 20 horas.

Funcionários especialmente treinados, estarão à disposição dos associados, além das informações e mapas da distribuição das mesas, afixados na entrada da Sede e no 11.º andar. Será permitido o traje esporte e o funcionamento da garagem será normal, contando com o novo elevador, que tem capacidade para 16 passageiros. Dois pratos quentes, opcionais, e vinho, seguindo o sistema em vigor para as noturnas de cinema, estarão à disposição dos sócios e seus dependentes. Todos os associados com matrícula inferior a 10.471, além de 15 casos especiais, estão aptos ao voto.

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º PAREO — Às 20 horas — 1.000 metros — Cr$ 38.000,00

		Kg
1—1	Estadia, H. Arrumda	57
2	Televina, J. Malta	56
2—3	African Star, J. Ricardo	55
4	Clima, M. Andrade	56
3—5	Alraúna, J. Pinto	57
6	Bréa, J. Mendes	55
4—7	Sadalgia, R. Araújo	58
8	Meluza, J. M. Silva	57

2.º PAREO — Às 20h30min — 1.300 metros — Cr$ 48.000,00 (1.ª Dupla Exata)

		Kg
1—1	Selo Verde, J. Malta	52
2	Citerra, J. Ferreira	56
3	Abominável, P. Queirós	58
2—4	Estático, J. Pinto	57
5	Phaiçal, A. Ramos	54
6	Toulon, G. Benssa	55
3—7	Lob., E. R. Ferreira	56
8	Wild, G. F. Almeida	57
9	Armão, J. M. Sila	57
4-10	Jurista, J. Ricardo	56
11	Tarpon, M. Vaz	57
12	João Bó, A. Abreu	56

3.º PAREO — Às 21 horas — 1.300 metros — Cr$ 78.000,00 (Início Concurso de Sete Pontos)

		Kg
1—1	Inhame, J. Pinto	56
2	Decor, J. M. Silva	56
2—3	Roadside, J. Ricardo	56
4	Lamec Ben Matusael, G. F. Alm.	56
3—5	Dignio, J. L. Marins	56
6	Iclerlyx, D. F. Graça	56
4—7	Kamaraan, F. Pereira Filho	56
8	Menilmontant, P. Vignolas	56
9	Chatolinha, R. Freire	56

4.º PAREO — Às 21h30min — 1.300 metros — Cr$ 78.000,00

		Kg
1—1	Agog Sin, E. R. Ferreira	56
2	Callejón, J. M. Silva	56
2—3	Truque, J. F. Fraga	56
4	Nhanduvá, G. F. Almeida	56
3—5	Happy Clown, U. Meireles	56
6	Itaperuçu, G. Meneses	56
4—7	Cappo Galante, E. Fererira	56
8	Béjart, A. Sousa	56

5.º PAREO — Às 22 horas — 1.000 metros — Cr$ 48.000,00 (2.ª Dupla Exata)

		Kg
1—1	Bluex, L. Januário	56
2	Rei Rick, I. Brasiliense	57
3	Allanda, C. Xavier	52
2—4	Otherwise, J. Escobar	56
5	Jogo Certo, J. Malta	55
6	Kossac, A. Abreu	56
7	Explosivo, J. M. Silva	56
3—8	Horsete, A. Ramos	54
"	Rei Mago, E. R. Ferreira	57
9	Raro, J. F. Fraga	53
10	El Passaporte, E. Marinho	57
4-11	Floro, E. Freire	53
12	Tarquinio, J. Ricardo	58
13	Van Goyen, J. Garcia	56
14	Rien, F. Pereira Filho	56

6.º PAREO — Às 22h30min — 1.200 metros — Cr$ 58.000,00

		Kg
1—1	Valek, E. R. Ferreira	54
2	Biarassu, A. Abreu	56
2—3	Lord Danny, C. Xavier	54
4	Vampire, A. Sousa	58
5	Súdito, A. Ramos	54
3—6	Aciano, G. Meneses	54
7	Ivanovitch, J. F. Fraga	58
8	Refugiam, J. Malta	55
4—9	Hubird, J. M. Silva	58
10	Rucay, J. R. Oliveira	54

7.º PAREO — Às 23 horas — 1.000 metros — Cr$ 78.000,00

		Kg
1—1	Yardon, J. M. Silva	56
2	Buggy, F. Araújo	56
"	Alandez, J. Ricardo	56
2—3	Beaujolais, J. F. Fraga	55
4	Corbeg, W. Gonçalves	55
3—5	Gabbler, M. Andrade	55
"	Brentano, F. Pereira Filho	55
4—6	Gaming, P. Vignolas	53
7	Achânti, J. Pinto	54
8	Prince Tigre, J. Escobar	55

8.º PAREO — Às 23h30min — 1.300 metros — Cr$ 58.000,00

		Kg
1—1	Origine, J. Pinto	55
2	Brigand, J. Ricardo	57
"	Duarte, P. Queirós	58
2—3	Iallah, L. Maia	56
4	Innocencio, C. Pensabem	58
"	Exclusivo, E. Marinho	58
3—5	Saint Soleil, A. Sousa	56
6	Avant L'Amour, M. Andrade	57
4—7	Glazon, F. Pereira Filho	57
8	Elitu, J. Ferreira	56

9.º PAREO — Às 23h55min — 1.100 metros — Cr$ 68.000,00 (3.ª Dupla Exata)

		Kg
1—1	Cargo, J. M. Silva	57
2	Caviste, J. L. Marins	57
3	Paristan, A. Sousa	57
"	Sambão, C. Pensabem	57
"	El Relâmpago, E. Santos	57
2—4	Anatôv, J. Ricardo	55
5	Great Bliss, J. F. Fraga	58
6	Rei de Bastos, P. Vignolas	57
3—7	Aconitum, J. Pinto	57
8	Don Cristobal, G. Meneses	56
9	Floreno, I. Brasiliense	56
4-10	Actinio, A. Ramos	57
11	Boc, J. Esteves	57
12	Buick, F. Pereira Filho	57
13	Altai Khan, E. R. Ferreira	57

CRISTAL: PASSEUR FATURA O DERBY

Sexto páreo da jornada de domingo, no prado gaúcho do Cristal, o Grande Prêmio Derby Riograndense, em 2.400 metros, na areia, foi levantado pelo fiel Passeur, sob a condução de Sílvio Machado. O filho de Pass the Word e Tairoa, ao deixar em segundo El Tatan, registrou para a milha e meia a boa marca local de 153" exatos. Pagou na ponta 2,40, com a dupla (13) rateando 2,10, placês de 0,18 e 0,13.

Nas sete provas da reunião, cujos resultados a seguir mostramos, foram jogados Cr$ 2.464.120,00:

1.º Páreo — 1.300 metros — 1.º Miso (J. Batista) e 2.º Brasas Bliss (O. Batista). V. 11,20; D. (34) 10,30; P.: 12,20 e 4,90. T.: 84s3/5.

2.º Páreo — 1.300 — 1.º Talão (D. Cardoso) e 2.º Sin Ela (N. Pires). V. 3,40; D. (26) 7,30; P.: 1,80 e 1,30. T.: 86s.

3.º Páreo — 1.200 — 1.º Cambaxira (D. Nunes) e 2.º Flexa dos Pampas (W. Padilha). V. 4,50 D. (13) 24.50; P.: 8,40 e 3,90. T.: 74s4/5.

4.º Páreo — 1.300 — 1.º Blux (J. Ribeiro) e 2.º Epodus Von Demark (E. Lima) V. 3,10; D. (45) 34,80; P.: 2,50 e 5,30. T.: 82s2/5.

5.º Páreo — 1.200 — 1.º Badilia (H. Santos) e 2.º Mariba (N. Pinto). V. 13,40; D. (24) 22,10; P.: 5,60 e 4,40. T.: 75s.

7.º Páreo — 1.609 — 1.º Valbion (C. Albernaz) e 2.º Xá de Pas (J. Dutra). V. 1,90; D. (12) 6,10; P.: 1,30 e 1,30. T.: 103s1/5.

Só por carta denúncia sobre loja

"A partir de hoje, a Secretaria Municipal de Saúde só vai aceitar denúncia contra estabelecimentos comerciais através da Caixa Postal 1.222, porque o esquema anterior não deu resultado. Os denunciantes davam queixas pelo telefone de má-fé ou vingança contra comerciantes, o que desgastava a imagem da secretaria junto à opinião pública", afirmou ontem o assessor de imprensa da secretaria, Ronaldo Zambrano, que acrescentou: "Assim que a queixa chegar às nossas mãos, faremos uma seleção para visitarmos os locais visados".

Ontem, cinco kombis da secretaria estiveram em vários locais da Cidade, inspecionando as lojas comerciais. Este trabalho vem sendo realizado desde a semana passada. Cada Kombi leva três fiscais que observarão as condições sanitárias e a documentação das firmas, enquanto dois veterinários verificarão as condições médico-sanitárias dos locais e, quando for o caso, levarão o material suspeito de deterioração para exame laboratorial mais minucioso.

SERVENTE DO JOCKEY APOSTA NA REELEIÇÃO

Seu nome é Palmira Brito Matos. Casada, vacinada e muito embora com o azar de integrar a classe pobre que precisa dar duro para garantir um mínimo necessário à subsistência, tem uma personalidade forte e bastante intuitiva. Ela é uma das muitas serventuárias que, diariamente dão conta da limpeza e boa conservação do ambiente na sede do Jockey Club Brasileiro, responsável pelo setor que envolve o saguão principal e a Sala de Imprensa da entidade. Em seu mister, que começa muito cedo e invade o horário do trânsito de diretores da entidade e personalidades, ligadas direta ou indiretamente à vida social do clube, Palmira, enquanto trabalha e procura manter impecáveis as vidraçarias e mármores, ouve muita coisa e, porisso, tomou conhecimento há muito de que as eleições deste mês, respondem pela maior parte das conversas. Ouve e fica na dela, que não tem nada com essa briga nas urnas, porém, tão somente por questão de opinião, vem de revelar que a sua posição é toda firme pela reeleição do atual presidente Francisco Eduardo de Paula Machado. E justifica, ao ser abordada pela reportagem: "por tudo o que os meus ouvidos guardam, acredito que não dará zebra nessa eleição. Só ouço falar no interesse de homens e mulheres (com ênfase maior por parte do setor feminino) em "vamos votar no Chico", e, se me fosse concedido o direito de opinar nas urnas, seguiria tal caminho. Sei que muito tem sido feito pelo Dr. Paula Machado, a quem na minha umildade, muito respeito e admiro, isto em razão de que, todas as vezes em que estou limpando os vidros da porta principal da sede e ele entra, logo recebe um cumprimento sorridente, enquanto ele agradece e quase recusa a minha iniciativa em puxar a porta. Gostaria de ter uns trocados de sobra, pois iria dobrar numa aposta em cima do Dr. Francisco"

Cultura do coco será incentivada

Na opinião dos técnicos que elaobraram o relatório *Biomassas: Matérias-Primas*, a cultura do coco-da-Bahia poderá ser intensificada desde o Nordeste (da Bahia ao Maranhão) até o Amazonas. O estudo salienta que cada coqueiro produz 50 a 120 cocos anuais, sendo a produção média calculada em 90 frutos por planta-ano.

Divulgado pelo Conselho Nacional de Energia (CNE) o relatório destaca, também, que nos Estados da Paraíba, de Sergipe e de Alagoas — além de outras regiões do Nordeste — já começaram a ser executados alguns dos numerosos projetos que visam o aumento das plantações de coco-da-Bahia, com a finalidade de mais uma fonte alternativa de energia.

Anuncie na LUTA 234-6976

Praiainha — Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

● FINAL de prazo nesta quarta-feira, na Confederação (18 horas), para patrocínio do X–Campeonato Brasileiro Infantil Masculino que começará dia 28 de julho vindouro.

● MUNICIPAL X JEQUIÁ, jogão de bola na noite desta quarta-feira, no ginásio da Rua Hadock Lobo e com o Municipal com sede de vingança para desforrar-se da derrota do turno de classificação da Taça Guanabara, na Ilha do Governador, quando perdeu pela contagem de 59 x 57. Esta peleja foi transferida de comum acordo de 2a.-feira última. O equilibrado prélio está programado para às 21 horas, sem preliminar.

● AUTORIDADES escaladas pela FEBERJ para o jogo Municipal x Jequiá: juízes — Roberto Machado e Raul Machado; oficiais de mesa — Ilson Cleir, Jorge Pereira e Mauro Costa.

● NOVO juiz de Goiás registrado no Quadro da Confederação Brasileira de Basquetebol. Trata-se de Antônio Pereira da Silva.

● DIA OLÍMPICO — O Comitê Olímpico Brasileiro está solicitando à Confederação que promova qualquer evento no dia 21 de junho ou na semana de 21 a 30 de junho, para comemorar o Dia Olímpico que se festeja em todo mundo a 21 do mês vindouro.

● EMPOSSADOS os novos membros do Superior Tribunal de Justiça da mentora nacional e que terá como efetivos: Rui Ribeiro, Jorge Romeiro Júnior, Virgílio Val, Astolfo de Resende, José Júlio Cavalcanti, Mauro Palmeiro e Daniel Marco. O auditor é José Mauro de Assis e na suplência ficarão cinco juízes.

● BANG-BANG — Chegou-nos de San Salvador uma notícia que a partida de basquete entre Figura e Maya terminou com tiros e em conseqüência foi atingido, em um dos braços, um jogador. O marcador era favorável ao Figura por 23 x 11. Sem comentários.

● MUITO DESAGRADÁVEL o que aconteceu com nossas estrelas Vanda e Hortência quando embarcavam em Congonhas para a Bulgária. Foram assaltadas e além dos dólares os ladrões levaram os documentos impedindo o embarque na data das atletas.

LOTERIA DO TURFE

Resultado da Semana:

11 (onze) ganhadores, para cada um a quantia de Cr$ 95.293,64

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

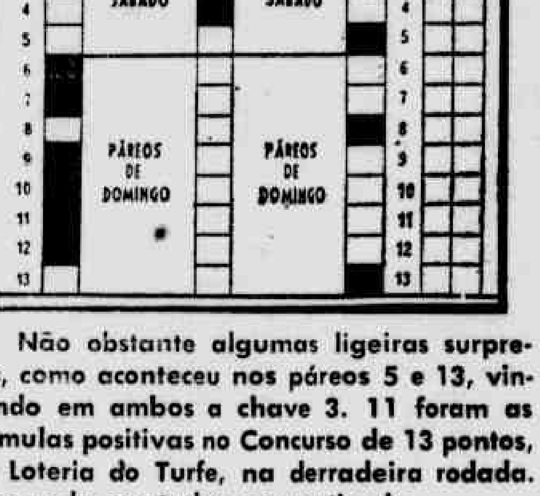
AVISO (ELEIÇÕES)

Devido à previsão de freqüência excepcional no dia das eleições, 28 de maio corrente, e para maior comodidade dos Senhores Sócios que irão votar, nesse dia não será permitido o ingresso de pessoas convidadas na sede social.

Roga-se a compreensão dos Consócios para não se fazerem acompanhar de menores de 16 anos para frequentarem a sede naquele dia.

A DIRETORIA

Onze fazem treze



Não obstante algumas ligeiras surpresas, como aconteceu nos páreos 5 e 13, vingando em ambos a chave 3. 11 foram as fórmulas positivas no Concurso de 13 pontos, da Loteria do Turfe, na derradeira rodada. Para cada acertador a quantia de........ Cr$ 95.293,64. O Concurso de 7 Pontos, referente à programação de domingo, encontrou apenas três ganhadores, com o rateio individual de Cr$ 36.434,44.

COUTINHO ARMA O FLA PARA VENCER NA GARRA

Para Coutinho, o importante de hoje é que o time mantenha a sua humildade e seriedade, a fim de atingir ao estágio técnico que pode produzir. Ele está tranqüilo, mas acha que o Atlético Mineiro é uma equipe voluntariosa que poderá se deixar trair pelos nervos, em face da torcida empolgante que possui. Tanto que o técnico vem mantendo a escalação do time em segredo, não por causa da ausência de Zico, já consumada, mas pelo fato de querer manter um sigilo que o beneficie no sistema tático:

— Vou querer dos jogadores muita calma e tranqüilidade. Não vamos nos afobar. Quem precisa de ganhar é o Atlético e, por isso, podemos manter um jogo mais cauteloso. Desejo que o time tenha a mesma garra de domingo, quando virou o jogo contra o Coritiba. É um pedido que faço e vou relembrar na hora de entrar em campo. Posso acrescentar que o Flamengo vai ser um time cauteloso, mas sem abdicar do seu direito de tentar o gol. Vamos sentir o adversário de início, para depois partirmos mais seguros em busca do nosso objetivo.

O técnico rubronegro não quis mais comentar a ausência de Zico, para ele um jogador que não pode ser substituído.

— Não vamos pensar em Zico. No Campeonato Carioca do ano passado também sofremos igual perda e reagimos. Chegou a hora de voltarmos a proceder da mesma maneira. Tita, Carpegiani, Adílio e Júnior, terão que dar mais do que podem, para cobrir a ausência do nosso principal jogador. E estou certo que o entusiasmo de Tita, a categoria de Carpegiani e a malícia de Adílio e Júnior, serão suficientes para dar o equilíbrio emocional que o time precisa. O certo é que o Flamengo não pode perder esta grande oportunidade de se sagrar campeão do Brasil, título inédito em sua história.

Depois de comentar o seu time, Cláudio Coutinho analisa o Atlético, cujo o teipe contra o Internacional foi visto por todos, impressionante a forma técnica dos mineiros.

— O time do Atlético está muito bem. Mas não chega a fazer medo, temos possibilidades de jogar uma partida igual, onde as circunstâncias do jogo poderão ditar a sua sorte. Os mineiros estão bem, mas o Flamengo, também. A sua demonstração contra o Coritiba, me deixou impressionado, sabendo que todos podem voltar a produzir aquele futebol maravilhoso que nos levou a uma vitória consagradora. O que precisamos ter é atenção. Se tivermos aplicação no jogo, podemos chegar lá. Não vou discutir superioridade de ninguém, mas posso dizer que tenho equipe para jogar no mesmo diapasão que o adversário, mesmo o jogo sendo aqui no Mineirão.

E depois de fazer muitos elogios aos valores que estarão em ação, o técnico analisou:

— O Atlético está com Toninho Cerezo numa forma excepcional. Vi no teipe do jogo com o Internacional e gostei muito do seu trabalho. Mas posso garantir que não vai ter uma marcação especial. O Flamengo vai tentar encurtar o campo, mas não ficará detido a marcações individuais. Somos um time de categoria e não aceito este tipo de jogo. Também temos nossos jogadores para resolver a partida. O Nunes, por exemplo, está em grande forma, e pode ser o artilheiro do jogo. Tita, é outro e os demais que completam o ataque sabem como atuar numa partida desta importância.

E Coutinho finalizou:

— O importante é que entremos em campo cônscios de nossas responsabilidades e joguemos o futebol que todos conhecem. Porque se o Flamengo apresentar o mesmo ritmo dos jogos contra o Coritiba, não vai ser fácil derrotá-lo. A nossa convicção, o nosso entendimento e o estágio em que nos encontramos, são fatores que somarão nesta decisão, que não vai ser de prognóstico nada fácil. Flamengo e Atlético, são duas equipes que praticam um futebol moderno, o que dá a certeza de um espetáculo bonito para o grande público que certamente estará no Mineirão esta noite.

O FLAMENGO É O RIO NA DECISÃO

Começa amanhã, no estádio "Mineirão", em Belo Horizonte, a decisão do campeonato brasileiro de futebol, edição de 1980, reunindo o sdois melhores clubes do país na atualidade, Flamengo e Atlético Mineiro.

O Flamengo teve uma campanha ligeiramente melhor do que o clube mineiro, em conseqüência, leva a vantagem de jogar a segunda partida entre ambos, aqui no Rio, domingo que vem, podendo jogar pelo empate nos dois jogos.

Para nós cariocas, o Flamengo é o próprio Rio na decisão. Todo mundo deve se unir em torno do clube da Gávea. Todo aquele que tem bandeiras rubro-negras em casa deve estendê-las nas janelas. Vamos colorir a cidade. Vamos transformar o Rio em vermelho e preto.

A ausência desse fabuloso jogador que é Zico, no jogo de amanhã, não deve ser levada em conta de uma tragédia. O Mengo conquistou o tri-campeonato carioca sem ele, mas com Tita jogando por ele e pelo companheiro. O importante é a união de todo o time. Futebol é conjunto. São onze jogadores e todos eles são importantes. Vamos torcer pelo Flamengo, seja você simpático por qualquer clube carioca. O Flamengo é o Rio na decisão.

Tita garante acertar

FLA E ATLÉTICO PRONTOS PARA O JOGÃO

As duas melhores equipes do futebol brasileiro estão prontas para decidir a grande finalíssima do Campeonato Nacional, que começará esta noite em Belo Horizonte. Tanto os rubronegros como os atleticanos, andaram escondendo a escalação de suas equipes para dar maior emoção ao espetáculo que poderá ser o recorde de público e de renda do futebol brasileiro.

Cláudio Coutinho e Procópio Cardoso, dois estrategistas do futebol nacional, irão jogar todos seus conhecimentos nesta hora de decisão e quem for mais feliz poderá conher um sucesso que o deixará a um pasos do título nacional.

Portanto, duas das melhores — senão efetivamente as melhores — equipes do futebol brasileiro iniciam hoje, às 21 horas, no Mineirão, a grande decisão do Campeonato Brasileiro de 1980. E por arrastarem atrás de si torcidas numerosas e empolgadas a previsão é de que o estádio receba um público bem acima das 100 mil pessoas e produza um novo recorde nacional de renda. Por isto se espera de Atlético Mineiro e Flamengo um jogo com tudo o que faz do futebol uma paixão popular: talento, raça, malícia, coragem e emoção, para levar o Povão ao delírio, com um espetáculo inesquecível.

Para chegar às finais, Atlético e Flamengo fizeram uma campanha brilhante e equilibrada. Ao curso do campeonato ambos conseguiram 32 pontos ganhos e se o Atlético tem uma vitória a mais, o Flamengo tem uma derrota a menos, o que iguala o retrospecto. Por tudo isto, não há favorito e qualquer resultado será normal, tanto esta noite, quanto na segunda partida, domingo, no Maracanã, quando será conhecido o campeão brasileiro de 1980.

Aparentemente, o Flamengo entra em campo com uma grande desvantagem. Não poderá contar com Zico, o maior jogador do futebol brasileiro na atualidade e artilheiro disparado da Taça de Ouro. Contundido na partida contra o Coritiba, domingo. Mas mesmo lamentando o desfalque, o técnico Cláudio Coutinho está tranqüilo, pois conta com Tita, que já demonstrou, com sobras, ser capaz de substituir o Deus da massa rubronegra. Coutinho também não terá Júlio César, outra baixa do emocionante confronto com o Coritiba, e aproveita este fato para fazer total mistério sobre a escalação do Flamengo, que somente será divulgada momentos antes de partida. O mais provável, contudo, é que com Carpegiani de volta ao meio-campo, ele coloque Adílio na esquerda, assumindo uma postura mais cautelosa, bloqueando o meio. Outra opção é Carlos Henrique, um ponta muito jovem e inexperiente e por isto mesmo com sua escalação pouco provável.

No bojo do mistério que decidiu fazer, Coutinho esconde também as artimanhas táticas que pretende utilizar para vencer o Atlético. Ele só afirma que o time jogará ofensivamente, desprezando a vantagem que tem de chegar ao título com dois empates, graças ao seu melhor retrospecto a partir da Fase Semifinal. Coutinho só diz que o Flamengo vai atacar e as dúvidas sobre isto só poderão ser desfeitas durante os 90 minutos.

Por seu lado, o Atlético entra na decisão com todas as suas forças. Sem problemas de ordem física, Procópio Cardoso poderá contar com Cerezo, Palhinha, Luisinho Eder, Reinaldo e todos os outros que domingo deram um show de bola no Inter, colocando no placar do Beira-Rio 3x0 incontestável. E pode-se dar ao luxo de colocar em dúvida o retorno de Osmar, um zagueirão, por ter Silvestre em grande forma.

Em casa, empurrado pela massa atleticana, o time só tem um pensamento: vencer. Se possível por um marcador incapaz de ser igualado no Maracanã pelo Flamengo. E para isto, o Atlético conta com a segurança de uma zaga protegida por Chicão, um trio de artistas formado por Cerezo-Palhinha-Reinaldo e dois pontas velozes e perigosos, Pedrinho e Eder.

Ao contrário de Coutinho, Procópio Cardoso abre o seu jogo: vamos atacar desde o primeiro minuto, sem deixar o Flamengo respirar. Nosso adversário é perigoso e se lhe permitirmos ganhar moral o jogo pode complicar.

Os times devem jogar assim:

ATLÉTICO — João Leite; Orlando, Silvestre ou Osmar, Luisinho e Jorge Valença; Chicão, Cerezo e Palhinha; Pedrinho, Reinaldo e Eder.

FLAMENGO — Raul; Carlos Alberto, Rondinell, Marinho e Júnior; Andrade, Carpegiani e Tita; Reinaldo, Nunes e Adílio.

ZICO, ESPERANÇA PARA FINAL

No segundo andar do seu apartamento na Barra da Tijuca, Zico segue todo um ritmo de tratamento, tentando conseguir uma recuperação para atuar no jogo de domingo, aqui no Maracanã. O médico Célio Cotechia, deu um diagnóstico animador, aumentando as possibilidades do atleta disputar a finalíssima: não foi confirmada a suspeita de estiramento muscularcular, fato que deixa boas esperanças com relação ao futuro do jogador, ainda nesta competição.

Zico continua em absoluto repouso, fazendo aplicação de gelo no local atingido e o médico Cotechia explica seu estado clínico.

— Felizmente não houve estiramento — assinala o médico — ele agora terá de continua ras aplicações de gelo, iniciadas deste o dia do jogo com o Coritiba. Depois, passará, no dia de hoje, a fazer aplicação de calor, outra fase do seu tratamento. Com isto, e o absoluto repouso que está fazendo, poderá concretizar a sua cura para domingo.

Sem poder dirigir o seu automóvel, pois está proibido, mas tendo que ir todos os dias a Gávea, fazer tratamento, sua esposa ou Serginho, o enfermeiro do clube, estão servindo de motorista pera o jogador que explica o seu ponto de vista:

— Só jogarei a final se puder treinar no sábado. O exercício terá que ser forte, forçando o musculo, pois não entrarei em campo quero prejudicar os meus companheiros e o time, sem condições de render tudo. Não dai o meu ponto de vista. Assim, se o fizesse, além de me prejudicar, estaria enganando todos que confiam em mim. Por isso, vou intensificar o treinamento para poder, no sábado, durante o teste, decidir se realmente posso ou não participar do jogo final contra o Atlético.

Zico, que hoje assistirá, pela primeira vez, o seu clube jogar, pela televisão, diz que espera ter uma emoção nova. Vou sentir uma emoção diferente.. Não somente por não jogar, como ainda por assistir o prélio apenas pela televisão. Será uma experiência nova. No campo, já vi os jogos das finais do Campeonato stadual, quando fiquei machucado. Agora não posso ir a Belo Horizonte e quero ver pela televisão. Sei que não terei um panorama geral da partida, pois em campo sente-se melhor o jogo. A visão é mais completa e o observador tem uma noção mais precisa do que pode acontecer. A televisão trás mais o detalhe, não podendo oferecer o todo. Isto não é bom para quem gosta de ver o futebol. Mas é o único veículo que tenho para assistir este jogo que tanto sinto estar ausente.

TITA GARANTE ACERTAR

O jogador Tita, é um dos mais animados do Flamengo para o jogo desta noite. O conhecido coringa, vai atuar na sua verdadeira posição, razão do seu contentamento e esperança de acertar. Tita, que nas finais do ano passado, pelo Campeonato Estadual, levou o Flamengo ao tricampeonato, com um gol histórico contra o Vasco, espera repetir a dose hoje no Mineirão, ajudando o clube esquecer a ausência de Zico.

— Todos os segredos da posição eu conheço — comentou Tita. — Afinal foi nela que sempre joguei até atingir o time principal. E não vai ser por falta de vontade e empenho que deixarei de acertar. Vou entrar com todo o meu entusiasmo, buscando acertar e ganhar a partida. E tenho confiança que poderei repetir o mesmo êxito que tive da vez passada, quando substituindo o campanheiro Zico, levei o clube ao tricampeonato, o mais glorioso de toda a minha carreira.

Perguntado se não temia as chuteiras de Chicão, Tita foi categórico.

— Nunca fugi de marcação nenhuma nem tenho medo de jogar futebol. Se o tivesse ficaria em casa. Todos estão habituados a verem jogador desse tipo. Ainda agora no jogo contra o Internacional, vi uma falta deste jogador que me deixou triste. Mas não é isso que me fará desanimar. Vou para cabeça, sabendo que tenho que arriscar para o bem da equipe. Ninguém mais do que eu quer lutar por uma vitória e se depender de mim, pode dizer que o Flamengo deixará o Mineirão como vitorioso.

O chamado coringa da linha do Flamengo, analisou também o Atlético e fez elogios:

— É uma grande aquipe, onde Toninho Cerezo está jogando uma barbaridade e Reinaldo tem um senso de oportunidade fora do comum. Isto é importante para que todos nós nos concientizemos que precisamos agir com muita cautela para evitar uma surpresa. Acho o time do Atlético muito bom, mas posso acrescentar que o Flamengo não fica atrás. Sabemos que temos condição de enfrentar os mineiros de igual para igual, fato que nos deixa no mesmo pé de igualdade. Ninguém pode dizer que é melhor que ninguém. Nós vamos sem nosso principal jogador, mas a nossa força de conjunto me parece superior a dos mineiros. Pelo menos a campanha do Flamengo foi mais segura e o time agora que atinge o apogeu, como o nosso adversário de hoje.

Sem querer prometer nada, Tita faz uma previsão para o seu comportamento de hoje:

— Sinceramente tenho quase certeza que vou marcar na noite de hoje hoje. É um pressentimento que estou com ele desde que cheguei aqui. Não é promessa, mas tão-somente um intuito, muito normal em jogador de futebol. Tanto que prefiro não dizer quem ganhará o jogo, é muito difícil, mas minha intuição pode ser mais verdadeira. Conheço bem todos os elementos da defesa do Atlético e sei que poderei atingir o meu objetivo, marcando um tento que poderá ser o da vitória.

PROCÓPIO NÃO ADMITE PERDER

O técnico Procópio Cardoso, do Atlético Mineiro, não admite perder o jogo desta noite. Na sua opinião o Flamengo sem Zico não é o time perigoso de sempre. Sofre uma queda, uma preocupação que pretende aproveitar com os seus jogadores. Para Procópio, se o Atlético conseguir marcar ainda no primeiro tempo, o jogo ficará fácil, pois ele acredita que o Flamengo partirá todo em busca do empate. Na sua opinião, também, o clube carioca, sem sua estrela máxima, vai tentar o empate e é isto que o Atlético não vai deixar acontecer, pois quer ditar o ritmo da partida.

— Não acredito que o Flamengo sem o Zico seja o mesmo time perigoso que nos acostumamos a ver — comentou Procópio. — A ausência do titular produzirá, com certeza, uma preocupação maior na equipe fato que poderá ser aproveitado pelo Atlético Mineiro. O imortante, é não deixar o Flamengo ditar o ritmo do jogo, como fez nas partidas contra o Coritiba. O ritmo deverá ser ditado por nós que estamos em casa, precisando de uma vitória que nos tranqüilize para o jogo do Maracanã.

E Procópio prossegue analisando o time carioca e o que pretende fazer na noite de hoje:

— Temos que começar a partida com toda a velocidade. Aproveitar os momentos inciais para supreender o Flamengo. Se conseguirmos isto teremos alcançado o primeiro item para o nosso sucesso. Porque o jogo, com o seu andamento, vai proporcionando ao adversário maior poder de concentração e isto não quero que aconteça. Temos que partir para cima do adversário antes que ele nos estude. Assim fizemos nos jogos vitoriosos e pretendemos colocar em prática a mesma tática.

O treinador do Atlético que vem mantendo em segredo a escalação do time, numa réplica a posição de Coutinho, disse:

— Sei que o Flamengo vai tentar encurtar o campo para evitar as nossa jogadas de penetração. É uma tática válida. Mas não vamos nos deixar surpreender. Sabemos sair da armadilha e investir contra o setor defensivo do time carioca, que achei fraco no jogo contra o Coritiba. Não revela segurança um setor que sofre três gols de uma equipe que não forma entre as melhores do Brasil. Ou houve falta de humildade por parte dos cariocas, descuido e falta de entrosamento no setor. Isto é que vamos ver na partida desta noite. Jogarei todo o poderio em cima da defesa do rubronegro para tentar uma surpresa agradável.

Quanto ao jogo que o Atlético vai desenvolver, embora o sigilo, Procópio deixou mais ou menos claro:

— Vou tentar fazer de Toninho Cerezo os centro de minhas jogadas. A sua forma é excelente e o meio de campo do Flamengo não conta com Zico. Vamos cer se Carpegiani está bom mesmo. Outro ponto é a queda de Reinaldo para o setor esquerdo, para aproveitar a pouca mobilidade de Rondineli. O zagueiro do Flamengo me pareceu pesadão, daí o meu ponto de vista. Quanto a Eder poderá ter o trabalho de não deixar Carlos Alberto avançar e Pedrinho só deixará Júnior, quando o seu time estiver no ataque. Assim, tentando bloquear os homens de maior de criatividade no Flamengo, espero conseguir a vitória, única palavra que desejo escutar após os noventa minutos de jogo. Porque não admito que o meu time perca este jogo.

PODERÁ HAVER RECORDE DE RENDA E PÚBLICO

Se forem vendidos todos os 127 mil ingressos colocados à disposição do público, a renda e o número de torcedores presente a Flamengo e Atlético, poderá ser recordes.

O recorde de público no Mineirão é de 123.351 pagantes, registrado na partida de 4 de maio passado entre Atlético e Cruzeiro, pelo campeonato mineiro. O recorde anterior era de 123.230 pagantes, também num jogo entre as duas equipes, em 1976.

Para os dirigentes da Federação Mineira, os jogos noturnos não oferecem o mesmo número de público dos diurnos. Mas mesmo assim, pelo interesse que Flamengo e Atlético vem despertando, acredita que todos os recordes locais e brasileiros possa ser batido.

A ADEMG colocou os 127 mil ingressos a venda entre cadeiras, arquibancadas e gerais, acreditando que, pela procura possa ser atingido o recorde de renda nacional, ou seja, mais de 13 milhões de cruzeiros.

Para os torcedores cariocas, que vão assistir o jogo, a ADEMG colocou bilheterias especiais.

Por outro lado, para facilitar os seus funcionários, a Prefeitura local, por determinação do prefeito Maurício Campos, encerrará o epediente às 10 horas da manhã, a fim de que todos possam se deslocar com tempo no Mineirão, a fim de assistir um dos maiores clássicos do futebol brasileiro.

A PALINHA DO APOLINHO — WASHINGTON RODRIGUES

● Hoje à noite o couro começa a comer no Mineirão com o primeiro jogo entre Flamengo e Atlético Mineiro. É briga de cachorro grande e ninguém deve nem pensar em assistir pela televisão se não estiver com o coração em dia. Para os rubro-negros a vantagem de conquistarem o título com dois empates ou com uma vitória e uma derrota, desde que com a mesma diferença de gols. A ausência de Zico é o grande tema de todas as discussões e em Minas todos afirmam que sem o Galinho o Flamengo não pode com o Galo. Pessoalmente tenho minhas dúvidas. Acho que o Atlético é um time que, exatamente como o Flamengo, vive do ataque e que se confunde quando é pressionado. Se Cláudio Coutinho for para campo pensando em armar esquema puramente defensivo vai cometer suicídio, mas, se partir para uma marcação pressão no campo do adversário policiando especialmente a Cerezzo, vai dar Mengão.

● Chicão foi o jogador do Atlético que mais falou sobre a decisão. Disse que ganha hoje e domingo, que na sua área ninguém entra, que sem o Zico é sopa e que o time do Flamengo vai afinar diante da sola da sua chuteira. Com todo o respeito, como diria o Jô Soares, só gostaria de lembrar ao Chicão que Madame Satã, famoso bandidão das noites do Rio, também falava grosso, ameaçava céus e terras e chegou a ser considerado como o terror da época, no entanto se desmilinguia todo quando via uma muriçoca. De leve...

● Domingo Bosco atacou novamente. Proibido recentemente de dar entrevistas para preservação da ordem dentro do clube, o homenzinho não resistiu e mandou chumbo grosso na torcida mineira ameaçando-a de pancadaria quando vier no Rio de Janeiro. A galera não gostou porque, apesar de ter anunciado sua presença junto à massa, diga-se de passagem absolutamente desnecessária, nas arquibancadas do Mineirão, Bosco vai ficar mesmo é no túnel ao lado do Coutinho e totalmente protegido por um batalhão de policiais que, sob o pretexto de dar cobertura aos reservas e ao treinador, fica ali para ver o jogo. Assim, se a torcida sofreu ou não as conseqüências das suas baboseiras, Bosco só vai ficar sabendo no dia seguinte.

● Uma arquibancada vai custar hoje 120 cruzeiros e para domingo esse preço será mantido. Um golpezinho no bolso do torcedor que pagava oitenta pratas na fase semifinal e que passou a pagar cem ainda outro dia. Assim, sem que ninguém percebesse a C.B.F. majorou em 50 por cento o preço de uma arquibancada.

● Apesar do jogo final ser disputado no Maracanã, a Loteria Esportiva adverte aos apostadores que a Coluna Um do teste do fim-de-semana pertence ao Atlético Mineiro. A explicação é simples: como ainda não sabia quais eram os finalistas eles colocaram no jogo um "Vencedor do Grupo Q x Vencedor do Grupo R". Como o Galo venceu o grupo Q, ficou na coluna um.

Diàriamente às 18h05min WASHINGTON RODRI GUES apresenta pela RÁDIO NACIONAL "NO MUNDO DA BOLA", o mais tradicional programa esportivo do rádio brasileiro. Oferecimen to: CASA SOLAR TINTAS, TINTAS YPIRANGA e CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS